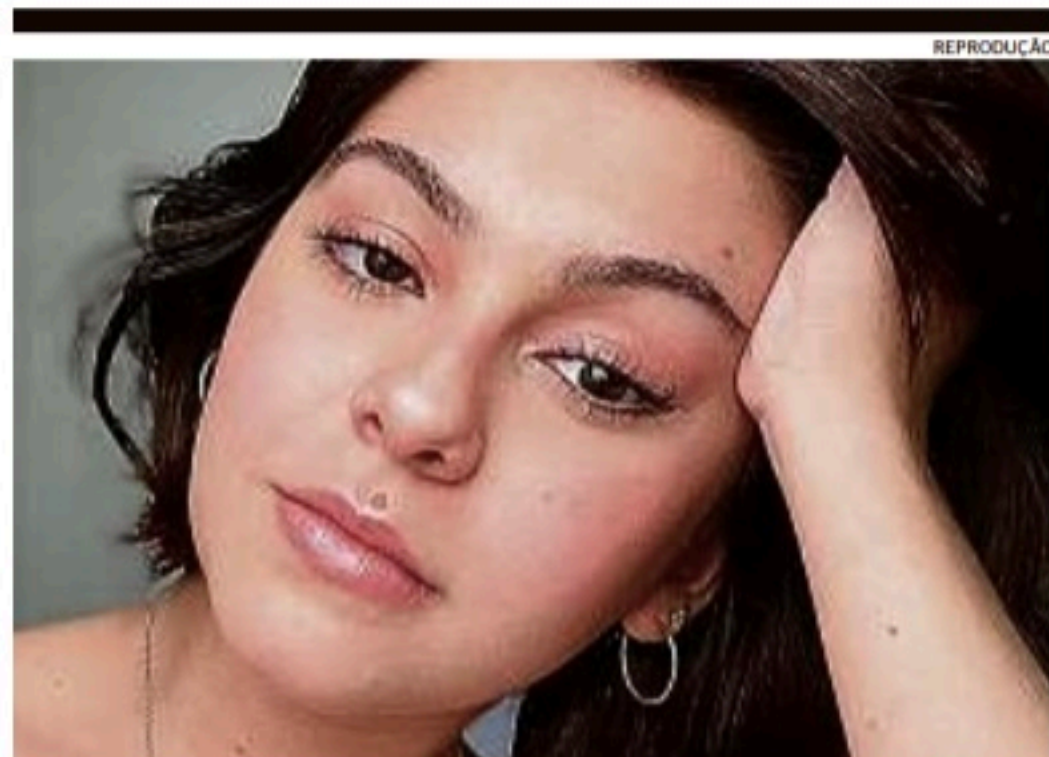
INFORMAÇÃO
extra.globo.com
EXTRA
SEGUNDA EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 2022
ANO XXV
NÚMERO 9.438
R$ 4

Aponte a câmera do celular e acesse o EXTRA

Klara Castanho sofre estupro, engravida, e bebê é adotado

A atriz Klara Castanho usou as redes sociais para publicar uma carta aberta em que revela ter sido estuprada. Ela contou que ficou grávida, mas entregou a criança para adoção logo após o parto. PÁGINA 15

JOGO EXTRA

Vitória de fôlego

O Flamengo venceu o América-MG por 3 a 0, deixando para trás a zona de rebaixamento e respirando aliviado. A partida teve gol de Marinho, que chorou e fez a torcida sorrir de novo. Quem curtiu de camarote foi Vinicius Junior, ovacionado ao aparecer no telão.

GUIA COMPLETO DO EMPREENDEDOR

Saiba as melhores opções para regularizar o seu micro ou pequeno negócio pagando pouco de imposto

Cursos de capacitação de graça ou mesmo bem baratos podem ser feitos até com o celular e pelo WhatsApp

Pessoas que começaram com muito pouco contam como enfrentaram as dificuldades de empreender

Veja as melhores formas de conseguir um empréstimo para o seu negócio sem pagar juros exorbitantes. PÁGINAS 19 A 21

Sob o signo do 'Pantanal'

A pedido do EXTRA, a astróloga Leiloca Neves analisou a personalidade dos principais personagens da novela das nove e apontou qual seria o signo de cada um. Para Juma, ela não teve dúvida: a menina-onça é Leão! Já Zé Leôncio, um capricorniano raiz.

Retratos da Vida PÁGINA 26

Grazi exuberante

Às vésperas de fazer 40 anos, atriz fala da vida de solteira e da felicidade de acompanhar o crescimento da filha.

Rio é o segundo estado com mais policiais acusados de tortura

Levantamento do EXTRA mostra que só perde para o Ceará no triste ranking. Até grávida já foi vítima da covardia. PÁGINAS 16 E 17

Sobrevivendo graças à ajuda de quem tem mais para doar

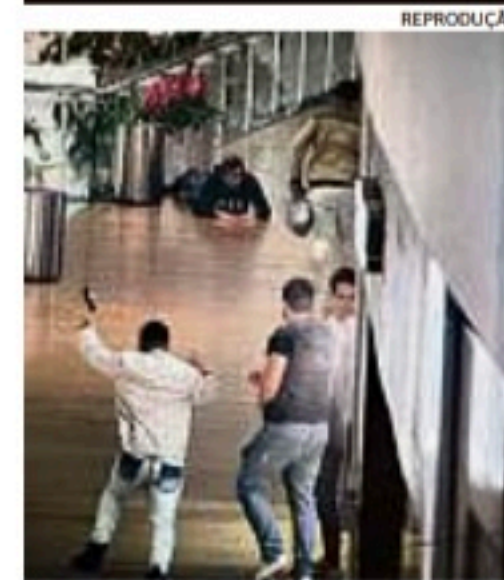
Na última reportagem da série que mostra a fome no Rio, o EXTRA traz a história de pessoas que vivem de doações para não ficar sem comer. PÁGINA 8

Dona Roberta, de 86 anos, depende de quentinhas

Casal de idosos é morto por ex do filho

PÁGINA 12

Bolsonaro: aliados tentam conter crise

PÁGINA 15

Bandidos fizeram reféns

Assalto a joalheria em shopping deixa um morto

Uma quadrilha com 12 pessoas assaltou a joalheria Sara, no Village Mall, na Barra. Na fuga, eles atiraram e mataram um segurança. PÁGINA 12

Quer comprar a camisa do seu time com 15% de desconto? Acesse extra.globo.com/promocao e saiba como.

No endereço, confira como aproveitar o cupom do site Cariocas F.C. para esses e outros produtos licenciados.

Grana Extra

PARCERIA COM PELLO MENOS

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

MOLEZINHA
O tratamento dura entre cinco e dez sessões, e o valor pode ser parcelado

Pele lisinha e livre de pelos

Economize 25% nos serviços de depilação a laser: axilas, meia perna, virilha e buço

Sempre é tempo de ficar com a pele depilada e pronta para qualquer ocasião. As leitoras que desejam se livrar dos pelos de uma vez por todas devem ficar de olho nos cupons da parceria com a rede Pello Menos aqui na "Grana EXTRA". Os descontos valem para os serviços de depilação a laser, na rede que é referência no setor.

O cupom de desconto publicado aqui na página 2 dá às leitoras uma economia de 25% nos seguintes serviços de depilação a laser: axilas, meia perna, virilha comum e buço. O tratamento é realizado entre cinco e dez sessões, e o valor pode ser parcelado em até dez vezes em qualquer cartão de crédito.

O benefício é valido para todas as mulheres, já que a rede Pello Menos dispõe de três tecnologias em manípulos diferentes. Os lasers oferecidos são o Nd:Yag utilizado de forma bastante segura e eficaz para peles negras; o Diodo, que atende desde as peles claras até as um pouco mais pigmentadas; e o Alexandrite, que, por fim, é recomendado apenas para as peles mais claras. A promessa é de maior segurança às clientes, além de resultados mais rápidos e satisfatórios.

Os cupons são para as unidades de Bangu, Campo Grande, Largo do Bicão, Uruguai-Tijuca, Botafogo, Leblon, Centro de Niterói, Shopping Partage em São Gonçalo e Petrópolis. Veja mais em extra.globo.com/promocao.

Os cupons são para diversas unidades: lista no site do EXTRA

GRUPO GLOBO
EXTRA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE **JOÃO ROBERTO MARINHO**
VICE-PRESIDENTES **JOSÉ ROBERTO MARINHO E ROBERTO IRINEU MARINHO**

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A.
DIRETOR-GERAL **FREDERIC ZOGHAIB KACHAR**

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL **HUMBERTO TZIOLAS**

EDITORES EXECUTIVOS: **LETÍCIA SANDER** (Coordenadora) • **ALESSANDRO ALVIM** • **ANDRÉ MIRANDA** • **FLÁVIA BARBOSA** • **LUIZA BAPTISTA** • **PAULO CELSO PEREIRA** • **RODRIGO GOMES**

EDITORES: POLÍTICA **THIAGO PRADO** (thiago.prado@oglobo.com.br) • RIO **FÁBIO GUSMÃO** (fabiog@extra.inf.br) • ECONOMIA **LUCIANA RODRIGUES** (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) • MUNDO **CLAUDIA ANTUNES** (claudia.antunes@oglobo.com.br) • BRASIL **CARLA ROCHA** (rocha@oglobo.com.br) • SAÚDE **ADRIANA LOPES** (adriana.dias.lopes@sp.oglobo.com.br) • CULTURA **GABRIELA GOULART** (gab@oglobo.com.br) • ESPORTES **THALES MACHADO** (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA **ANDRÉ SARMENTO** (asarmento@oglobo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS **EXTRA.GLOBO.COM/PRINCIPIOS-EDITORIAIS**

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (021) 2534-4366, de 2ª a 6ª, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (021) 2534-5000.
Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nível 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240.
PUBLICIDADE Noticiário (021) 2534-4310. Classificados (021) 2534- 4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
Segunda-feira a sábado: R$ 2. Domingo: R$ 4. Para ter o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). **O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP**

Vale 15% de desconto em compras nas lojas Cariocas F.C ou no site www.cariocasfc.com.br utilizando o código GRANAEXTRA. Cupons não cumulativos entre si, com outros descontos e promoções ou peças em liquidação. Confira o regulamento e a relação de lojas participantes em **extra.globo.com/promocao**.

Vale 30% de desconto na compra de qualquer produto disponível no site www.aprovacursos.com.br utilizando o cupom EXTRA30. Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira o regulamento em **extra.globo.com/promocao**.

Vale 25% de desconto nos serviços de DEPILAÇÃO A LASER para axilas, 1/2 perna, virilha e buço (podendo parcelar em até 10x). Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira as lojas participantes e o regulamento em extra.globo.com/promocao.

SAUDÁVEL

Alimentação à base de vegetais ganha força na periferia

Marcella Sobral
marcella.elias@edglobo.com.br

"Mas se você não come carne, então come o quê?" A pergunta feita aos que abandonam uma dieta à base de proteína animal fica mais frequente quando quem adere a uma alimentação plant based (à base de alimentos vegetais) mora na favela. As explicações são muitas. A primeira é cultural. Estamos habituados a consumir proteína animal em todas as refeições. Não à toa, um prato sem carne é considerado "pobrinho", sem sustância — o que está longe de ser verdade. A outra é que a dieta é associada a um estilo de vida caro, luxuoso, inacessível para quem vive em comunidade. Mas algumas vozes periféricas têm mudado o tom desse discurso mostrando que, sim, é possível a ter uma alimentação boa, bonita e equilibrada em qualquer lugar.

Regina Tchelly plantou a semente da mudança quando criou o Favela Orgânica, nas favelas Babilônia e Chapéu Mangueira, na Zona Sul do Rio. Hoje, o projeto já faz parte da comunidade e tem até calendário de festas, como a junina, que acontece hoje, do meio-dia às 20h.

— Minha bandeira nunca foi o veganismo, mas mudar a relação das pessoas com a comida, mostrando que é possível ter uma boa alimentação com poucos recursos, aproveitando o que se tem em casa — conta Regina, que tem uma série no YouTube ensinando a multiplicar os alimentos da cesta básica vegetal: — Ensino a plantar, colher, comer e gerar renda.

Combater a fome é a premissa do Semeando Amor, em Rio das Pedras. A saída para isso foi uma alimentação 100% vegetal. Todo sábado voluntárias fazem uma triagem, separam em minicestas básicas e distribuem para cerca de cem idosos, doentes e mães solo.

— Ninguém tinha dinheiro para comprar carne. Mas era muito desperdício, muita coisa estragava. Vimos que podíamos mudar isso — diz Ivone Rocha, à frente do projeto.

E tem dado certo. Quando sabe que tem "salmão" no almoço do trabalho, Maria Eunice já pede uma coisinha diferente. "Salmão" é como chamam salsicha por lá, e faz tempo que ela eliminou embutidos, processados e industrializados.

— O que as pessoas desperdiçam, eu aproveito. Uma banana mais passada vira um doce, um bolo — conta ela, que mora com o marido e os filhos. — Levo as comidas, depois digo o que é.

Durante a semana, 20 crianças usam o espaço para aulas de reforço, com direito a lanche, claro.

— Desde setembro elas não consomem aqui refrigerante, nem salgadinhos de pacote.

De acordo com Bruna Crioula, nutricionista, mestranda em Ciências Sociais e fundadora da Crioula Curadoria Alimentar, o que é necessário considerar é que uma dieta à base de plantas precisa ser diversificada e equilibrada, na qualidade e quantidade:

— Excluir animais da dieta não traz qualquer prejuízo às nossas demandas nutricionais independentemente da fase da vida — diz, fazendo uma ressalva: — Comida de verdade é arroz, feijão, mandioca, amendoim, milho, favas, folhas, frutas, sementes.

REBECCA ALVES

O projeto social Semeando Amor, no Rio das Pedras, distribui cestas básicas e quentinhas

VERDE, bonito e barato

DOMINGOS PEIXOTO

«Ensino a plantar, colher e gerar renda»
Regina
Chef e youtuber

Regina mostra seus quitutes

EDILSON DANTAS

Thigo e a mãe, Cleunice Maria

«Em casa sempre teve comida gostosa»
Thiago
Chef

Mais nutritivo

Falando não apenas com a comunidade, mas com toda uma geração, os gêmeos do Vegano Periférico, Eduardo e Leonardo Santos, de Campinas, são referência contra a exploração animal e a favor de barriga cheia. Diariamente, eles postam pratos feitos repletos de cores, nutrientes e informação.

— Se eu fosse ter uma alimentação com proteína animal saudável, sem embutidos, certamente seria mais cara. O que eu como é mais colorido, mais nutritivo, tem muito menos gordura e é mais acessível — diz Eduardo.

A estética criada por eles dá livre acesso a quem mora em comunidade curtir, compartilhar e colocar em prática o que é visto por lá.

— Não tenho acesso a tofu, cogumelos, aspargos. É caro e não tem perto de mim. É muito longe da realidade. O que fizemos foi criar uma estética que não tinha na periferia, com a parede que a gente tem, com o prato que a gente come, sem frescura, mostrando aquele produto que custou R$ 5 no mercadinho — ressalta Leo: — Fazemos um recorte mais acessível expondo nosso dia a dia, o que mudou completamente a cara do veganismo. A questão cultural é tão forte quando consumir porco, vaca. A gente tem que conversar para mudar na raiz.

Cozinha solidária

Segundo pesquisa do Ibope, se em 2012, 8% da população se autodeclarou vegetariana, essa porcentagem subiu para 14% seis anos depois. Na mesma consulta, 60% da população disse que consumiria mais produtos veganos, caso os preços fossem menores.

A família de Thiago de Paula sempre trabalhou no mercado gastronômico de São Paulo, em restaurantes caros. Essa experiência somada à da mãe, tias e irmãs criou um tempero único.

— Tia Nice (mãe de Thiago) como toda mulher preta da periferia fez vários corres. Lá em casa sempre teve comida gostosa, boa. Quando a gente não tinha acesso a carne, ela recorria a plantas alimentícias do quintal, fazia aquela saladona — lembra Thiago.

Em 2019, eles abriram o Organicamente Rango, em Campo Lindo, São Paulo, restaurante sustentável, com preços baixos. Diariamente, 800 refeições são distribuídas. Desde o início da pandemia, já foram doadas 300 mil marmitas.

Thiago entrou na lista 50 Next, do World's 50 Best Restaurants, que destaca jovens que podem mudar os rumos da gastronomia no mundo, na categoria empreendedorismo criativo.

PREVISÃO DO TEMPO
Chuvoso durante o dia e à noite.

HOJE
Min 15°
Max 21°

LUA MINGUANTE

AMANHÃ
Min 13°
Max 23°

TERÇA
Min 12°
Max 26°

Passatempo

Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Filial de empresas / Série da TV que discute educação de jovens e adultos / Tales de (?): foi o fundador da filosofia ocidental / Carro, em inglês / Situação de marca que sofreu protesto de seus consumidores / "Bom (?)!", saudação matinal / Cidade menos populosa do Brasil, está localizada em Minas Gerais / Tema discutido no Setembro Amarelo / Parte colorida do olho / Monarca / Peça do piano / Combate bélico / Mestre do gênio da lâmpada (Lit.) / (?) de velocidade: o quebra-molas / Profissão de Brad Pitt / A higiene da boca / Pavio (?): a pessoa que se irrita com facilidade / Curso d'água como o São Francisco / (?) Grohl, vocalista e guitarrista do Foo Fighters / Peça quádrupla do carro / Ache graça / Doutora (abrev.) / Equivale a 1.000g / Brincadeira da torcida nos estádios / Substância branca misturada ao cimento / Madeira usada em tacos de pisos / Crime contra a liberdade individual / Monograma de "Helen" / (?) Vegas: a Capital do Jogo nos EUA / Diabo (pop.) / (?) Moore, criador de "Watchmen" (HQ) / Folhagem da batata / Tive afeto por (algo) / Cabides em lojas de roupas / (?) Taylor, ator de "Os Pássaros" (Cin.) / Ídolo, em inglês / Donna Summer, cantora de "Carry On" / Radiano (símbolo) / Recheio de tortas feito à base de gemas / Condição acentuada em crises de pânico

BANCO 3/car — rod. 4/alan — dave — idol. 6/mileto — nomar. 14/serra da saudade.

26

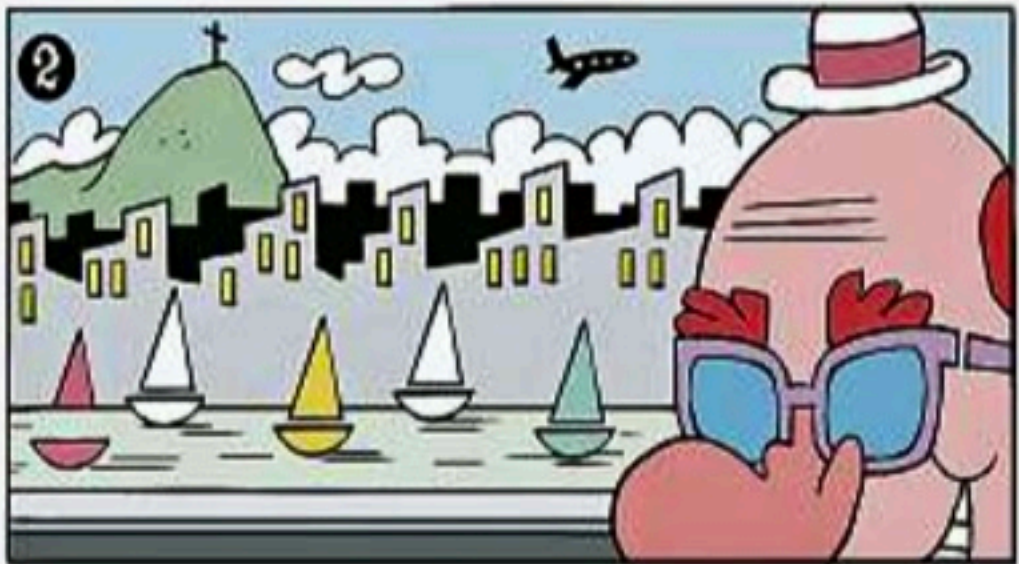
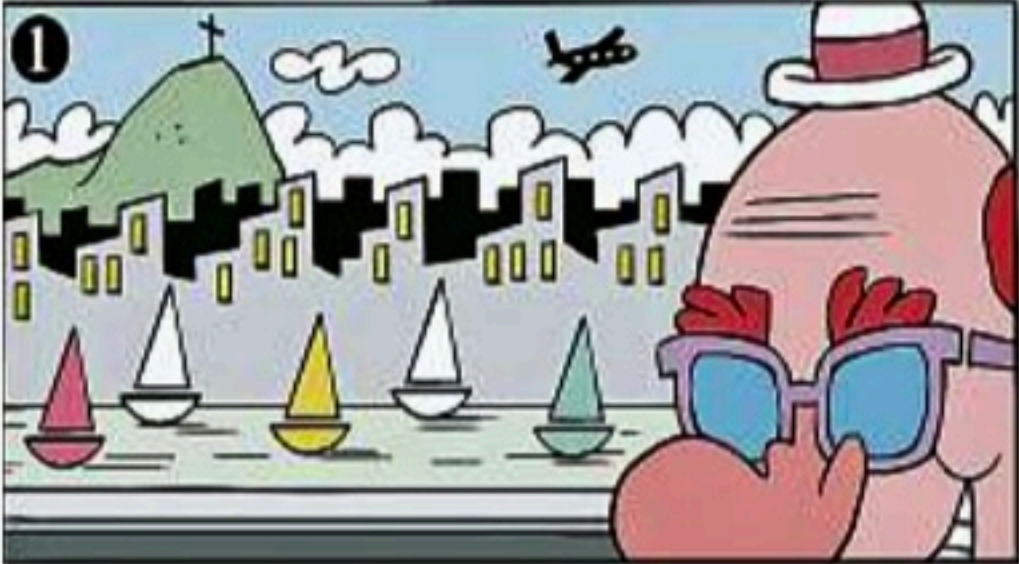
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Crime ligado às adoções ilegais / "La (?) Bonita", sucesso de Madonna / Carlos (?), ator falecido em 2002 / Cartunista da "Mad" / Cidade da Índia / Dispositivo usado em espionagem / Relativo ao período marcado na agenda / Dois temperos populares / Narrador de "Grande Sertão: Veredas" / Trabalhar como Abel (Bíblia) / Brilhante; abrasado / Inteligência Artificial (abrev.) / Um (?): 0,01 (Mat.) / Recurso de sites de grandes lojas / Ctrl+(?), atalho para copiar (Inform.) / Área de hospitais destinada a orações / Andy Murray, tenista britânico / Profissional de confeitarias / Nigel Mansell, ex-piloto da F1 / Mentira (gíria) / "Erva", em "caatinga" / Sigla dos Correios / Ponto mais frio de altas montanhas / Mostra paulistana de Artes Plásticas / Mesquita de (?), postal de Jerusalém / "O (?) Ululante", livro de Nelson Rodrigues / A formação do voo das andorinhas / Sem ter o que fazer / Leslie Nielsen, ator canadense / (?) da sorte: a fúrcula do frango / 2.050, em romanos / A forma do sifão / Arthur Moreira Lima, pianista / Parenta advinda do casamento do filho

BANCO 3/ota — tag. 4/omar — zara. 5/datai — óbvio. 7/bombaim. 8/flamante. 9/pastorear.

29

9 erros

Sudoku

	5			1				
3			5			1		
				6		2	9	
	7		9					
1		2		8		4		7
					4		2	
	2	1		7				
		3			5			9
				3			4	

Respostas

2	5	9	8	1	7	3	6	4
3	4	6	5	9	2	1	7	8
8	1	7	4	6	3	2	9	5
5	7	4	9	2	1	8	3	6
1	9	2	3	8	6	4	5	7
6	3	8	7	5	4	9	2	1
4	2	1	6	7	9	5	8	3
7	8	3	2	4	5	6	1	9
9	6	5	1	3	8	7	4	2

Telefones

DIREITOS HUMANOS **100**
ATENDIMENTO À MULHER **180**
ATENDIMENTO À CRIANÇA **123**
ATENDIMENTO AO IDOSO **0800-2822-899**
POLÍCIA FEDERAL **194**
POLÍCIA CIVIL **197**
POLÍCIA MILITAR **190**
SAMU **192**
CORPO DE BOMBEIROS **193**
DEFESA CIVIL **199**
DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO **129**
MINISTÉRIO PÚBLICO **127**
ALÔ ALERJ **0800-0220-008**
DETRAN-RJ **0800-0204-042 OU 3460-4040**
CEDAE **0800-2821-195**
LIGHT **0800-0210-196**
ENEL **0800-2800-120**
NATURGY **0800-0240-197**
PROCON-RJ **151**
SUPERVIA **0800-7269-494**
METRÔ **0800-5951-111**
BARCAS **0800-7211-012**
DETRO **2332-9535**
PONTE RIO-NITERÓI **0800-0229-333**
VIA LAGOS **0800-7020-124**
NOVA DUTRA **0800-0173-536**
LINHA AMARELA **0800-0242-355**
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL **3503-9000**
RIOCARD **2127-4000**
DISQUE DENÚNCIA **2253-1177**
DISQUE CIDADANIA LGBT **0800-0234-567**
PLANTÃO JUDICIÁRIO **8868-1634**
PROCURADORIA TRABALHISTA **2332-9301**
PROCURADORIA PREVIDENCIÁRIA **233209312**
IBDD - INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DOS DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA **3235-9290**
DISQUE SAÚDE **136**
DISQUE TRANSPORTES **2286-8010**
SALVAMAR **185**
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS **2233-4813**
PROGRAMA RIO TRANSPLANTE **2264-9855**
DISQUE IPTU **2503-2003**
RECEITAFONE **146**
PREVI-RIO **2273-3000**
ALÔ, RIOTUR **2542-8080**
DISQUE RACISMO / INTOLERÂNCIA RELIGIOSA **2334-5577**
RIO ÔNIBUS **0800-8861-000**
RODOVIÁRIA NOVO RIO **3213-1800**
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO **1746**
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL **0800-7260-101**
DISQUE TRANSPLANTE - PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO RIO **155**
HEMORIO **2332-8611 OU 2332-8612**

ENTREVISTA

ILONA SZABÓ

‘Muitas outras vozes precisam ser ouvidas’

Presidente do Instituto Igarapé estará em julho na abertura da Conferência da Glocal

Ludmilla de Lima
ludmilla.lima@oglobo.com.br

A cientista social Ilona Szabó, liderança reconhecida internacionalmente em campos como o da segurança, participa da abertura, no dia 13 de julho, na Marina da Glória, da Conferência da Glocal Experience. “Mais do que nunca, precisamos sentar juntos, pensar juntos e construir as saídas para os nosso desafios comuns”, diz a empreendedora e presidente do Instituto Igarapé, que fará um convite ao diálogo. A programação reunirá representantes locais e globais para debater os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU até 2030, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero e água e saneamento para todos. A Glocal Experience é uma iniciativa da Dream Factory, com co-realização da Editora Globo e os parceiros oficiais de mídia EXTRA, O Globo, Valor Econômico e CBN.

Como será a sua fala no painel de abertura da Conferência?

A gente tem problemas locais e globais interconectados, desafios muito grandes em temas que são de interesse comum, seja na questão climática , de saúde pública em decorrência da pandemia e na de aceleração digital, sem falar da guerra, com impactos diretos na segurança alimentar. Em um momento de tantas crises, a gente também vê intolerância, polarização, uma volta a um populismo nacionalista que não aceita e não fortalece a cooperação global e o multilateralismo, e isso é muito perigoso. Todo o foco do painel será mostrar a importância da construção coletiva e plural, sobre regras democráticas, das soluções dos nossos desafios. Temos um mundo onde muitas outras vozes precisam ser ouvidas e ter espaço nas mesas de discussão e decisão. Farei um convite ao diálogo.

Boa parte dos atores na Glocal é dá sociedade civil. Pode vir desse campo a esperança de um mundo melhor?

Sem dúvidas. Em uma democracia, a gente só consolida os avanços, os direitos e as responsabilidades quando há uma sociedade civil atuante, independente e forte. Estamos vivendo um momento de perda do espaço cívico sem precedentes desde a redemocratização. Isso coloca também muita pressão nos grupos da sociedade civil, e são muitas as pautas urgentes, muitos os temas desconstruídos. A gente espera que qualquer resultado da eleição traga a possibilidade de retorno da participação cívica. E que a gente consiga voltar a sentar na mesa com quem pensa diferente, mas defende o interesse público e tem princípios comuns.

Como alcançar objetivos tão urgentes?

Precisamos passar por cima de diferenças e construir respostas baseadas no nosso atual e melhor conhecimento, nas tecnologias disponíveis, nas experiências nacionais e internacionais, olhando as lições para dar o salto que o Brasil precisa. Há os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris. Não conseguiremos avançar sem que o governo priorize essas metas, sem que a sociedade participe e sem incluir de forma responsável o setor privado, em especial quando se pensa na transição climática e ambiental.

ANA BRANCO/22.02.2018
Ilona: preocupação com ativistas que estão na linha de frente

Falando de Brasil, quais são as metas que mais preocupam?

Não dá para aceitar tanto retrocesso na segurança alimentar. O combate à fome deve ser imediato. Há também a geração de empregos sustentáveis, já alinhados às economias do futuro — a ambiental, a criativa, a digital e a do cuidado — e muitos desafios em relação à insegurança, corrupção e impunidade. E não posso deixar de falar da mãe de todos os desafios, pelo pouco tempo para equacioná-lo: criar resiliência climática. Não basta mais buscar neutralidade de carbono; temos que buscar a proteção da nossa natureza e dos povos originários e tradicionais.

Na Amazônia, o Igarapé trabalha junto a mulheres que defendem a floresta e são alvos de ameaças. Como vê esse cenário?

No Igarapé, atuamos no reforço do cumprimento da lei para viabilizar o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Temos três pilares: compreender o ecossistema do crime ambiental; fortalecer a governança de comando e controle; e trabalhar a transparência, com uma análise de risco mais comprometida do setor privado para atrair capital responsável. Sobre o primeiro pilar, o Brasil figura nas listas dos piores países do mundo em se tratando de violência contra defensores da floresta, mas a perspectiva de gênero é pouco debatida. Estamos trabalhando com defensoras de diferentes regiões da Amazônia, e elas estão mapeando as redes de proteção existentes e fazendo pesquisas para compreender melhor as dimensões da violência e as possíveis respostas em políticas públicas.

Você já foi alvo de misoginia e ataques nas redes. Como ser atuante sem se deixar contaminar pelo ódio?

Há muitas pessoas no Brasil sendo atacadas e me preocupam as que estão na linha de frente. Temos de nos unir e criar redes de proteção e coalizões, dar visibilidade a boas soluções, não aceitar quando limites são ultrapassados e exigir justiça quando ataques chegam a vias de fato, como no caso de tantas lideranças indígenas, dos indigenistas Bruno e Maxciel e de Dom Phillips, por exemplo. De maneira alguma podemos deixar que seja normalizado esse estado de coisas.

ENTREVISTA

EDUARDO GIANNETTI

‘Vivemos retrocesso na formação humana’

Palestrante do Festival LED defende que não há futuro ao Brasil sem boas escolas

Bruno Alfano
bruno.alfano@extra.inf.br

O Brasil desenvolve seu sistema educacional de forma “frustrantemente” lenta e ainda vive uma fase de retrocessos, define o economista, cientista social e escritor Eduardo Giannetti, palestrante que fechará o Festival LED - Luz na Educação. O evento está marcado para os dias 8 e 9 de julho, no Museu de Arte do Rio e no Museu do Amanhã. No encontro, ele defenderá que os desafios são enormes para as salas de aula, mas é lá o local onde está sendo construído o futuro do país. E por isso é preciso a máxima atenção com o que está acontecendo com as escolas brasileiras. O Festival LED - Luz na Educação é realizado pela Globo e pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a plataforma “Educação 360 – Conferência Internacional de Educação”, com patrocínio de Invest.Rio e apoio do Coppead.

O senhor defende que o futuro do Brasil vai ser definido em sala de aula. Por quê?
Porque a formação de capital humano é o que define a vida de um país. Nenhum local prospera, encontra o seu melhor, se não der a cada cidadão a capacidade de desenvolver o seu potencial humano. E o Brasil está muito longe de alcançar essa realidade.

No atual cenário, que futuro o senhor vê para o Brasil?
Regredimos muito nos últimos anos. A pandemia trouxe um desafio novo, que é de alguma maneira atenuar as perdas irreparáveis que causou ao processo de formação. Mas temos grandes oportunidades com a transição demográfica. Na Europa, demorou 60 anos para o número médio de filhos por mulher passar de três para dois. No Brasil, foram só 19 anos para isso acontecer. Isso significa que o número de novos alunos está caindo fortemente e continuará assim. Mesmo que o país não aumente o gasto total, o investimento per capita vai crescer. O Brasil hoje gasta pouco e mal. Mas a nova realidade é de queda de ingressantes. Com isso, é possível melhorar ensino oferecendo, por exemplo, tempo integral para todos os alunos.

Como o Brasil gasta mal?
Países que gastam a mesma proporção do PIB têm resultados superiores ao nosso. Isso é sinal de que muito do dinheiro não redunda em aprendizagem, habilidades e competências necessárias às etapas escolares. A gente está com um problema no Brasil que é a inflação de credenciais educacionais sem lastro. Isso são pessoas que completaram o ciclo educacional, mas não adquiriram as habilidades e competências daquelas etapas. É um papel sem realidade, um papel vazio. Muito desse problema diz respeito à má formação de professores, falta de compromisso e um certo ritualismo do aprendizado no Brasil.

O que é esse certo ritualismo?
O aprendizado no Brasil está muito calcado na memorização e é pouco voltado para formação de competências cognitivas de, por exemplo, identificar problemas e apontar soluções. Fui professor durante 30 anos e me impressionava muito com a propensão dos alunos de não reproduzirem a aula nas provas. É um equívoco grave essa expectativa. Na vida, não vai ser pedido o que foi dado em aula. Prefiro uma resposta errada que parta do aluno do que uma cópia de um conteúdo não assimilado.

EDILSON DANTAS
Eduardo Giannetti é economista, cientista social e escritor

> «O aprendizado no Brasil está calcado na memorização e pouco voltado para a formação de competências»

Considerando que o Brasil só chegou à sua universalização do ensino fundamental nos anos 90, o sistema educacional brasileiro tem evoluído bem?
Não. Ainda está muito lento. Diria frustrantemente lento. Realmente, talvez, o maior déficit civilizatório do nosso país. E é preciso lembrar que o desafio de formação humana não diz respeito apenas ao governo, mas à sociedade como um todo. As famílias de modo geral não se dão conta na prática da importância da educação especialmente na parte inicial da vida das crianças. Isso permeia todas as camadas de renda do Brasil. Muitos pais acham que pagando escola cara já estão fazendo a sua parte. Isso não é real. É preciso acompanhar as crianças.

> «Nenhum local prospera se não der a cada cidadão a capacidade de desenvolver o seu potencial»

O senhor afirma que o aluno brasileiro tem uma postura credencialista. O que é isso?
Credencialismo é achar que apenas completar o grau tem efeito. No Brasil, a educação se resume a uma situação em que uns fingem que ensinam, outros fingem que aprendem e tudo termina em diploma.

O novo ensino médio tem potencial de resolver isso?
Potencial, tem. Mas quero ver na prática se entrega. Não vi ainda nenhum tipo de evidência que me permita fazer essa afirmação.

De que forma o senhor avalia a atuação do MEC a partir do decreto da pandemia?
Obviamente a educação não é prioridade para o governo Bolsonaro. Tivemos ministros completamente despreparados, trazendo questões regressivas, como o homeschooling, o que é uma não questão para a vida brasileira e uma desatenção para o que realmente importa.

A gente está se aproximando do fim do atual Plano Nacional de Educação, em 2024. Que metas o senhor sugeriria para um próximo ciclo?
Diminuir e acabar com a evasão escolar e recuperar o lastro do grau acadêmico. Ou seja, garantir que uma pessoa que completa um ciclo educacional de fato se preparou e adquiriu as competências e habilidades desse grau. Isso é fundamental. Um outro objetivo é adoção do tempo integral universal no ensino fundamental. E melhorar muito a pré-escola. Quanto mais cedo houver um suporte, maior será a prontidão da criança quando ela entrar na escola.

LEO MARTINS
Artista plástica, Beatriz Milhazes falará sobre arte na escola

Com inscrições abertas, evento terá mesas, palestras e oficinas

Com inscrições abertas e gratuitas, a 1ª edição do Festival LED – Luz na Educação é um pilar do Movimento LED, que tem como objetivo estimular práticas inovadoras na educação brasileira e reconhecer quem está revolucionando o cenário do setor.

O evento será realizado entre os dias 8 e 9 de julho e terá workshops, palestras com nomes internacionais, exposições, oito oficinas e experimentações que vão oferecer uma verdadeira imersão no mundo da educação.

Os encontros serão realizados no Museu de Arte do Rio (MAR) e no Museu do Amanhã, ambos no Centro do Rio de Janeiro, com transmissão ao vivo, e os interessados podem se inscrever em www.redeglobo.globo.com/movimento-led-luz-na-educacao. Neste endereço virtual, também é possível conferir a programação completa.

Lá, por exemplo, estão todas as oito oficinas tratando de temas cada vez mais indispensáveis para as salas de aula. Elas estão disponíveis para uma pré-inscrição e contemplarão “Redes sociais: comunicação que transforma” (08/07, 13h30 às 15h30); “O futuro que se aprende na escola” (08/07, 13h30 às 15h30); “Luz, câmera, educação!” (08/07, 16h às 18h); “Educação antirracista (08/07, 16h às 18h)”; “Arte, mediação e convivência” (09/07, 13h30 às 15h30); “Narrativa Transmídia” (09/07, 13h30 às 15h30); “Adolescências e saúde mental” (09/07, 16h às 18h); e “Escrita criativa para educadores (09/07, 16h às 18h).

Além de Eduardo Giannetti, já está confirmada para o festival a futurista americana Amy Webb, autora, fundadora e CEO do Future Today Institute. Ela é conhecida e respeitada por suas previsões tecnológicas e participará virtualmente em mesa com mediação da jornalista e apresentadora do programa “Fantástico”, da TV Globo, Maju Coutinho. Em pauta, cenários e tendências para o futuro da educação.

Nomes nacionais como o youtuber Professor Noslen, a cientista da computação e pesquisadora Nina da Hora, Padre Fábio de Melo, a líder indígena e ativista Txai Suruí, entre outros, vão compor as mesas de debates, assim como o médico Drauzio Varella, a artista plástica Beatriz Milhazes, o showrunner, produtor e empresário Kondzilla e o escritor Eduardo Bueno.

A DOR DA **FOME**

Recorrer a refeições doadas se torna alternativa para quem viu renda cair

Rafael Galdo, Natália Oliveira e Domingos Peixoto
granderio@oglobo.com.br

A aposentada Roberta vai todos os dias a pontos de distribuição para garantir suas refeições

FOTOS DE DOMINGOS PEIXOTO

QUENTINHA COMO OPÇÃO

Aos 86 anos, Roberta Martins Barbosa mora sozinha, paga aluguel na Rua Silvio Romero, entre a Lapa e Santa Teresa, e se orgulha de sua independência. Mas a aposentada, com uma renda fixa de cerca de R$ 1.200 mensais, viu seu ideal de conseguir se manter sem a ajuda de ninguém ameaçado pela corrosão de seu poder de compra, engolido pela inflação. Para piorar, o complemento da renda como camelô na Rua do Catete e em feiras do Rio ficou meses impedido pela pandemia. As dívidas se acumularam, ela teve que recorrer a um empréstimo e, quando o movimento nas ruas voltou, em vez das roupas de fabricantes de Petrópolis, teve que trocar as mercadorias por peças usadas, numa espécie de brechó na rua. Há cerca de seis meses, não teve outro jeito: para comer e manter as outras despesas, a idosa passou a encarar as filas de doações de quentinhas para pessoas em situação de rua na região central do Rio.

— Com essa carestia, eu economizo não só na comida, mas no gás também. Hoje, simplesmente vou no mercado e o dinheiro não dá para comprar quase nada — lamenta ela.

E essa tem sido uma realidade que tem se tornado mais comum do que se imagina. Mesmo com renda e/ou trabalho, mais gente tem recorrido às doações para se alimentar. Um quadro que espelha os dados revelados em pesquisa divulgada quinta-feira durante o Encontro Nacional Contra a Fome, organizado pela ONG Ação da Cidadania. De acordo levantamento, pessoas em situação de insegurança alimentar leve, moderada ou grave — ou seja, vivendo algum tipo de restrição no acesso à alimentação — são maioria no território fluminense: esse grupo atingiu 60% da população do Rio, contra 32,2% de quatro anos atrás.

— A gente quis trazer esses dados do Rio de Janeiro para mostrar que não existe aquela coisa que se tinha na cabeça de que fome é em Roraima, fome é no Rio Grande do Norte. Fome é no Rio de Janeiro, a antiga capital do Brasil. Está presente no centro do Sudeste, onde se produz mais riqueza. Não é possível que as pessoas ainda achem que a fome é uma questão distante. Ela está do nosso lado, está na realidade do nosso dia a dia — enfatizou Rodrigo Afonso, diretor executivo da Ação da Cidadania.

Na noite de 26 de maio, Roberta entrou duas vezes na fila da comida doada pelo Projeto RUAS, na Rua da Lapa, para garantir o jantar daquele dia e o almoço do seguinte. A aposentada já sabe a que pontos ir atrás das chamadas carreatas, locais de distribuição de quentinhas, em cada dia da semana. No fim da tarde das quartas-feiras, por exemplo, ela se programa para estar na Praça da Cruz Vermelha. Aos domingos pela manhã, o périplo é até a Catedral Metropolitana do Rio para o café da manhã.

— É um café com leite muito bom. E também tem pão com manteiga. Levo uma quantidade para casa que dá para uns quatro dias — conta Roberta, que lamenta a disparada de preços e a queda do seu poder de compra. — Cada vez parece que a gente vai perdendo, perdendo. Vai para onde? Gosto de trabalhar. Mas, até nas feiras, o aluguel dos espaços é muito alto, e as vendas diminuíram.

PRATO VAZIO

Menos comida

Em quatro anos, número de pessoas com algum tipo de dificuldade no acesso à alimentação no estado do Rio passou de 32,2% para 60%.

Número de pessoas em situação de insegurança alimentar aumentou

COMO AJUDAR QUEM ESTÁ PRECISANDO

AÇÃO DA CIDADANIA
A Campanha 15 por 15 tem o objetivo de ajudar os 15% da população que não têm o que comer. O lema é: "Doe 15 centavos, 15 reais, 15 milhões, 15 segundos, minutos ou 15% da porcentagem de vendas". Para contribuir, acesse https://15por15.org/

VOZ DAS COMUNIDADES
Entre as formas de contribuir com o projeto Prato das Comunidades está a doação de alimentos, que podem ser entregues na sede da ONG: Rua Eng. Manoel Segurado, nº 228 - Bonsucesso.

FRATERNIDADE NA RUA
Projeto que oferece serviços sociais e alimentos a pessoas em situação de rua recebe doações em sua sede: Rua do Senado, nº 50/52 - Centro.

Números que traduzem uma triste realidade

Preços altos, desemprego, perda de renda. A crise econômica, que impulsiona a insegurança alimentar no Rio de Janeiro, está comprovada nos números. O valor da cesta básica no estado, por exemplo, saltou de R$ 460,46 no início de 2019 para R$ 768,42 em abril deste ano, um aumento de 66,88%, segundo o Dieese

No primeiro trimestre deste ano, a renda média do cidadão fluminense foi de R$ 1.248, contra R$ 1.387 no mesmo período de 2021. No país, o Rio passou da quarta para a sexta posição.

O economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social, aponta outro dado dramático embutido nos dados econômicos. No estado, o desemprego entre a metade mais pobre da população alcançou 38% no primeiro trimestre, contra 28% em todo o Brasil. É dele um estudo recente sobre as faces da fome em âmbito nacional, que mostra que a parcela dos brasileiros que não teve dinheiro para alimentar a si ou a sua família em algum momento nos últimos 12 meses (36%) representa um recorde na série histórica, iniciada em 2006, e, pela primeira vez, superou a média mundial (35%).

REFLEXÕES
PADRE MARCELO ROSSI

Os corações de Jesus e Maria

Amados, um abençoado dia a todos. Hoje, vamos orar por uma transformação profunda e interna, em nossos corações. São muitas as pessoas que estão com o coração vazio, ferido e frio, o que leva a humanidade a ser indiferente, egoísta, solitária e triste. Faz com que as relações sejam sempre superficiais e descartáveis. Por isso, hoje, nossa oração tem o objetivo de espelhar nossos corações nos corações benditos de Jesus e de Maria, para que ninguém tenha um coração duro, de pedra e sim, um coração quente, que ama, agradece, perdoa e tem compaixão.

Ezequiel, capítulo 11, versículos 19: "Eu lhes darei um coração novo e uma nova mente. Tirarei o coração de pedra, desobediente, e darei um coração humano, obediente".

Sexta-feira foi o dia do Sagrado Coração de Jesus, devoção que nasceu em 1673, quando uma jovem irmã chamada Margarida Maria passou a ter encontros pessoais com Jesus, que lhe falou sobre o Sagrado Coração e deixou 12 promessas para aqueles que o adorassem com fé. Foram elas: "Minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta a imagem de Meu Sagrado Coração", "darei aos devotos de Meu Coração todas as graças necessárias", "conservarei a paz em suas famílias", "consolarei em todas as suas aflições", "serei refúgio seguro na vida e principalmente na hora da morte", "lançarei bênçãos abundantes sobre seus trabalhos", "os pecadores encontrarão em meu Coração, fonte inesgotável de misericórdias", "as almas vacilantes se tornarão fervorosas pela prática dessa devoção", "as almas fervorosas subirão a uma alta perfeição", "darei aos sacerdotes que praticarem a devoção o poder de tocar corações endurecidos", "quem propagar esta devoção terá seu nome inscrito no Meu Coração" e "a todos os que comunguem, nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna".

E ontem foi o dia do Imaculado Coração de Maria, devoção que surgiu em Fátima, Portugal, quando Maria disse às crianças: "Jesus quer estabelecer no mundo a devoção do meu Imaculado Coração" e mostrou um coração na mão, cercado de espinhos. Vamos orar para que Deus transforme para melhor os nossos corações!

Padre Marcelo Rossi é pároco do Santuário do Terço Bizantino
D. Fernando Figueiredo é bispo de Santo Amaro
Mais informações www.padremarcelo.com.br

BERENICE SEARA
berenice@extra.inf.br

Extra Extra!

Com FILIPE VIDON filipe.vidon@infoglobo.com.br

Acompanhe a coluna pelo blog no site extraonline.com.br
Siga-nos no Twitter @_extra_extra
Mande notícias pelo WhatsApp 21 9 9962-6865

Big Brother Japeri a preço de ouro

▸ Japeri — o 84º colocado entre os 92 municípios do Rio no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) — fez uma licitação para locação de equipamentos e serviços de vigilância nas escolas no valor de R$ 2,4 milhões.

▸ O vereador Tiago Careca (PSC) fez uma pesquisa de preços e descobriu que um monitor de 40 polegadas, vendido na internet pelo preço médio de R$ 1.800, será alugado pela prefeitura por R$ 3.643,33.

▸ O moço ficou com os cabelos que não tem arrepiados.

Nas onze

▸ Outro fato que chamou atenção do vereador é que a empresa vencedora da licitação foi a AES Construções e Serviços LTDA — cuja atividade principal é "serviços de engenharia".

▸ Mas, quem quiser, também pode contratar com a empresa o trabalho de lavanderia, vigilância, alimentos, sucata, reboque de veículos e outras cinco páginas de atividades econômicas.

▸ O parlamentar vai pedir ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) que analise o contrato — para saber se não seria mais vantajoso para a administração municipal comprar os equipamentos em vez de alugá-los.

Mexendo a sopa de letrinhas

▸ No momento em que cresce a pressão do PT pela retirada da candidatura de Alessandro Molon (PSB) ao Senado, o PCdoB faz uma pajelança, amanhã, para oficializar o apoio ao presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT).

▸ No encontro, estarão presentes as duas estrelas dos comunistas do Rio, a deputada federal Jandira Feghali, e a estadual Enfermeira Rejane.

▸ Além do PCdoB, o petista já tem apoio formal do PV e do Solidariedade, mais situados ali pelo centro.

▸ Sem contar que os presidentes de dois importantes partidos à direita, Doutor Luizinho, do PP, e Waguinho, do União Brasil, já fizeram manifestação de apoio a Ceciliano.

AMIGA DOS ANIMAIS O prefeito Abraãozinho David sancionou duas leis que podem dar a Nilópolis o título de Cidade Amiga dos Animais. Uma estabelece o cadastro de protetores de animais e outra cria o Disque-Denúncia sobre maus tratos aos bichinhos.

TEATRO Depois de 21 anos fechado, o Teatro Rosinha de Valença foi reaberto e recebe no próximo final de semana a peça "Kid Morengueira" e o musical 'Sambinha".

Preparem os estepes

▸ Principal crítico ao estado das vias da Zona Oeste, o vereador William Siri (PSOL) foi mais uma vítima do serviço a passos de tartaruga de recapeamento do asfalto da região.

▸ Na terça-feira, ele viu a viagem de volta para casa, em Campo Grande, demorar mais — e ficar mais perigosa. É que a fresagem realizada num trecho da Avenida Brasil, na altura da saída para o Catiri, rasgou o pneu do seu carro.

▸ A "raspagem" da pista, feita para a aplicação de asfalto novo, gerou desníveis e ranhuras que já duram quase dois meses.

▸ Nos 30 minutos parado para a troca do pneu, Siri contou outros cinco carros parando pelo mesmo motivo.

Mandachuva

▸ De volta ao Legislativo, depois de comandar a Secretaria estadual de Meio Ambiente, Thiago Pampolha (União) foi eleito presidente da Comissão de Normas Internas e Proposições Externas da Assembleia.

▸ Vai passar por suas mãos a análise dos conselheiros indicados pelo governo para as agências reguladoras.

▸ Esta semana, já dá início às audiências sobre a recondução de conselheiros da Agetransp.

UMA SOLUÇÃO SHOW

Palco Mundo, que vai receber estrelas com Ivete Sangalo e Justin Bieber, será feito com 200 toneladas de material reciclado recolhidas em todo o país

NOITES DE 'METAL' NO ROCK IN RIO

Marcella Sobral
marcella.elias@edglobo.com.br

Nesse Rock in Rio, todo dia vai ser dia de metal. E não tem nada a ver com rock pauleira, não. É aço mesmo. É que, pela primeira vez na história do festival, o Palco Mundo será construído de aço reciclado, que vem de sucata. Serão nada menos do que 200 toneladas de material usadas numa estrutura de 30 metros de altura e 104 metros de largura, por onde vão passar os principais nomes do espetáculo, como Justin Bieber, Guns N'Roses e Ivete Sangalo, entre os dias 2 e 4 de setembro e 8 e 11 do mesmo mês.

Tão plural quando o festival, esse palco — o maior de todas as edições do festival — será construído com a colaboração de um milhão de pessoas, como catadores de latinha, sucateiros e os envolvidOs no processo em si, que ficará a cargo da Gerdau, maior recicladora de aço da América Latina. O resultado será uma estrutura com estética futurista, que será utilizada nos festivais seguintes.

Considerada lixo para a maioria das pessoas, a sucata ferrosa é o material mais reciclável do mundo, podendo ser reaproveitado integralmente e por várias vezes, além de reduzir o consumo de energia e a emissão de gases do efeito estufa. O quilo de sucata ferrosa, a mais bem avaliada no mercado, custa entre R$ 0,80 e R$ 1. Das 135 mil toneladas mensais de resíduos domiciliares coletados na cidade do Rio, só 9 dos 35% potencialmente recicláveis é transformado em aço, de acordo com a Comlurb. A grande maioria vem de atividades industriais e bens automotivos.

— Quem não recicla está enterrando riqueza e gerando um passivo ambiental gigante — diz Bruno Baltar, segunda geração da empresa de sucata Metalpronto, fundada em 1989. — Quando o processo de uma siderúrgica é à base de sucata, o consumo de energia é 65% menor do que quando é feito com minério de ferro. Além de economizar energia, preserva o meio ambiente.

DIVULGAÇÃO

LUCAS TAVARES

MUNDO MELHOR Projeto do Palco Mundo (acima) e um pátio de recicláveis na missão de botar a estrutura de pé

Mas é preciso ter olhar apurado. Pode parecer tudo igual, mas não é. Nos pátios chega de tudo, junto e misturado: plástico, papelão, cobre, alumínio. Para fazer a mágica acontecer, a sucata virá de 50 fornecedores pelo país. Mas metade de tudo o que será visto no palco vem mesmo do Rio de Janeiro, como do pátio de sucata de Santo Cristo, onde Eduardo Campos, de 20 anos, começou a trabalhar há menos de um mês. Lá, ele recolhe e separa material. O jovem não tinha ideia do universo escondido em meio a tanto ferro.

— Aprendi que o que sai daqui pode virar várias coisas diferentes, mas nunca imaginei que pudesse se transformar num palco — diz o jovem, que gosta de ouvir pagode, trap e hip-hop, mas nunca imaginou ter um dedinho sequer no festival. — Já tive vontade de ir ao Rock in Rio porque muita gente fala. Acho maneiro fazer parte disso.

Vinte dos 53 anos do catador Barrinho são dedicados a cruzar a cidade resgatando o que não serve mais para alguns. Quando soube que a sucata viraria palco e que lá estará Ivete Sangalo, artista que mais se apresentou no palco mundo na história do festival, ele não se aguentou e já se convidou para a festa.

— Gosto dela para caramba. É só me chamar que eu vou e ainda levo um caminhão de sucata — brinca ele.

ALINE BARROS

Mais informações
www.alinebarros.com.br

Cercado pelas vozes

Leia a base bíblica em Números 13:01 e 02, 25 e de 27 a 31.

Moisés enviou 12 príncipes para espiar a terra. Homens escolhidos e confiáveis. Muitas vezes estamos sendo impulsionados por vozes, relatórios. Estamos vivendo por notícias, porém, quem conhece o Senhor não é movido pelas notícias que o mundo dá e sim, pela Palavra de Deus.

Os 10 espias vieram com um bom relatório de início, mas a partir do verso 28 eles estragam tudo quando dizem: "O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso..." Quem mandou eles olharem para o povo da terra? Ninguém. Deus não mandou. A tua bênção pode até vir acompanhada de resistência, mas Deus fará coisas extraordinárias a teu favor. Precisamos estar com os ouvidos atentos para os relatórios do céu e não, desta terra.

Muitas vezes a nossa promessa vem acompanhada de problemas. O que precisamos fazer? Expulsar os gigantes. É dizer: "Saia fora daí, porque esta promessa é minha e eu não abro mão! Deus me entregou nas mãos, e você precisa cair fora!" Que notícias estão te conduzindo? Que relatórios você está ouvindo? O medo paralisa a nossa vida e a nossa fé. É por isso que nossos ouvidos devem estar atentos ao que Deus está falando e crer nisso.

No capítulo 14, verso 7, 8 e 9, Josué e Calebe disseram: "Não tenho medo porque a terra é muitíssimo boa. Se o Senhor se agradar de nós, nos fará entrar nessa terra. Não tenham medo deste povo, porque como pão os poderemos devorar". Por que Deus queria dar terra ao seu povo? Porque eles foram escravos no Egito durante 400 anos. Então o Senhor queria dar mantimento, substância para a vida. A terra que Deus havia prometido era riquíssima.

A nossa maior luta é na mente. Por isso Deus quer que você viva uma vida abundante na terra. A pergunta é: Que relatório você está ouvindo a respeito do teu futuro? Cuidado! Feche teus ouvidos para as notícias ruins. Desaposse da tua mente o que te traz medo e o que te prende.

INIMIGO ÍNTIMO

Estado tem 4 casos de perseguição por dia

Crime de 'stalking' tem mulheres como as principais vítimas e seus ex como autores mais frequentes

Carolina Heringer
carolina.heringer@extra.inf.br

Os escândalos na porta da casa da bióloga X. eram frequentes. O ex-companheiro tocava o interfone, chutava a porta do prédio e passava pela sua rua com o som do carro nas alturas. Ele fazia de tudo para ter algum contato com a mulher e já chegou ao ponto de invadir o edifício. Também foram inúmeros perfis falsos em redes sociais para tentar contato e até um Pix para enviar mensagem, já que seu número tinha sido bloqueado.

X. foi vítima de um crime que passou a existir no Código Penal em março de 2021, o de perseguição, também conhecido como "stalking", palavra em inglês. Desde que a lei entrou em vigor até o dia 31 de maio deste ano, foram registrados 1.806 casos em delegacias de polícia de todo o Estado do Rio, segundo levantamento feito pelo EXTRA. A média é de 130 casos por mês, ou quatro por dia.

— Ele fez um inferno na minha vida. Dependendo do barulho do carro que passa, fico nervosa, já acho que é ele. Passei a fazer acompanhamento psicológico. Posso dizer que ele ainda me persegue, mas agora mentalmente, com as lembranças de tudo que passei — lamenta X.

Casos como o de X., perseguida pelo ex-companheiro, são os mais comuns nesse crime, que tem as mulheres como principais vítimas. De acordo com a delegada Bárbara Lomba, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, prevalecem os episódios nos quais a vítima e o autor tiveram um relacionamento:

— Muitas vezes, a mulher já estava sendo perseguida na constância do relacionamento.

CÓDIGO PENAL

O crime passou a existir há pouco mais de um ano, em março de 2021

Embora seja algo que se relate só depois do término, é comum que seja um comportamento que já existia durante a relação, mas de forma mais sutil. E quando ocorre a separação, esse autor não se conforma: cerca, liga, manda mensagens, vai a locais que a vítima frequenta e ele não. O objetivo principal é invadir a privacidade, limitar a liberdade e ter controle (da vítima).

MEDIDA PROTETIVA

X. terminou com o ex em novembro do ano passado, após oito meses de relação. Ela decidiu colocar um ponto final na história depois do primeiro episódio de agressão, além de reiterados casos de ciúmes e tentativas de controlá-la. Inconformado com o término, o homem a perseguia, e, como muitas vítimas de relacionamentos abusivos, ela cedeu algumas vezes.

Eles nunca reataram oficialmente, mas acabaram ficando juntos em algumas ocasiões. Nessas turbulentas idas e vindas, X. engravidou. A gota d'água para tirar o ex-companheiro de vez de sua vida foi uma agressão em plena luz do dia, em março deste ano, quando ela já esperava o bebê.

— Ele socou minha cabeça e tentou jogar meus documentos em um bueiro. Ali, percebi que ele mataria meu filho e decidi denunciá-lo. Mesmo após eu ter ido à delegacia, me perseguia. Ele só sumiu depois que foi notificado da medida protetiva que consegui contra ele. Meu filho foi minha libertação. Precisei engravidar dele para me livrar — conta a mulher, emocionada.

ANA BRANCO

Geralmente, mulheres são perseguidas por homens que não aceitam a separação

Crime saltou 60% em 5 meses em comparação 2021

O crime de stalking consiste em perseguir uma pessoa reiteradamente e por qualquer meio, que pode ser o virtual, "ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade". De março a dezembro de 2021, foram registrados 693 casos em delegacias do Rio. Já nos primeiros cinco meses de 2022, o número saltou para 1.112, um aumento de 60%. Este ano, foram sete casos em média a cada dia.

Delegada titular da Deam de Duque de Caxias, Fernanda Fernandes afirma que a criminalização desse tipo de perseguição é fundamental para ajudar a diminuir os índices de feminicídio. Antes de a lei criando o crime de perseguição entrar em vigor, segundo a delegada, esses casos acabavam sendo enquadrados em delitos como injúria e ameaça, que não possibilitam a prisão dos autores:

— Temos tratado esses casos com muita celeridade e, quando há situação flagrancial, prendemos em flagrante. Caso contrário, pedimos a prisão preventiva. Nos casos da perseguição no âmbito da violência doméstica, a pena máxima passa a ser de três anos, por isso temos conseguido essas prisões.

TRAUMA PARA A VIDA INTEIRA

Segundo ela, o stalking e o descumprimento de medidas protetivas acendem "alertas vermelhos" em relação aos homicídios contra as mulheres.

— São casos nos quais o autor já demonstra, pelas suas atitudes, que não vai parar. Ele precisa ser preso. É importante que as mulheres saibam dessa possibilidade para que tenham coragem de denunciar e não achem que irão até a delegacia e o caso não dará em nada. Essa perseguição acaba gerando um pânico na mulher porque ela não sabe o que pode vir a acontecer. Então ela começa a não querer sair de casa, cancela suas redes sociais — diz Fernanda.

A esteticista Y. passou pelo mesmo drama e até hoje evita ir à rua, com medo do ex-companheiro. Ele já foi preso duas vezes, a última foi em março deste ano, por persegui-la e descumprir medida protetiva que o impedia de se aproximar.

A prisão mais recente foi feita pela equipe da delegada Fernanda Fernandes. No entanto, após pouco mais de um mês atrás das grades, ele conseguiu permissão para responder ao processo em liberdade. Desde então, a esteticista trocou várias vezes de endereço, até resolver sair de sua cidade.

— Eu o via rodeando o lugar onde eu morava, ficava me procurando, rodeando pessoas que conheço. Passei a me mudar várias vezes, até que saí da cidade onde vivia. Ele acabou comigo. Perdi o cabelo por estresse, tenho crises de ansiedade, crise de pânico e até problema no coração. Perdi 12 quilos. Tudo por causa dele, do que ele me causou — lamenta.

Y. relata que o ex, com quem passou a se relacionar em 2018, depois de ter terminado um casamento de quase duas décadas, batia nela e no filho dele. Na primeira agressão sofrida, logo no início da relação, o menino, na época com 8 anos, também apanhou do pai. Na ocasião, ele foi preso pela primeira vez, mas acabou solto em razão da pandemia:

— De dentro da cadeia, ele pediu ao advogado para falar comigo, para reatarmos. Não me dava paz. É um trauma surreal que não desejo a ninguém. A mulher não pode se calar. Não podemos ter medo.

85

O número é o de feminicídios registrados no passado no Estado do Rio. No país, foram 1.319

1.806

Casos de stalking que chegaram às delegacias do Estado do Rio de março de 2021 a maio deste ano

HORROR NO JARDIM BOTÂNICO

Casal de idosos é morto a facadas

Crime teria sido cometido pelo genro, que foi preso em flagrante dentro de cama-baú

Um casal de idosos foi encontrado morto a facadas, na madrugada de ontem, num apartamento no Jardim Botânico, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Os corpos de Geraldo Pereira Coelho, de 73 anos, e Oselia da Silva Coelho, de 72, estavam no sofá-cama do local. O genro deles, o oficial da Marinha Cristiano da Silva Lacerda, de 49, que teria cometido o crime, foi encontrado dentro da cama-baú do quarto do namorado, que é filho das vítimas, o professor Felipe da Silva Coelho, de 39. Cristiano foi preso em flagrante. O caso, que teria sido motivado por ciúme, está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC).

Por volta de 1h da madrugada de ontem, policiais militares do 2º BPM (Botafogo) foram acionados por um suposto suicídio num apartamento do primeiro andar do prédio 92 da Rua Pio Correia. Quando chegaram ao local, os PMs apuraram que tratava-se de um duplo homicídio provocado por arma branca. De acordo com eles, Felipe estava no play do condomínio dizendo repetidamente: "Quero me matar, meus pais estão mortos no apartamento, tem mais gente em casa".

Os militares, então, foram até o apartamento do rapaz e encontraram o casal de idosos morto no sofá-cama da sala. Cristiano foi localizado em seguida com comportamento alterado e uma faca ensanguentada dentro da cama-baú no quarto do namorado. Preso em flagrante, o militar da Marinha, que é capitão de fragata, foi levado sob custódia para o Hospital Miguel Couto, na Gávea, também na Zona Sul. Após o atendimento, foi constatado, de acordo com a Secretaria de Saúde do município do Rio, que seu estado de saúde era estável.

NO IMÓVEL DO CASAL

O oficial da Marinha acusado pelo crime foi encontrado pelos PMs inconsciente

Cristiano estava desacordado e, de acordo com os militares, com elevado grau de embriaguez — ele tinha uma garrafa de bebida alcoólica ao seu lado, dentro da cama-baú, e foi levado do apartamento numa cadeira de rodas, inconsciente, para o Hospital Miguel Couto. No imóvel, foram encontradas diversas caixas de medicação controlada.

Os PMs acionaram o Grupo de Local de Crime da DHC, que realizou uma perícia no imóvel. De acordo com a Polícia Civil, um inquérito foi instaurado para apurar o caso. Felipe foi conduzido à sede da delegacia especializada, na Barra da Tijuca, onde prestou esclarecimentos. Ele também esteve ontem no Instituto Médico Legal (IML) para liberar os corpos dos pais.

Geraldo e Oselia moravam em Fortaleza, no Ceará, e estavam no Rio desde o último dia 17, dormindo no apartamento do filho. O casal iria embora nesta terça-feira. Ontem, no início da tarde, Felipe publicou uma foto nas suas redes sociais com os pais e escreveu: "Para sempre nos braços do Pai. Meus amores eternos. Nada vai apagar esse amor. Te amo, pai. Te amo, mãe".

REPRODUÇÃO/REDE SOCIAL

Felipe fez uma homenagem aos pais numa rede social: "Amores eternos"

REPRODUÇÃO/REDE SOCIAL

Felipe e Cristiano começaram a namorar há cerca de dois anos

ALEXANDRE CASSIANO

No IML, Felipe falou sobre o caso: "Eu estou sofrendo demais"

ALEXANDRE CASSIANO

Crime aconteceu no apartamento de um prédio na Rua Pio Correia

Casal teria terminado após briga violenta

Ao EXTRA, Felipe contou que não estava mais namorando Cristiano. O professor disse que o relacionamento de dois anos terminou por conta de um comportamento violento do militar.

Felipe e Cristiano se conheceram há dois anos. O professor morava em Fortaleza e se mudou para o Rio por conta do militar. Desde o começo da relação, eles moravam no apartamento do Jardim Botânico. No entanto, em abril, segundo Felipe, Cristiano deu um tapa no rosto e um soco no peito do namorado, que decidiu terminar o relacionamento. Mas o militar continuou morando no imóvel até encontrar outro lugar.

Na sexta-feira, Felipe foi a um evento em Ipanema e deixou os pais com Cristiano em casa.

— Ele mandou mensagem, falou que minha mãe não estava bem e que era para eu voltar. Na mesma hora pedi um Uber. Ele seguiu mandando outras mensagens e também me ofendeu — relatou o professor ao EXTRA, enquanto estava no IML.

Felipe contou que encontrou os pais mortos no sofá onde estavam dormindo e começou a gritar e pedir ajuda a vizinhos. Pelo fato de o casal ter o costume de ir deitar cedo, o professor acredita que eles estavam dormindo quando foram atacados:

— Espero que ele pague. Eu estou sofrendo demais.

REPORTAGEM DE: **Ana Clara veloso, Carolina Callegari, Diego Amorim, Livia neder e Paolla Serra**

Segurança morre em assalto a shopping na Barra

Camila Araujo
camila.pinto@edglobo.com.br
Paolla Serra
paolla.serra@infoglobo.com.br

Um assalto a uma joalheria terminou com tiros e um morto ontem à noite, no Shopping Village Mall, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, deixando frequentadores em pânico. Uma mulher foi feita refém durante a ação, no corredor do local. Muitas pessoas tiveram que se abrigar em lojas, que foram fechadas enquanto o bando roubava a Sara Joias, no segundo piso do estabelecimento comercial. Um segurança morreu, com um tiro no rosto disparado por um dos bandidos. Policiais do 31º BPM (Recreio dos Bandeirantes), do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), da 16ª DP (Barra da Tijuca) e do Grupo de Local de Crime (GELC) da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) foram acionados para o shopping.

De acordo com a Polícia Civil, pelo menos 12 criminosos participaram do roubo, todos armados com pistolas. Dois carros e uma moto foram abandonados no estacionamento do shopping de luxo da Barra da Tijuca.

Segundo a Polícia Militar, equipes do 31º BPM foram acionadas para checar uma ocorrência envolvendo disparos de arma de fogo dentro do shopping, localizado na Avenida das Américas. "Chegando ao local, os policiais encontraram um segurança atingido e aparentemente em óbito. As circunstâncias da ação ainda estão sendo apuradas. A área foi isolada e diversas equipes seguem em varredura pela região", informou a corporação, em nota, ontem à noite.

Em postagens nas redes sociais, frequentadores narram que foram ouvidos pelo menos 50 disparos em um intervalo de poucos minutos. "Ouvi muitos tiros dentro do Village Mall, estou dentro da (loja da) Apple junto com mais um grupo de pessoas esperando mais informações para sair", escreveu uma mulher. "Cara, fiquei no meio de um tiroteio no Village Mall, tô escondida dentro de um restaurante, tô tremendo", disse outra internauta.

Em fotos publicadas na internet aparecem lojas com as portas abaixadas e ainda a vitrine da Sara Joias com os vidros quebrados. Em algumas das imagens, é possível ver homens armados próximo à joalheria e ainda uma mulher sendo mantida refém no corredor do shopping pelos criminosos. Em uma outra foto, um segurança aparece morto em uma das saídas do estabelecimento.

O programador Antonio Florencio de Queiroz, de 29 anos, fazia compras numa loja do primeiro piso do Village Mall quando foi surpreendido pelos sons dos disparos.

FOTOS DE REPRODUÇÃO DAS REDES SOCIAIS

Imagens mostram criminosos armados e uma mulher sendo feita refém no corredor do Shopping Village Mall, na Barra

ONTEM À NOITE

Pelo menos 12 criminosos participaram do roubo, todos armados

— Eu estava dentro da loja quando tudo começou. Imediatamente, fecharam tudo e levaram a gente para a parte de trás, no estoque. Os tiros aconteceram em dois momentos, com um pequeno intervalo de poucos minutos entre eles — contou ele ao EXTRA.

Ontem à noite, o prejuízo da loja ainda estava sendo contabilizado.

HORROR NO JARDIM BOTÂNICO

Casal de idosos é morto a facadas

Felipe fez uma homenagem aos pais numa rede social: "Amores eternos"

REPRODUÇÃO/REDE SOCIAL

Crime teria sido cometido pelo genro, que foi preso em flagrante dentro de cama-baú

Um casal de idosos foi encontrado morto a facadas, na madrugada de ontem, num apartamento no Jardim Botânico, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Os corpos de Geraldo Pereira Coelho, de 73 anos, e Oselia da Silva Coelho, de 72, estavam no sofá-cama do local. O genro deles, o oficial da Marinha Cristiano da Silva Lacerda, de 49, que teria cometido o crime, foi encontrado dentro da cama-baú do quarto do namorado, que é filho das vítimas, o professor Felipe da Silva Coelho, de 39. Cristiano foi preso em flagrante. O caso, que teria sido motivado por ciúme, está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC).

Por volta de 1h da madrugada de ontem, policiais militares do 2º BPM (Botafogo) foram acionados para um suposto suicídio num apartamento do primeiro andar do prédio 92 da Rua Pio Correia. Quando chegaram ao local, os PMs apuraram que tratava-se de um duplo homicídio provocado por arma branca. De acordo com eles, Felipe estava no play do condomínio dizendo repetidamente: "Quero me matar, meus pais estão mortos no apartamento, tem mais gente em casa".

Os militares, então, foram até o apartamento do rapaz e encontraram o casal de idosos morto no sofá-cama da sala. Cristiano foi localizado em seguida com comportamento alterado e uma faca ensanguentada dentro da cama-baú no quarto do namorado. Preso em flagrante, o militar da Marinha, que é capitão de fragata, foi levado sob custódia para o Hospital Miguel Couto, na Gávea, também na Zona Sul. Após o atendimento, foi constatado, de acordo com a Secretaria de Saúde do município do Rio, que seu estado de saúde era estável.

NO IMÓVEL DO CASAL

O oficial da Marinha acusado pelo crime foi encontrado pelos PMs inconsciente

Cristiano estava desacordado e, de acordo com os militares, com elevado grau de embriaguez — ele tinha uma garrafa de bebida alcoólica ao seu lado, dentro da cama-baú, e foi levado do apartamento numa cadeira de rodas, inconsciente, para o Hospital Miguel Couto. No imóvel, foram encontradas diversas caixas de medicação controlada.

Os PMs acionaram o Grupo de Local de Crime da DHC, que realizou uma perícia no imóvel. De acordo com a Polícia Civil, um inquérito foi instaurado para apurar o caso. Felipe foi conduzido à sede da delegacia especializada, na Barra da Tijuca, onde prestou esclarecimentos. Ele também esteve ontem no Instituto Médico Legal (IML) para liberar os corpos dos pais.

Geraldo e Oselia moravam em Fortaleza, no Ceará, e estavam no Rio desde o último dia 17, dormindo no apartamento do filho. O casal iria embora nesta terça-feira. Ontem, no início da tarde, Felipe publicou uma foto nas suas redes sociais com os pais e escreveu: "Para sempre nos braços do Pai. Meus amores eternos. Nada vai apagar esse amor. Te amo, pai. Te amo, mãe".

ALEXANDRE CASSIANO

No IML, Felipe falou sobre o caso: "Eu estou sofrendo demais"

REPRODUÇÃO/REDE SOCIAL

Felipe e Cristiano começaram a namorar há cerca de dois anos

ALEXANDRE CASSIANO

Crime aconteceu no apartamento de um prédio na Rua Pio Correia

Casal teria terminado após briga violenta

Ao EXTRA, Felipe contou que não estava mais namorando Cristiano. O professor disse que o relacionamento de dois anos terminou por conta de um comportamento violento do militar.

Felipe e Cristiano se conheceram há dois anos. O professor morava em Fortaleza e se mudou para o Rio por conta do militar. Desde o começo da relação, eles moravam no apartamento do Jardim Botânico. No entanto, em abril, segundo Felipe, Cristiano deu um tapa no rosto e um soco no peito do namorado, que decidiu terminar o relacionamento. Mas o militar continuou morando no imóvel até encontrar outro lugar.

Na sexta-feira, Felipe foi a um evento em Ipanema e deixou os pais com Cristiano em casa.

— Ele mandou mensagem, falou que minha mãe não estava bem e que era para eu voltar. Na mesma hora pedi um Uber. Ele seguiu mandando outras mensagens e também me ofendeu — relatou o professor ao EXTRA, enquanto estava no IML.

Felipe contou que encontrou os pais mortos no sofá onde estavam dormindo e começou a gritar e pedir ajuda a vizinhos. Pelo fato de o casal ter o costume de ir deitar cedo, o professor acredita que eles estavam dormindo quando foram atacados:

— Espero que ele pague. Eu estou sofrendo demais.

REPORTAGEM DE: Ana Clara veloso, Carolina Callegari, Diego Amorim, Lívia neder e Paolla Serra

Segurança morre em assalto a shopping na Barra

Camila Araujo
camila.pinto@edglobo.com.br
Paolla Serra
paolla.serra@infoglobo.com.br

Um assalto a uma joalheria terminou com tiros e um morto ontem à noite, no Shopping Village Mall, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, deixando frequentadores em pânico. Uma mulher foi feita refém durante a ação, no corredor do local. Muitas pessoas tiveram que se abrigar em lojas, que foram fechadas enquanto o bando roubava a Sara Joias, no segundo piso do estabelecimento comercial. Um segurança morreu, com um tiro no rosto disparado por um dos bandidos. Policiais do 31º BPM (Recreio dos Bandeirantes), do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), da 16ª DP (Barra da Tijuca) e do Grupo de Local de Crime (GELC) da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) foram acionados para o shopping.

De acordo com a Polícia Civil, pelo menos 12 criminosos participaram do roubo, todos armados com pistolas. Dois carros e uma moto foram abandonados no estacionamento do shopping de luxo da Barra da Tijuca.

Segundo a Polícia Militar, equipes do 31º BPM foram acionadas para checar uma ocorrência envolvendo disparos de arma de fogo dentro do shopping, localizado na Avenida das Américas. "Chegando ao local, os policiais encontraram um segurança atingido e aparentemente em óbito. As circunstâncias da ação ainda estão sendo apuradas. A área foi isolada e diversas equipes seguem em varredura pela região", informou a corporação, em nota, ontem à noite.

Em postagens nas redes sociais, frequentadores narram que foram ouvidos pelo menos 50 disparos em um intervalo de poucos minutos. "Ouvi muitos tiros dentro do Village Mall, estou dentro da (loja da) Apple junto com mais um grupo de pessoas esperando mais informações para sair", escreveu uma mulher. "Cara, fiquei no meio de um tiroteio no Village Mall, tô escondida dentro de um restaurante, tô tremendo", disse outra internauta.

Em fotos publicadas na internet aparecem lojas com as portas abaixadas e ainda a vitrine da Sara Joias com os vidros quebrados. Em algumas das imagens, é possível ver homens armados próximo à joalheria e ainda uma mulher sendo mantida refém no corredor do shopping pelos criminosos. Em uma outra foto, um segurança aparece morto em uma das saídas do estabelecimento.

O programador Antonio Florencio de Queiroz, de 29 anos, fazia compras numa loja do primeiro piso do Village Mall quando foi surpreendido pelos sons dos disparos.

FOTOS DE REPRODUÇÃO DAS REDES SOCIAIS

Imagens mostram criminosos armados e uma mulher sendo feita refém no corredor do Shopping Village Mall, na Barra

ONTEM À NOITE

Pelo menos 12 criminosos participaram do roubo, todos armados

— Eu estava dentro da loja quando tudo começou. Imediatamente, fecharam tudo e levaram a gente para a parte de trás, no estoque. Os tiros aconteceram em dois momentos, com um pequeno intervalo de poucos minutos entre eles — contou ele ao EXTRA.

Ontem à noite, o prejuízo da loja ainda estava sendo contabilizado.

EXTRA perguntou aos Tribunais de Justiça de São Paulo, Minas e Rio quantos processos existem sobre maconha medicinal.

São Paulo e Rio de Janeiro disseram não ter tais números, e Minas Gerais não respondeu até o fechamento da edição.

JULGAMENTOS NESTA SEMANA

Decisões reacendem debate sobre a maconha medicinal

Pela primeira vez, STJ libera o plantio para três pacientes, abrindo precendentes

André de Souza
andre.renato@bsb.oglobo.com.br

O uso de um remédio feito a partir da maconha, de acesso fácil nos Estados Unidos, virou um problema quando um jovem brasileiro retornou ao país natal. Aqui, ele optou por cultivar a planta para tratar um distúrbio do sono, já que a importação do produto era muito cara. Acabou virando alvo da polícia e teve que recorrer à Justiça. Na última terça-feira, ele conseguiu uma decisão favorável da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que lhe garantiu salvo conduto para cultivar a planta.

No mesmo julgamento, também foi beneficiada a tia dele, que, como o jovem, não teve o nome identificado e sofria de câncer e de outros problemas em decorrência do tratamento contra a doença, como depressão, insônia e dor de cabeça. Ambos já tinham uma decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), com sede em São Paulo, autorizando o plantio, mas a decisão do STJ dá um peso maior e reforça o direito deles ao tratamento.

Em outro caso, também na terça, a Sexta Turma do STJ reverteu uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que havia negado a Guilherme Martins Panayotou, de 27 anos, a possibilidade de cultivar a maconha para fins medicinais. Segundo informações do processo, ele tem diabetes desde os 12 anos e sofre também de insônia, ansiedade, estresse pós-traumático, transtorno misto ansioso e depressivo, transtorno depressivo recorrente e fobias sociais.

As decisões valem apenas para essas três pessoas, mas servem de precedente para outras cortes e juízes do país. Atualmente, já é possível o uso medicinal da maconha, mas não há regulamentação do cultivo. Nas instâncias inferiores, há decisões tanto para autorizar o plantio, como para proibir. Uma opção é a importação, permitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas essa alternativa é mais cara, o que restringe o acesso ao tratamento.

ENTRE OUTROS

Pacientes recorrem a tratamento para combater distúrbios psiquiátricos e do sono

Na terça, a advogada de Guilherme, Bianca da Silva Uequed, destacou que ele já havia tentado outros tratamentos, sem sucesso, e que o Estado não estava garantindo sua dignidade:

— Apoiado pela mãe, encontrou no óleo de cannabis, e não canabidiol, óleo de cannabis integral, extraído da planta inteira, a minimização dos sintomas, o que lhe possibilitou estudar, ter vida social, alguma dignidade que o Estado não lhe deu. Contudo, até hoje ele não tem a paz de estar amparado pela segurança do direito pelo qual luta, o que o impede de ter plenitude de saúde.

As decisões do STJ liberam o plantio, mas com algumas regras. Na decisão que beneficiou Guilherme, ele poderá cultivar 15 mudas a cada três meses, totalizando 60 por ano. No caso da tia e do sobrinho, eles têm autorização para o cultivo e transporte de sementes, folhas, flores, óleos e insumos, em embalagens lacradas, "limitando-se ao máximo de sementes suficientes para que tenham 25 pés/plantas em floração para a extração do óleo, exclusivo para uso próprio".

O ministro Sebastião Reis Júnior, relator da ação que beneficiou Guilherme, destacou a importância de ter uma receita médica, até para saber a necessidade de cada paciente e definir até quantas plantas podem ser cultivadas por cada um:

— Não pode qualquer sair plantando para uso próprio medicinal. Há necessidade comprovada de que a plantação vai ser utilizada para produzir remédio para uso individual de acordo com a recomendação médica.

ARQUIVO PESSOAL

Brasileiros estão conseguindo junto ao STJ o direito de cultivar maconha

Diretrizes e orientações em curso hoje

A Anvisa informou que os produtos derivados da cannabis para venda no varejo são regulamentados desde 2019 e a importação para uso pessoal desde 2015, mas destacou que "não regula o plantio" e que "as autorizações existentes atualmente no país se deram pelo Poder Judiciário". Já o Ministério da Saúde informou que "a inclusão de novas terapias e tratamentos no SUS é avaliada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), que atua sempre que demandada, considerando aspectos como eficácia, acurácia, efetividade e segurança".

O ministro Rogério Schietti Cruz, relator da decisão que beneficiou tia e sobrinho, disse já haver "centenas, talvez milhares" de decisões favoráveis aos pacientes no Brasil:

— No artigo 33 da lei de drogas, uma das condutas de tráfico é terem depósito, guardar matéria-prima, semear, cultivar, fazer colheita. Na verdade, no caso julgado, tratamento fitoterápico, a finalidade é exatamente a contrária: proteger a saúde das pessoas que cultivam. Então não há o dolo, a intenção de traficar.

'Proibir não é a solução. Temos que ver o melhor caminho'

ENTREVISTA

ROGÉRIO SCHIETTI CRUZ E SEBASTIÃO REIS JÚNIOR
Ministros do STJ

Entrevistamos os ministros do STJ Rogério Schietti Cruz e Sebastião Reis Júnior, relatores dos processos julgados na semana passada dando salvo conduto para o plantio de maconha para fins medicinais. Eles esperam que haja mais decisões liberando o cultivo e defendem um debate na política de enfrentamento às drogas, a qual criticaram.

Qual o impacto da decisão no Judiciário brasileiro?

ROGÉRIO SCHIETTI CRUZ: É difícil prever, mas a visibilidade que se deu, quando é uma decisão oriunda do STJ, é bem maior do que as centenas ou talvez milhares de decisões que já foram proferidas no mesmo sentido. Muitos juízes já autorizam, mas quando essa decisão assume o caráter nacional, acho que isso tem uma dimensão muito maior e serve como paradigma para que outros juízes que talvez se sentissem de alguma forma inibidos, receosos de decidirem nessa linha possam agora ter esse amparo jurisprudencial.

SEBASTIÃO REIS JÚNIOR: Eu acho que é muito cedo ainda, mas eu espero que sirva como uma sinalização de que mais decisões como essa sejam proferidas. Eu acho que existe um momento favorável, até tendo em vista a situação difícil na saúde, nos planos, dificuldade de acesso a atendimento médico. Tudo isso abre espaço realmente para esses meios alternativos de tratamento.

Não há regulamentação sobre o tema. A decisão pode fazer com que Ministério da Saúde, Anvisa se mexam?

ROGÉRIO SCHIETTI CRUZ: A gente tem sempre a esperança de que sim, de que haja mais pressão por parte da própria sociedade civil. A Anvisa diz que a competência é do Ministério da Saúde, que por sua vez devolve para a Anvisa. Nesse jogo de empurra-empurra ninguém ganha. Espero que com a repercussão que ela causou, os órgãos, sejam quais forem, assumam a responsabilidade de regulamentar. Não é possível que cada pessoa que dependa do tratamento seja obrigada a recorrer ao Poder Judiciário, com a incerteza que isso acarreta.

SEBASTIÃO REIS JÚNIOR: Espero que sim. Existe uma realidade que são milhares de pessoas precisando de medicação e não têm acesso. Existe um caminho, e o Ministério da Saúde e a Anvisa não se posicionam.

Será preciso uniformizar os entendimentos da Quinta Turma do STJ, que ainda não liberou o plantio, e da Sexta, que deu o salvo conduto?

ROGÉRIO SCHIETTI CRUZ: Pretendo, assim que tiver outro processo similar, afetar o julgamento para a [Terceira] Seção [que reúne as duas turmas], porque é importante que, quando há divergência entre as turmas, eliminá-la no julgamento conjunto pela Seção.

SEBASTIÃO REIS JÚNIOR: Provavelmente. Andamos conversando com o pessoal da Quinta Turma, e talvez eles devam reexaminar.

Como vê a política de drogas no Brasil?

ROGÉRIO SCHIETTI CRUZ: É muito desanimador ver que o Brasil hoje tem uma das políticas de drogas das mais atrasadas do mundo, uma política criminalizante de qualquer uso de drogas, independentemente da quantidade, da natureza da droga. É preciso que a sociedade, o Poder Legislativo, se abram ao diálogo e se disponham a rever a legislação. Alguns países descriminalizaram. Em outros se regulamenta permitindo uma quantidade. Esse é um debate que precisa acontecer no Brasil sem esse tom religioso, moralista, preconceituoso que impede que sequer o assunto seja debatido .

SEBASTIÃO REIS JÚNIOR: Essa questão precisa ser discutida. Não dá para continuar com a cabeça enterrada na areia e fingir que não existe, e adotar postura no sentido de que é proibido. Proibir a gente já sabe que não é a solução. Temos que ver o melhor caminho.

ENTREVISTADO:

PAULO PIRES
Cantor e compositor de sucessos do sertanejo e do piseiro

JOÃO ARRUDA
jarruda@expresso.inf.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

‘Recheamos o DVD de piseiro, está no meu DNA’

Compositor de sucessos de Marília Mendonça lança trabalha autoral e mostra a cara

Paulo Pires é um compositor estourado há muitos anos no Brasil inteiro, mas nem sempre associado aos sucessos que compôs, gravados por nomes como Marília Mendonça, Gustavo Mioto e Maiara e Maraísa. Mas talvez nem ele mesmo se reconheça tanto. Afinal, o artista que começou a carreira cantando música gospel agora vai lançar um DVD cuja principal aposta é “Joga a raba”... Recentemente estourado com “Ameaça”, que fala de cafajestagem, ele aposta tudo neste novo trabalho, para dar definitivamente um rosto ao sucesso.

Como começou sua trajetória na música?
Minha trajetória na música foi desde cedo, quando eu era bem jovem. Eu já sentia que tinha o dom da música nas minhas veias. Comecei a cantar gospel e, na sequência, a compor várias músicas para o secular. Posso dizer que foi o início da minha relação com o universo do sertanejo. Os caminhos foram se abrindo, e muitos hits meus foram explosão de sucesso nas vozes de grandes artistas como Marília Mendonça, Gusttavo Lima, Maiara e Maraísa, Gustavo Mioto, entre outros! Tem dois anos que eu estou focado na minha carreira como artista, além de compositor.

«A morte de Marília foi algo que mexeu com todo o país e até com o mundo»

Enfrentou muitas dificuldades no começo?
No início sempre tem muitas portas fechadas, a profissão de músico é árdua de se manter financeiramente enquanto nosso trabalho não cai no gosto do público, mas algo que devemos sempre ter é confiança em Deus e nos dedicar a nosso trabalho dia após dia, pois com foco, todo aquele trabalho árduo se transforma em conquista.

Uma de suas músicas, “Ciumeira”, estourou com Marília Mendonça. Como você recebeu a tragédia com a cantora?
A morte da Marília foi algo que mexeu com o país, acredito que foi uma perda pro mundo até. O universo sertanejo ficou extremamente abalado com essa tragédia, ainda mais porque a Marília tinha um acesso legal com os compositores, ela era muito querida por todos. Ela gravou algumas músicas minhas, como “Ciumeira”, “Passa mal”, “Abandono de incapaz”, “Casa não”, “Serenata”, etc. Foi uma perda de um ídolo, de uma excelente profissional e ser humano iluminado.

Qual foi sua reação quando “Ameaça” ficou tão estourada?
Quando produzi “Ameaça”, fiz pensando de forma direcionada pra dar “fit” com o que já estava elaborando com o Marcynho Sensação. A mistura foi bem doida, produzimos com um tempo curto, com velocidade acima da média e surpreendeu a todos os envolvidos. Quando ouviu, MC Danny também abraçou o projeto, então, criamos uma trilogia bem forte com artistas de gêneros diferentes e públicos distintos, conseguimos atingir mais pessoas do que o imaginado.

Qual foi a pegada para compor “Ameaça”?
Pensamos em criar um hit que fosse com uma temática do cotidiano, que se conectasse com a população, aquele lance de abrir o áudio no rolê, o cara sem-vergonha, que leva as mulheres na conversa. Tenho certeza que muita gente se identificou com essa atitude. O ritmo é o piseiro, que está muito em alta e casou perfeitamente com o papo que a música tem.

Fale um pouco sobre seu novo DVD, por favor.
Gravamos recentemente um DVD no interior de Goiás e a expectativa para que tenham hits explodidos é bem grande! Tem muita música boa, dançante e, claro, é recheado de piseiro, algo que está no meu DNA musical. A primeira música com clipe que vamos trabalhar é “Joga a raba”, composição totalmente autoral.

Quais são seus próximos projetos?
O lançamento do DVD será feito em etapas, de agora (junho) até o final do ano. Embora não tenha participações especiais nesse projeto, eu tenho alguns feats também prontos para serem lançados com artistas incríveis, mas são nomes que ainda não posso revelar.

Quem são seus ídolos na música?
Posso citar que a maior parte dos meus ídolos são do mundo sertanejo: Leandro & Leonardo, Cristiano Araújo, Zezé di Camargo & Luciano, Chitãozinho & Xororó, Milionário & José Rico, e claro, a saudosa Marília Mendonça.

Três pessoas morreram na queda de um avião na área rural de Salto de Pirapora, São Paulo, na manhã de ontem. **Segundo os bombeiros**, a aeronave perdeu força e bateu na fiação de rede de energia elétrica, caindo em uma plantação.

DESABAFO NAS REDES

Klara Castanho revela ter engravidado após estupro

Em carta aberta, atriz fala de ameaça após parto do bebê, que foi entregue à adoção

A atriz Klara Castanho, de 21 anos, revelou em uma carta aberta, divulgada ontem, que foi estuprada e colocou a criança para adoção.

"Esse é o relato mais difícil da minha vida. Pensei que levaria essa dor e esse peso somente comigo. No entanto, não posso silenciar ao ver pessoas conspirando e criando versões sobre uma violência repulsiva e de um trauma que eu sofri. Eu fui estuprada", relatou a jovem.

O nome de Klara foi um dos mais comentados durante o dia depois de uma colunista publicar que ela tinha engravidado e colocado o bebê, após o parto, para a adoção. A atriz o usou o Instagram para relatar o que viveu.

"Não estava na minha cidade, não estava perto da minha família nem dos meus amigos. Estava completamente sozinha. Não, eu não fiz boletim de ocorrência. Tive muita vergonha, me senti culpada. Tive a ilusão que se eu fingisse que isso não aconteceu, talvez eu esquecesse", contou Klara.

Segundo a nota, ela demorou a descobrir a gravidez por não terem surgido mudanças físicas ou hormonais. No entanto, buscou um hospital depois de passar mal e descobriu a gestação. Ela ainda denunciou um segundo abuso: mesmo revelando o estupro ao médico, ouviu que 50% do DNA eram dela e que, por isso, ela seria obrigada a amá-lo.

"Contei ter sido estuprada, expliquei tudo o que aconteceu. O médico não teve nenhuma empatia por mim. Eu não era uma mulher grávida que estava grávida por vontade e desejo, eu tinha sofrido uma violência. E, mesmo assim, esse profissional me obrigou a ouvir o coração da criança, disse que 50% do DNA eram meus e que eu seria obrigada a amá-lo", detalhou.

RELATO
Atriz ouviu do médico em hospital que 'ela seria obrigada a amar o bebê'

REPRODUÇÃO
Klara Castanho explicou que demorou a descobrir a gravidez

Segundo a atriz, no dia do parto, logo após o nascimento, ela foi ameaçada pelo risco de o caso se tornar público — por lei, é um direito da vítima e do bebê o segredo de Justiça.

"Eu, ainda anestesiada do pós-parto, fui abordada por uma enfermeira que estava na sala de cirurgia. Ela fez perguntas e ameaçou: 'Imagina se tal colunista descobre essa história'. (...) Quando eu cheguei no quarto, já havia mensagens do colunista, com todas as informações. Ele só não sabia do estupro. Eu ainda estava sob o efeito da anestesia. (...) Conversei com ele, expliquei tudo que tinha me acontecido. Ele prometeu não publicar".

Operação tenta abafar escândalo no governo

Geralda Doca e Thiago Bronzatto
opais@oglobo.com.br

Aliados de Jair Bolsonaro montaram uma operação para abafar a crise no governo deflagrada com a revelação de telefonema interceptado pela Polícia Federal em que o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro menciona o presidente. Ao todo, a PF gravou 1.768 ligações durante a investigação. Numa chamada telefônica com a sua filha, Ribeiro diz que Bolsonaro achava que haveria uma busca e apreensão na casa do ex-comandante do MEC, alvo de uma investigação que apura suspeita de tráfico de influência e pagamentos de propinas envolvendo dois pastores lobistas com acesso ao governo.

Auxiliares do presidente traçaram um plano para tentar frear a criação Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Senado para apurar as suspeitas de irregularidades no MEC, tarefa que, de acordo com pessoas próximas ao Planalto, é considera prioritária neste momento. Até agora, integrantes da oposição já conseguiram coletar 27 assinaturas, o mínimo exigido para dar início aos trabalhos de investigação. Ao analisar a relação dos que defendem a abertura da CPI, aliados de Bolsonaro identificaram, porém, ao menos um nome que pode recuar — o senador Giordano (MDB-SP), o último que registrou apoio à comissão.

Segundo integrantes do governo, o parlamentar estaria insatisfeito com demandas não atendidas pelo Executivo. Giordano não foi localizado para comentar. Além do parlamentar paulista, articuladores políticos do Planalto devem fazer uma investida para tentar reverter o apoio do senador Eduardo Braga (MDB-AM). Braga, no entanto, afirmou ao EXTRA que não irá retirar sua assinatura do pedido de abertura de investigação.

Integrantes do governo avaliam que, caso o pedido de CPI do MEC seja protocolado no Senado, a oposição deverá recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que determine a imediata instauração da comissão. Caminho semelhante ao percorrido durante a abertura da CPI da Covid, que colocou o governo Bolsonaro no epicentro da investigação sobre irregularidades na compra de vacinas.

Outra frente que aliados do presidente monitoram com cautela é a investigação envolvendo Milton Ribeiro. Três pessoas de confiança de Bolsonaro relataram ao EXTRA que foram informados que, até agora, não há novas gravações com potencial de atingir o titular do Planalto. Com isso, o governo quer manter o discurso de que não há provas de que Bolsonaro interferiu no inquérito da PF nem vazou informações. Esse cenário, porém, pode mudar com a apreensão do celular do ex-ministro do MEC e de outros suspeitos. Uma das próximas etapas da investigação será submeter os aparelhos à perícia para identificar chamadas e diálogos que possam esclarecer se houve vazamento do inquérito. A defesa de Ribeiro nega irregularidades.

A avaliação de auxiliares de Bolsonaro é que a operação envolvendo o ex-ministro foi resultado da insatisfação de uma ala da PF com o presidente por causa de promessa descumprida de reajuste salarial. Esses conselheiros passaram a mapear outras investigações que podem trazer problemas ao governo perto das eleições.

ARTHUR MIRANDA/PERA PHOTO PRESS

ESTRATÉGIA
Bolsonaro em ato na praia de Camboriú (SC): silêncio sobre caso

Bolsonaro silencia sobre o caso em evento

Um dia após ser citado em inquérito da Polícia Federal por suspeita de vazamento de informações sigilosas ao ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, o presidente Jair Bolsonaro participou ontem de manhã de um evento público em Balneário Camboriú (SC) e discursou por cerca de 20 minutos, mas não abordou o assunto em nenhum momento.

No discurso, Bolsonaro fez uma defesa de seu governo. Afirmou que as eleições deste ano serão uma disputa "do bem contra o mal" e afirmou que não poderia ficar "calado" se estiver ocorrendo "algo de mal" com outras pessoas, sem especificar ao que estava se referindo:

— Não podemos admitir que enquanto estiver acontecendo algo de mal para os outros, nós fiquemos calados do lado de cá. Esse mal vai bater na sua porta um dia.

No dia anterior, um evento no qual o presidente participaria na Paraíba havia sido cancelado, após as denúncias envolvendo o MEC.

Na plateia do evento ontem, em meio ao público, estava um alvo investigado pela Polícia Federal por suspeita de organizar atos antidemocráticos no último 7 de setembro: o líder caminhoneiro Marcos Antônio Pereira Gomes, o Zé Trovão.

Inquérito sobre Jair Renan pode ser fonte de crise

Uma possível fonte de crise, segundo aliados de Bolsonaro, é o inquérito que apura suspeitas de tráfico de influência de Jair Renan Bolsonaro, filho mais novo do presidente conhecido como "Zero Quatro". O EXTRA revelou que a investigação obteve diálogos que indicam que uma arquiteta pediu ajuda de Jair Renan para intermediar encontro de Bolsonaro com empresário. A defesa do filho do presidente nega que ele tenha feito tráfico de influência.

A tática de evitar falar sobre o escândalo do MEC foi adotada pelo presidente e por integrantes do governo, que não saíram em defesa pública de Bolsonaro para evitar que o caso ganhasse maior evidência. O advogado Frederick Wassef pediu autorização do presidente para se manifestar sobre o caso. O defensor de Bolsonaro foi até o Palácio do Planalto para falar com a imprensa e rebater as suspeitas de interferência do chefe do Executivo na investigação.

— O presidente não tem nenhuma informação sobre nenhuma investigação — disse Wassef: — Se o ex-ministro usou o nome do presidente Bolsonaro, usou sem seu conhecimento, sem sua autorização, ele que responda. Compete ao ex-ministro se explicar o que ele fala.

Além de Wassef, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do presidente, criticou a investigação envolvendo Milton Ribeiro em rede social: "Então havia gravação do ex-Ministro falando que 'ele' achava que poderia ter busca e apreensão? Se 'ele' era Bolsonaro, porque o juiz e o procurador do @MPF_PGR (Ministério Público Federa) não remeteram os autos ao @STF_oficial (Supremo Tribunal Federal) ao invés de prender o ex-ministro. Tá cheirando a 'sacanagem', além de crime, claro".

VIOLÊNCIA FARDADA

Quando é a autoridade que comete a tortura

Em 5 anos, um policial virou réu a cada 10 dias no país; Ceará lidera o ranking, seguido pelo Rio

Rafael Soares
rafael.soares@extra.inf.br

Era domingo, 7 de julho de 2019, e a seleção brasileira jogaria a final da Copa América no Maracanã às 17h. Duas horas antes, o entorno estava lotado de torcedores e o policiamento, reforçado. Dois jovens negros, de 17 e 18 anos, passavam de trem pela região e, pouco antes de chegarem à estação que dá acesso ao estádio, foram abordados por dois policiais militares dentro do trem. Ambos foram revistados, e nada de ilícito foi encontrado. Mesmo assim, foram retirados à força do vagão e levados a um vão no final da plataforma. Com armas em punho, os agentes perguntaram o destino dos jovens. Sob ameaça, eles optaram por dizer a verdade: eram usuários de maconha e comprariam droga na Mangueira, vizinha ao Maracanã. Os 15 minutos seguintes povoam os pesadelos dos rapazes até hoje.

Os policiais — que estavam de folga e trabalhavam como seguranças da SuperVia, concessionária que opera o transporte ferroviário no Rio — jogaram spray de pimenta em seus olhos e passaram a espancá-los, com chutes e coronhadas na cabeça. Em seguida, os jovens foram despidos, obrigados a rolar no chão molhado de urina e, por fim, foram forçados a praticar sexo oral um no outro. A barbaridade foi testemunhada e filmada por outros seguranças: "Vai comprar mais maconha?", dizia um agente em meio às agressões. O vídeo, que viralizou na internet, foi a principal prova do processo judicial que culminou na condenação do cabo Lenine Venute da Silva Junior e do soldado Wagner Castro da Silva pelo crime de tortura.

A prática é sistemática e está enraizada nas polícias brasileiras: só nos últimos cinco anos, agentes de segurança de 24 estados e do Distrito Federal foram acusados de tortura. Um levantamento feito pelo EXTRA em diários dos Tribunais de Justiça de todo o país localizou processos, desde junho de 2017, em que 194 policiais civis, penais e militares respondem pelo crime — uma média de um agente processado por tortura a cada dez dias no período. Dezoito deles, como Venute e Castro, já foram condenados; todos os demais ainda são réus. O Ceará é o estado que lidera o ranking de policiais acusados do crime: 37 no total. Em seguida, vêm Rio de Janeiro, com 30 agentes, e São Paulo, com 16.

30
Número de agentes no Estado do Rio acusados de tortura em 5 nos

— Foi uma covardia, uma humilhação que eles nunca vão esquecer. O trauma que a tortura deixou no meu filho é permanente. Ele não é um adulto funcional. Desde o caso, ele já teve dois surtos psicóticos, foi internado duas vezes e ainda vive à base de medicamentos. Ele não tem condição de trabalhar, vive em casa, supervisionado por adultos — conta a mãe de um.

Os agentes receberam penas de 27 anos e 5 meses de prisão. Além de tortura, foram condenados por estupro e roubo dos R$ 90 que os jovens tinham na ocasião. Mesmo presos desde junho de 2019, os dois seguem na PM, recebendo salários normalmente, e recorreram da sentença. Procurada, a corporação alegou que o processo administrativo que pode expulsar os agentes "está em andamento tramitando nas fases finais".

Além dos dois jovens, o levantamento contabilizou outras 74 vítimas de tortura por policiais em 5 anos — entre elas, presos em penitenciárias e delegacias, um jornalista, um advogado, um político, um idoso, uma criança de 3 anos e até uma grávida que perdeu o bebê por conta das agressões. Em agosto de 2017, a mulher, casada com um traficante, foi capturada por PMs em casa, numa favela de Fortaleza (CE), e levada para local ermo, onde foi sufocada para que informasse onde criminosos escondiam drogas e armas. Em depoimento, ela contou que desmaiou 4 vezes na sessão de tortura, que durou cerca de 3 horas. Exame de corpo de delito detectou lesões em suas pernas, braços e rosto. Já um laudo ultrassonográfico comprovou que a mulher perdeu o feto por conta das agressões.

Morte nas mãos da polícia

Três das vítimas contabilizadas no levantamento morreram durante as sessões de tortura — em casos semelhantes ao de Genivaldo Santos, cujo vídeo se debatendo dentro de uma "câmara de gás" improvisada dentro de uma viatura da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Sergipe chocou o país. Como os agentes responsáveis pela abordagem a Genivaldo, em maio, não foram denunciados pelo Ministério Público, o caso não faz parte do levantamento do EXTRA.

Uma das sessões de tortura que terminou em morte aconteceu em São Luís Gonzaga, no Maranhão. Em fevereiro de 2021, o cadáver do comerciante Marcos Marcondes do Nascimento Silva foi encontrado com uma marca de tiro e sinais de agressão após ele ter sido colocado à força dentro de um carro por policiais à paisana, do serviço reservado do batalhão local. Uma testemunha revelou ao Ministério Público que Silva foi torturado por cinco PMs para que confessasse ter comprado carneiros que haviam sido furtados de uma fazenda. Um dos policiais chegou a pular com os pés sobre o peito da vítima, E outros dois despejavam água no rosto para que não respirasse.

Segundo depoimento, quando notaram que Silva havia parado de respirar, os policiais decidiram simular confronto: o tenente Francisco Almeida Pinho deu um tiro no peito da vítima já morta e foi alvejado, de propósito, na perna por seus colegas. A farsa só foi descoberta porque uma testemunha acompanhou toda a ação, fugiu e procurou o MP. Atualmente, os cinco PMs respondem em liberdade.

LEVANTAMENTO
Três das vítimas contabilizadas morreram durante as sessões de tortura

Outras quatro vítimas desapareceram após serem sequestradas e torturadas. Uma delas é o pedreiro Jonas Seixas, que nunca mais foi visto após ser colocado na caçamba de uma viatura por PMs em 9 de outubro de 2020 em Maceió, Alagoas. A faxineira Angélica Maria da Silva Santos, 33 anos, mulher de Seixas, fazia café em casa, por volta das 15h, quando uma vizinha gritou que seu marido havia sido colocado na viatura. Ela pegou os documentos de Seixas e desceu correndo a escada que levava ao local da abordagem, a tempo de vê-lo gritando no carro da polícia.

— Ele estava dizendo que o rosto dele estava queimando por causa do spray de pimenta, estava pedindo água. Eu tentei mostrar a identidade dele aos policiais, eles disseram que iriam para a Central de Flagrantes. A viatura partiu e nunca mais vi meu marido. Eu só queria que os policiais dissessem onde está o corpo para eu fazer um enterro digno — diz a faxineira, que tem dois filhos com Seixas, de 10 e 11 anos.

Todos os policiais que participaram da abordagem afirmam que o pedreiro foi levado para uma averiguação e, em seguida, liberado com vida. A prova que desmente os policiais foi um áudio do celular do soldado Filipe Nunes da Silva. Na mensagem enviada à sua noiva, às 16h52 — quase uma hora após o momento em que os PMs afirmaram ter liberado a vítima —, é possível ouvir, ao fundo, Seixas sendo submetido a uma sessão de tortura. Os cinco agentes acusados estão presos e vão a júri popular. Como 83% dos policiais réus por tortura, eles estavam de serviço quando cometeram o crime.

Cinco casos de abuso de autoridade

Agentes de segurança pública são acusados de envolvimento em crimes cometidos no Norte e no Nordeste. Alguns estão presos, mas há policiais que respondem em liberdade a processos, o que mostra a dificuldade de aplicação da lei contra aqueles que deveriam protegê-la.

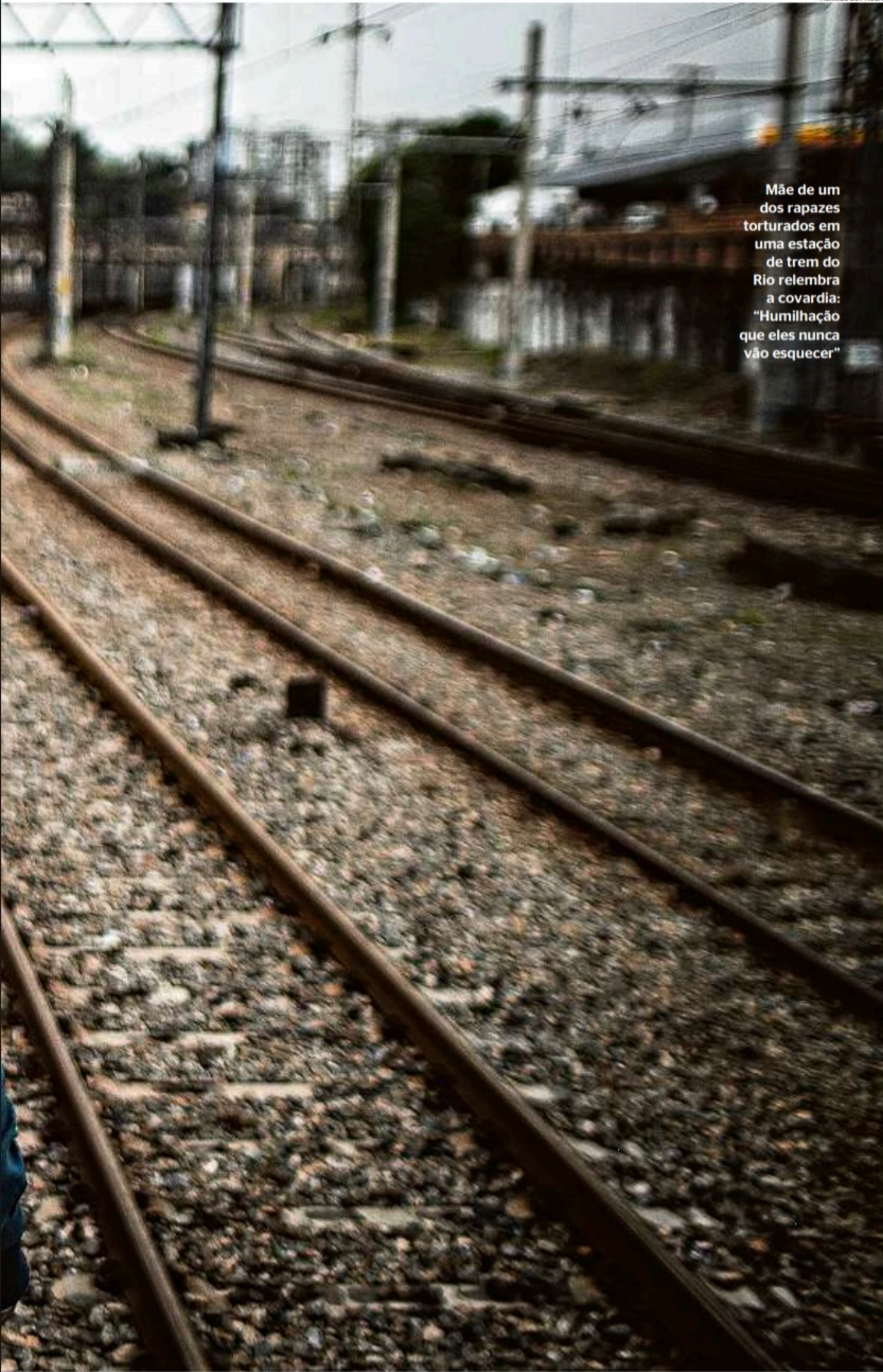
FOTOS REPRODUÇÃO

Bruno Vasconcelos de Almeida, autônomo de 35 anos, está desaparecido desde 24 de junho de 2019. Seis policiais são investigados após serem filmados por câmeras de segurança com seu carro, no Amazonas.

Epaminondas Mota, de 52 anos, era deficiente físico e aposentado. Ele foi morto após ser torturado por dois PMs, que viraram réus por lhe espancarem com um taco de sinuca para que confessasse o furto de um celular na Bahia, em janeiro.

Marcos Marcondes, comerciante, foi encontrado morto após ser colocado dentro de um carro por policiais à paisana em São Luís Gonzaga, no Maranhão. Cinco PMs respondem em liberdade pelo crime.

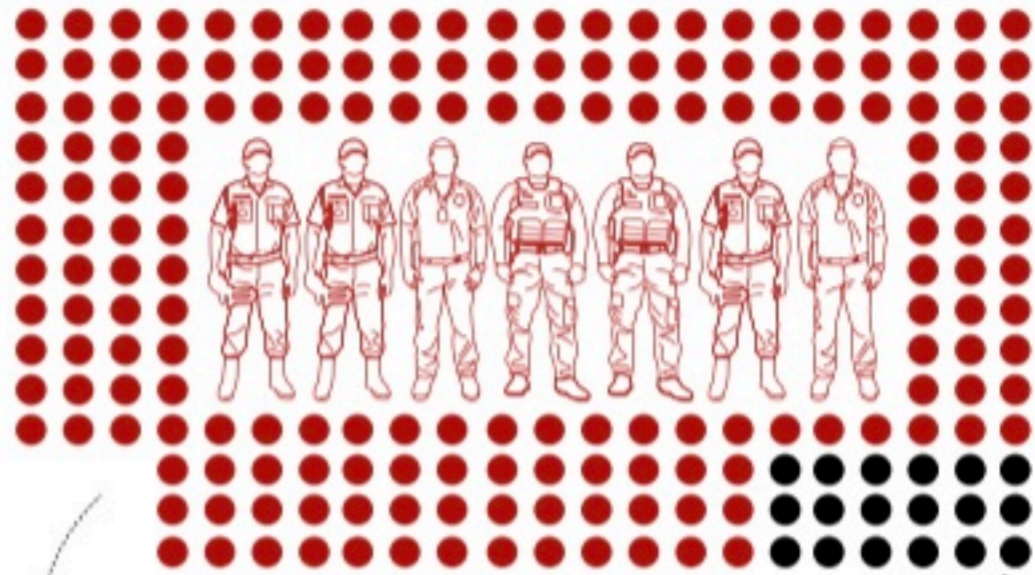
Mateus Gabriel da Silva Costa, de 18 anos, desapareceu em fevereiro de 2021 após ser abordado por policiais em Xinguara, no Pará. Quatro PMs respondem pela tortura do jovem, castigado por empinar a roda dianteira de sua moto.

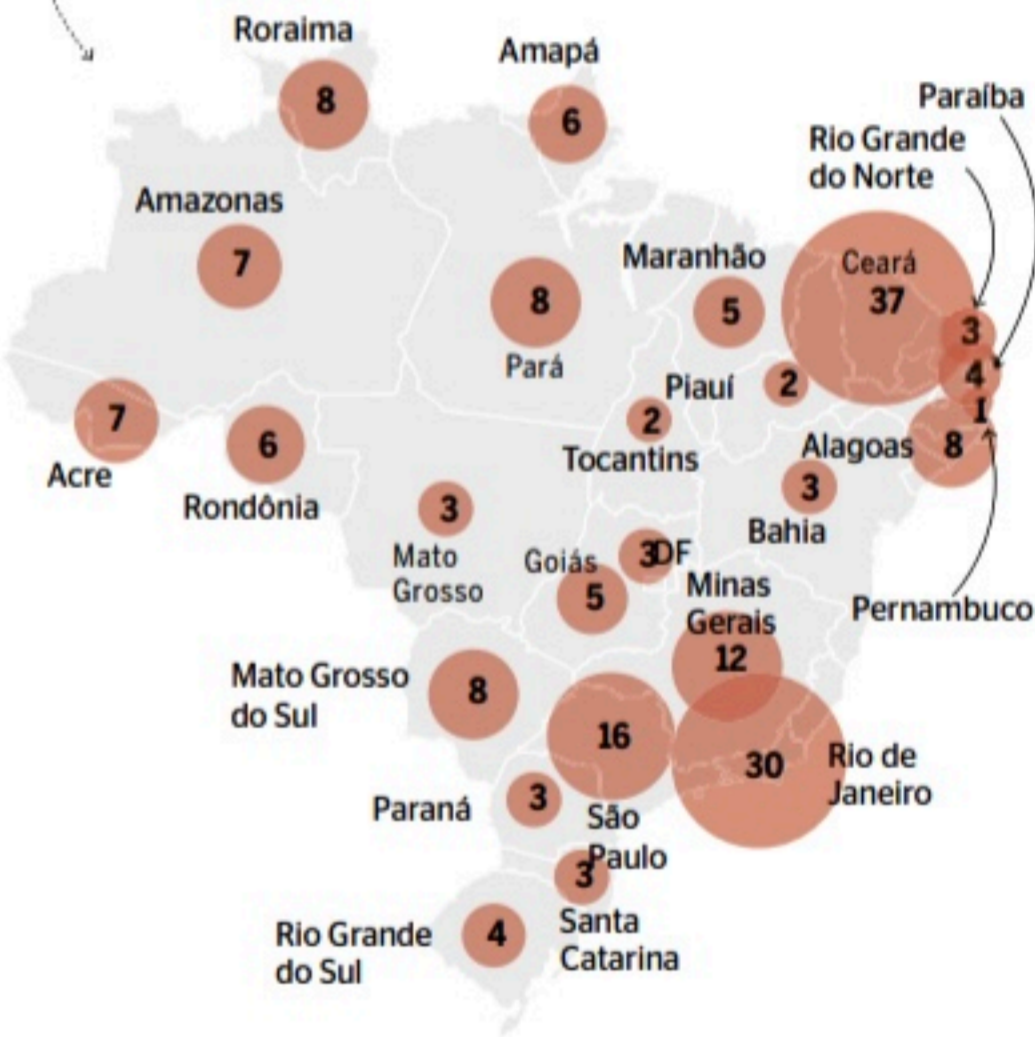
Jonas Seixas, de 32 anos, é pedreiro e está desaparecido desde 9 de outubro de 2020, quando foi colocado na caçamba de uma viatura por PMs em Maceió, Alagoas. Cinco policiais estão presos pelos crimes de tortura e homicídio.

HERMES DE PAULA

Mãe de um dos rapazes torturados em uma estação de trem do Rio relembra a covardia: "Humilhação que eles nunca vão esquecer"

VIOLÊNCIA COTIDIANA

Um levantamento feito pelo GLOBO em diários dos Tribunais de Justiça de todo o país localizou processos, desde junho de 2017, de policiais acusados pelo crime de tortura

194 policiais civis, penais e militares respondem pelo crime

18 deles já foram condenados; os demais são réus

Roraima 8
Amapá 6
Amazonas 7
Pará 8
Maranhão 5
Ceará 37
Rio Grande do Norte 3
Paraíba 4
Pernambuco 1
Alagoas 8
Piauí 2
Tocantins 2
Bahia 3
Acre 7
Rondônia 6
Mato Grosso 3
Goiás 5
DF 3
Minas Gerais 12
Mato Grosso do Sul 8
São Paulo 16
Rio de Janeiro 30
Paraná 3
Santa Catarina 3
Rio Grande do Sul 4

76 pessoas foram vítimas dos agentes (entre presos, traficantes, um jornalista, um advogado e uma mulher grávida que perdeu o bebê por conta das agressões)

3 vítimas morreram durante a sessão de tortura

4 jamais foram encontradas

70 homens

Em mais da metade dos casos, os agentes tinham o intuito de castigar as vítimas ou obter informações

Entre os métodos mais comuns estão os espancamentos e o uso de sacos plásticos para sufocamento

FONTE: DIÁRIOS DE JUSTIÇA DE TODOS OS TRIBUNAIS ESTADUAIS DO PAÍS.

Motivações vão de extorsão a castigo

Após receberem de um informante a denúncia de que uma chácara na região de Mairinque, no interior de São Paulo, era usada como depósito de drogas, PMs à paisana do 14º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) da cidade vizinha de Sorocaba invadiram a propriedade. Diante dos homens armados em sua porta, o dono do imóvel, o empresário Rinaldo Magalhães, de 55 anos, pensou que era um assalto e tentou fugir em seu carro. Foi morto a tiros de fuzil por agentes que cercavam a chácara. Em seguida, os policiais entraram na propriedade e capturaram a mulher de Magalhães. "Cadê a droga?", perguntaram os PMs. Diante da negativa da mulher, os agentes começaram a espancá-la e sufocá-la com um saco de lixo. Assustada, ela chegou a urinar na roupa em meio às agressões. Naquele dia, 26 de fevereiro de 2021, nenhum entorpecentes foi encontrado.

Quatro PMs foram condenados, na Justiça Militar de São Paulo, pela tortura. Esse é o motivo mais frequente para o cometimento dos crimes nos processos localizados: em oito estados diferentes, agentes agridem para descobrir a localização de drogas, o paradeiro de traficantes e ladrões ou informações sobre a hierarquia da quadrilha local.

Castigar a vítima é a segunda motivação mais frequente das torturas policiais: 45 agentes, ou 23% do total, queriam punir a pessoa que havia sido capturada. O jornalista Romano dos Anjos, que tem um programa na afiliada da TV Record de Roraima, é vítima de um desses casos. Segundo a investigação da Polícia Civil, ele foi sequestrado e torturado por uma quadrilha chefiada pelo ex-deputado estadual Jalser Renier e integrada por oito policiais militares — entre eles, dois coronéis.

INVESTIGAÇÃO

Ex-deputado foi acusado de estar por trás de sequestro de jornalista no Norte

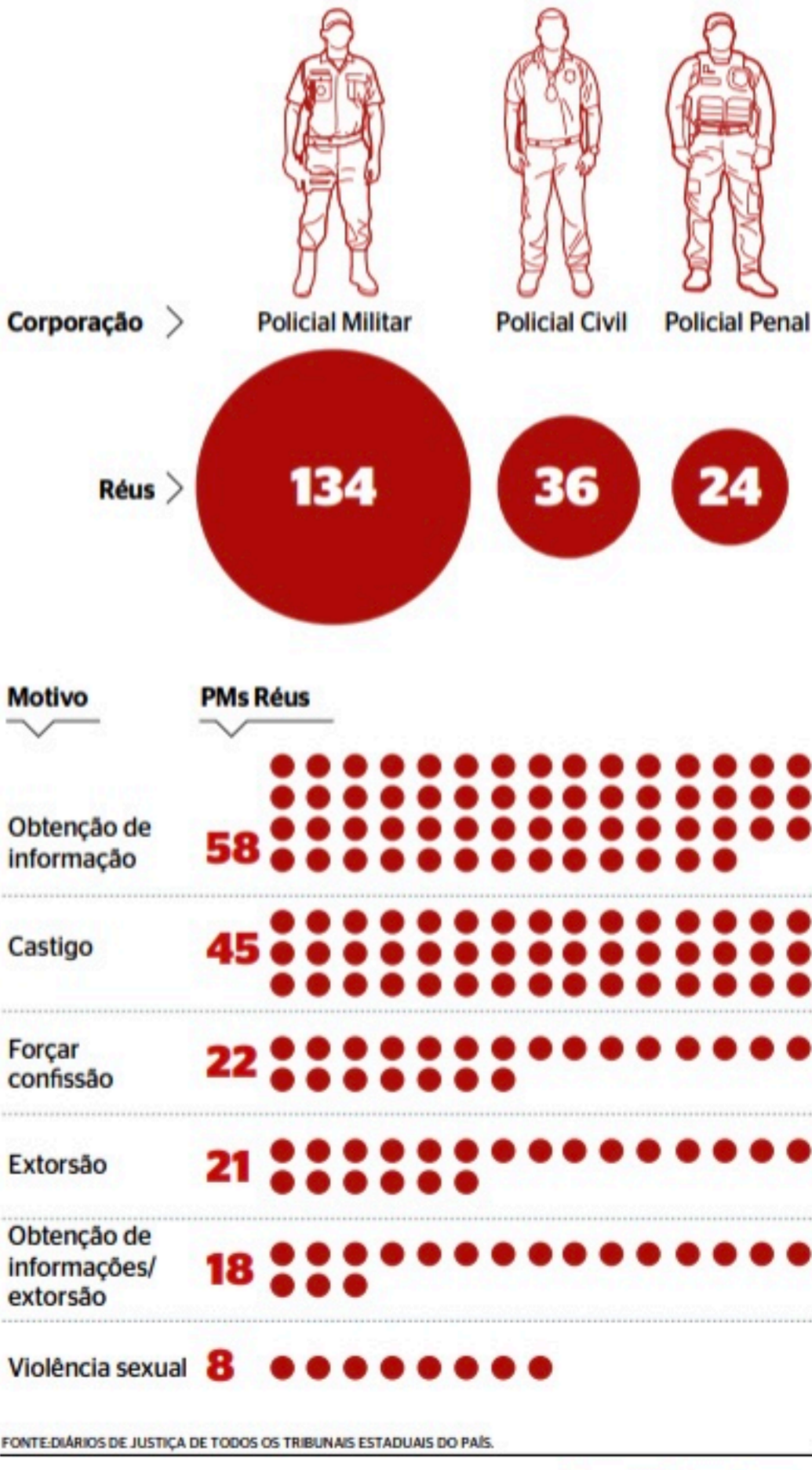
Romano teve a casa invadida por homens encapuzados e foi sequestrado na noite de 26 de outubro de 2020. Nas 12 horas seguintes, foi espancado e teve os braços quebrados. Depois, os criminosos o abandonaram com os olhos vendados e a boca coberta por fitas. No último dia 8, a Justiça recebeu a denúncia do MP de Roraima contra o ex-deputado e os oito PMs: a investigação concluiu que o objetivo do crime era punir o jornalista por seus comentários críticos ao político em seu programa de televisão.

Também foram encontrados processos em que os policiais cometeram a tortura com o objetivo de forçar uma confissão da vítima ou extorquir dinheiro. Nesse último caso, há uma tendência regional: 17 dos 21 agentes presos tentando tirar benefícios financeiros do crime são oriundos da polícia fluminense. Num desses processos, dez PMs são acusados de torturar dois homens, duas mulheres e uma criança em Cabo Frio, na Região dos Lagos, com o objetivo de conseguir encontrar cerca de R$ 4 milhões roubados de uma transportadora de valores.

Segundo a denúncia do MP do Rio, recebida pela Auditoria de Justiça Militar em 2018, os agentes decidiram torturar as vítimas após receberem informações de que elas estavam envolvidas na partilha do dinheiro do assalto. Os homens, investigados à época pelo roubo à transportadora, foram sufocados com sacos plásticos e tiveram um cabo de vassoura inseridos em seus ânus. Uma das mulheres foi agredida com tapas no rosto. Já a criança, filha de um dos homens, teve uma arma apontada para a cabeça. Os PMs respondem ao processo em liberdade.

COVARDIA

Buscando dinheiro, PMs teriam agredido homens, mulheres e criança em Cabo Frio

O método de tortura mais comum é o espancamento: 98 policiais são acusados de agredir vítimas com socos, tapas e chutes. O uso de um saco plástico ou de um pano para sufocamento vem em seguida: 37 agentes em seis estados são acusados da prática criminosa.

Cheirando mal para a família

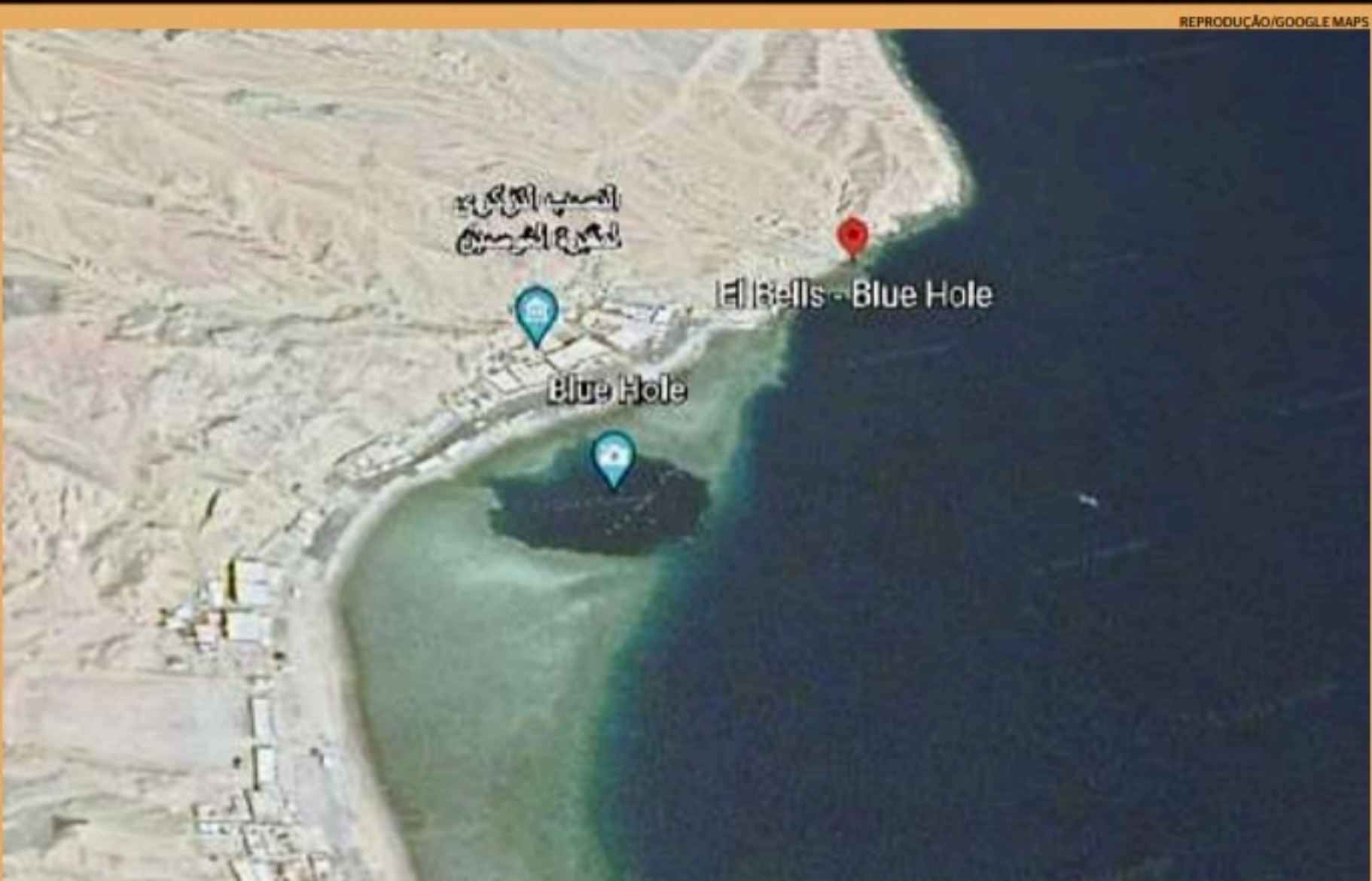
DIVULGAÇÃO

Stephanie Matto ficou mundialmente conhecida por vender "puns" em frascos. Depois, a tcheca radicada nos EUA decidiu oferecer aos clientes o suor dos seus seios. As vendas vão muito bem, mas Stephanie tem sido duramente criticada pela família na Europa. "Eles não querem ser associados ao que faço", disse. Só a mãe tem manifestado apoio aos seus negócios. Para piorar, Stepanka, como é mais conhecida, perdeu a conta no TikTok sem qualquer explicação.

Tombo para o sucesso

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Katie Hannaford viralizou após protagonizar um tombo espetacular quando participava de uma corrida na escola da filha em Londres (Inglaterra). Ela caiu de rosto no chão e de bumbum para o alto, revelando a alunos, pais e professores sua calcinha fio-dental. Agora, Katie, que é solteira, virou celebridade. Ela vem recebendo cantadas de lugares distantes como Austrália, Grécia, Alemanha e Porto Rico. A inglesa não pode sair de casa que logo é reconhecida pela cena inusitada que estrelou.

REPRODUÇÃO/GOOGLE MAPS

Morte azul no Mar Vermelho

O nome reflete a beleza do local: Blue Hole (Buraco Azul). Mas por trás do fascínio com a natureza da "catedral submarina" no Mar Vermelho, ao norte de Dahab (Egito), existe uma ameaça: o point se tornou mundialmente conhecido como o "cemitério dos mergulhadores". O sumidouro de 120 metros de profundidade tirou centenas de vidas ao longo dos anos. Mesmo assim, continua um desafio, atraindo visitantes de várias partes do mundo.

Há uma lista de desaparecidos. Acredita-se que ainda existam corpos não recuperados no fundo do mar até hoje.

A profundidade e a estrutura desorientadora – incluindo um túnel cavernoso de 26 metros de comprimento – geralmente causam narcose por nitrogênio, uma condição resultante da respiração de certos gases em alta pressão. Quem passa por isso experimenta uma sensação de confusão semelhante à da embriaguez e, muitas vezes, é incapaz de distinguir o que está acontecendo. Sinistro.

Testemunhos de mergulhadores citam uma "luz brilhante" para a qual eles nadaram acreditando ser a superfície do oceano. Não era. Na realidade, eles estavam apenas descendo cada vez mais fundo, resultando em algumas perdas de vida. Em 1997, os corpos entrelaçados de dois jovens mergulhadores irlandeses foram recuperados do Blue Hole. É provável que um tenha agarrado o outro enquanto entrava em pânico e acabado arrastando para a morte o companheiro. Uma lápide para a dupla foi posta numa pedra junto ao mar, ao lado de dezenas de outras. São tantas que agora o local se assemelha a um cemitério.

Pescadores beduínos locais atribuem as tragédias a uma antiga maldição. Segundo eles, o lugar é assombrado pelo espírito de uma garota que se afogou ali para evitar ser submetida a um casamento arranjado.

"Não é difícil mergulhar no Blue Hole. Pelo contrário. Mas muitos mergulhadores subestimam o buraco, o que rapidamente o transforma em uma armadilha", disse Tarek Omar, mergulhador que já ajudou a recuperar vários cadáveres do buraco.

IBGE aponta que o país passou a ter 7,307 milhões de empresários (sócios e proprietários), 301,8 mil a mais que em 2019.

Desemprego em alta fez com que muitas pessoas resolvessem abrir o próprio negócio, aponta pesquisa do IBGE.

Ganhe Mais

DE PATROAS

FOTOS DE CACAU FERNANDES

SUCESSO Dorys (esq.) abriu um salão após se formar no curso (ao lado), que dá certificado

Mulheres sofreram mais o impacto do desemprego durante a pandemia, segundo o IBGE, mas foram à luta

ORGULHO DE EMPREENDER

Ana Clara Veloso
ana.veloso@extra.inf.br
Leticia Lopes
leticia.lopes@oglobo.com.br
Martha Imenes
martha.imenes@oglobo.com.br

Em um universo de 11,3 milhões de pessoas sem emprego, segundo dados de maio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), empreender tem sido a alternativa para os brasileiros driblarem a crise e garantir o sustento. Para se ter uma ideia, segundo dados do Cadastro Central de Empresas (Cempre), o país encerrou 2020 com 5,434 milhões de empresas ativas, cerca de 194,8 mil a mais que em 2019, alta de 3,7%. A pesquisa aponta que as mulheres foram as mais prejudicadas com o desemprego: de 825,3 mil postos de trabalho perdidos em 2019 e 2020, 593,6 mil (ou 71,9%) eram mulheres. E muitas delas partiram para o empreendedorismo.

O EXTRA conta a história dessas moças de garra e esclarece algumas questões: Como ter sucesso ao empreender? Quais os cuidados se deve ter para não ver o pequeno negócio naufragar? Diante de tanta falta de oportunidades, onde fazer um curso que garanta uma formação com esse objetivo? Onde tomar crédito com juros mais em conta? Parceria entre casais dá certo?

Especialista em liderança e gestão de pessoas, Rosa Bernhoeft, explica que é preciso considerar não só o que identifica como oportunidade, mas não se deixar levar pela moda do momento.

— É imprescindível verificar antes a clientela que quer, o potencial da região e a sua aptidão para se motivar e realizar — orienta e também acrescenta: — Nessa hora, e usando sua experiência e dedicação, poderá dar muito valor a recursos como tempo, energia e conhecimento, além do dinheiro e a rede de pessoas no trabalho ou fora dele.

Maria Dolores da Conceição, a Dorys, de 51 anos, moradora da Cidade de Deus, na Zona Oeste, viu no embelezamento feminino a oportunidade de mudar de vida. Formada em cabeleireira pela Faetec, ela fez curso de maquiagem artística, e fantasia e adereços no Arte Gerando Renda. Hoje ela tem um salão de beleza dentro da comunidade onde vive.

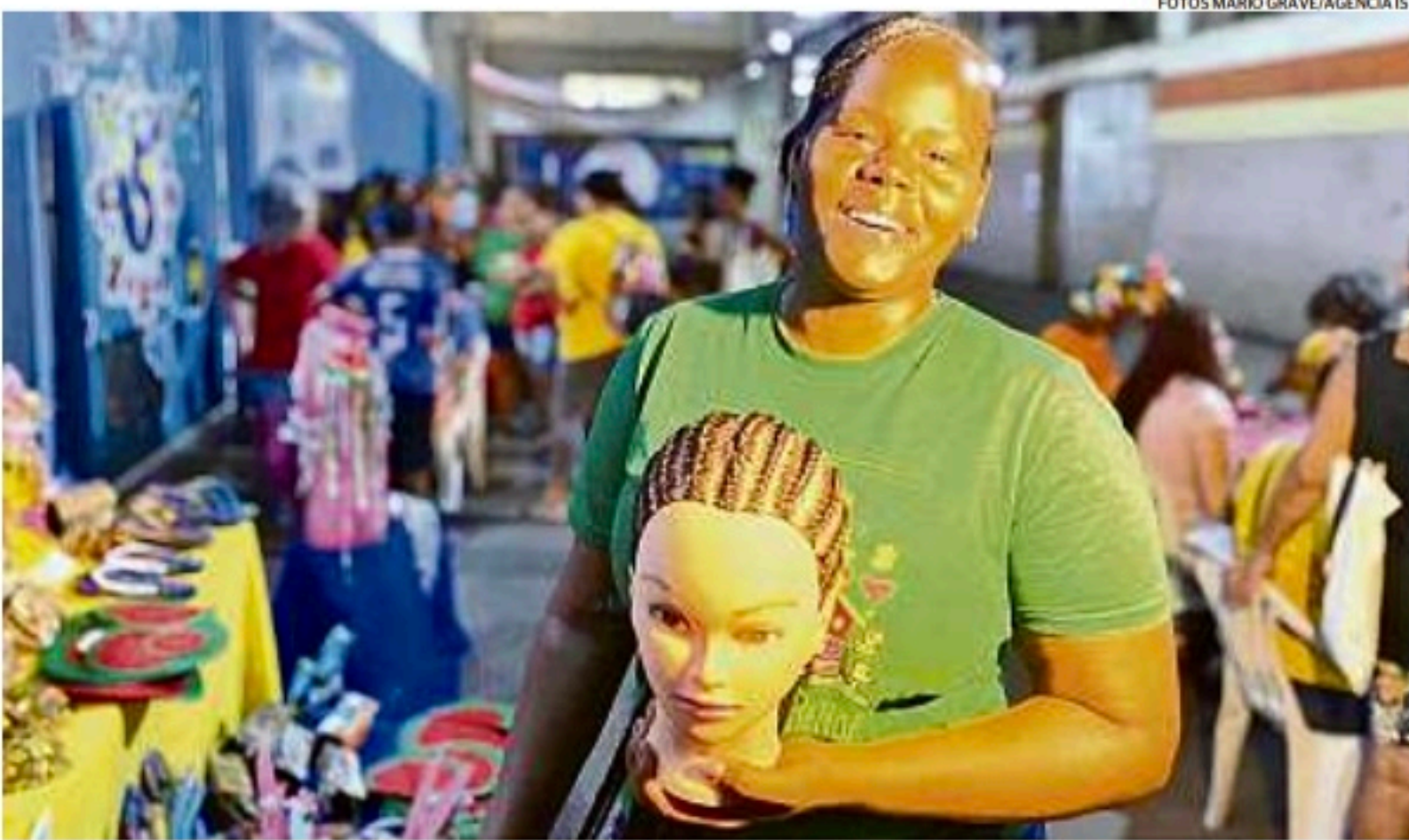
— Mudou a minha vida para melhor — conta Dorys.

Danielle Borges, de 47 anos, moradora da Abolição, na Zona Norte do Rio, era pedagoga, mas quando engravidou abriu mão da profissão para cuidar da filha. Mas com a necessidade de gerar renda sem abrir mão do convívio com a pequena, optou por empreender e fez um curso de maquiagem artística no Arte Gerando Renda e hoje é dona da DaniMake's - Maquiagem Artística.

— Fiz a oficina nos anos de 2015 e 2016 e hoje sou professora do curso em que me formei — fala orgulhosa.

Auxiliar de Recursos Humanos e vendedora de loja de cosméticos, desempregada desde 2021, Priscilla Santos, 36, do Caju, na Zona Portuária do Rio, encontrou nas aulas de tranças, turbantes e maquiagem artística a força para seguir adiante diante de um quadro de ansiedade.

— Hoje trabalho para mim, atendo a domicílio, consegui a oportunidade de atender no salão de uma amiga: meu primeiro trabalho em maquiagem artística será semana que vem — diz.

FOTOS MÁRIO GRAVE/AGÊNCIA IS

Karine, trancista, fez o curso no Arte Gerando Renda e hoje vive do seu trabalho. Já Danielle, de aluna virou instrutora de maquiagem artística (à esquerda)

FIQUE DE OLHO NAS DICAS

1 Quais os cuidados que se deve ter na abertura de um negócio?

- Estudo do segmento que quer abrir
- Pesquisa de mercado, pergunte as pessoas, familiares
- Se possível, faça um teste antes. Por exemplo, se for comida, faça testes para seus familiares e amigos
- Escolha um bom contador que poderá auxiliar desde a abertura e demais passos como legalização, mês a mês a parte tributária

2 Como crescer no pós-pandemia?

- Entregando qualidade: seja no serviço, seja no produto, seja em ambos. Brasil é carente de bom serviço
- Entenda o seu público alvo e corra atrás dele dia a dia, não tente fazer algo que agrade 100% das pessoas, foque em um grupo especifico e seja muito bom nisso
- Enxugue os custos, cuidados com gastos excessivos de energia, mão de obra de custos de ocupação (locação) são os grandes vilões. Para a área de Food, custo com comida está alto, então seja criativo, pense em entregar produtos de custo menor, mas com valor agregado que possa aumentar a sua margem

3 Como ter um planejamento financeiro?

- Separe o valor que tem em mãos em três partes
- Invista o primeiro 1/3 na sua ideia ou projeto
- Se não der certo, pegue o segundo terço e invista
- Se ainda assim não funcionar, ainda resta 1/3 para recomeçar outra coisa

4 Qual a importância do planejamento estratégico?

- Para prepara melhor o seu negócio para o que vai vir
- Entender as tendências e, com isso, minimizar as dores de mercado
- Olhar para concorrência e fazer autoanálise sobre como está frente o seu segmento e frente os seus concorrentes
- Dar direção e ritmo do seu negócio e empresa, com isso você consegue ser mais assertivo

5 Quais os cuidados na hora de escolher um sócio?

- Sócio é como casamento, pense que seu sócio precisa ter o mesmo ritmo que você, precisa ter o mesmo propósito, ter resiliência, aprender a ceder, a defender suas ideias sem impô-las. É preciso combinar tudo que está sendo tratado antes e registrar isso em um contrato. Sugiro, ainda, que conheça a família deste sócio, os valores e princípios, saia com ele e com a família dele, se puder, para sentir o clima e pescar esses pontos todos.

FONTE: BRUNO GORODICHT: ESPECIALISTA EM NOVOS NEGÓCIOS E EXPANSÃO DO GRUPO IMPETTUS

COMO SE FORMALIZAR

ATIVIDADES E FATURAMENTO

Para começar um negócio, há duas figuras jurídicas mais comuns: a de microempreendedor individual (MEI) e de microempresa. No caso do MEI, são mais de 450 atividades permitidas, como: fotógrafo, editor de vídeos, artesão, criador de animais domésticos, alfaiate. Mas o limite de faturamento é de R$ 81 mil ao ano. Para abrir uma microempresa não há restrição de atividades, desde o faturamento anual seja de até R$ 360 mil.

TRIBUTOS

O MEI paga uma única guia mensal, que pode ser de R$ 61,60(comércio e indústria), R$ 65,60 (serviços) e R$66,60 (serviços, comércio e indústria). Da contribuição, R$ 60 são para fins de previdência. O MEI não precisa ter um contador. A microempresa pode escolher o regime tributário (Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real) e paga impostos que que variam de acordo com a atividade exercida. É preciso ter um contador.

FUNCIONÁRIOS

O MEI pode ter apenas um funcionário, enquanto a microempresa não tem restrições neste sentido. O limite acaba acontecendo por conta do teto de faturamento estipulado para esses negócios.

CADASTRAMENTO

As orientações para a formalização do MEI estão no www.gov.br/mei. Quem quer abrir uma microempresa pode começar aqui: www.gov.br/redesim.

Curso serviu de terapia contra a depressão

Maria Dolores da Conceição, a Dorys, de 51 anos, moradora de Curicica, em Jacarepaguá, na Zona Oeste, viu no embelezamento feminino a oportunidade de mudar de vida. Formada em cabeleireira pela Faetec, ela fez o curso de maquiagem artística, e fantasia e adereços no Arte Gerando Renda. Hoje ela tem um pequeno estabelecimento na localidade onde vive:

— Fiquei em depressão profunda após a morte da minha mãe e não me sentia em condições de viver. Até que uma amiga me levou para conhecer a ONG Favela Mundo, onde estava fazendo um curso. Aquilo me deu um ânimo e mudou a minha vida. Ou melhor, retomei a minha vida.

NA PÁGINA 21
Para ser um empreendedor de sucesso é preciso estudar.

PARA O NEGÓCIO NÃO MORRER

Empreendedoras oferecem capacitações para ajudar aspirantes. EXTRA traz lista de cursos abaixo

ESTUDAR É O CAMINHO

A taxa de mortalidade é maior em categorias de negócios de menor porte. Entre microempreendedores individuais, a taxa é de 29% em cinco anos. Entre microempresas, 21,6%. E no caso de empresas de pequeno porte, 17%. Um dos motivos é o início do empreendedorismo por necessidade, sem planejamento. Para fugir de índices negativos, o caminho passa por estudar. Por isso, o EXTRA traz, abaixo, uma lista de cursos de capacitação.

E tem quem faça de ensinar o seu próprio negócio. É o caso de Cristiane Goulart, de 45 anos. Nascida e criada na Barreira do Vasco, em São Cristóvão, a empresária percebeu, vendendo materiais para manicures, as deficiências de muitas profissionais na hora de gerir o negócio, e decidiu desenvolver um curso de capacitação.

— Elas estudam muito sobre design e como fazer uma unha bem feita, mas não sabem como cuidar do orçamento, precificar o trabalho, gerir material — conta.

A formação de Manicure Empresária (Forme) teve sua primeira turma em março, com 60 alunas. As lições são sobre empreendedorismo, finanças e marketing. As aulas acontecem online, uma vez ao mês. A próxima turma deve começar no início de julho, e o curso custará R$ 597.

A travesti Andréa Brazil, de 49 anos, também forma empreendedores, mas a partir de um projeto social, o Capacitrans, focado em pessoas trans, travestis e não binárias. Não há taxa para quem aprende, e é dada ajuda de custo. Os recursos saem, em parte, de um negócio social de moda também tocado por ela, voltado para diversidade.

— O Capacitrans é uma rede de capacitação profissionalizante e empreendedora com foco prioritário nas pessoas trans, travestis, não binárias, mas com inclusão também para LGBIQAs+ diante de recortes excludentes, que procura oportunizar oportunidades para essa gama de diversidade de fato no Rio de Janeiro. Há cursos que ensinam a criar um negócio do zero, de Moda, Audiovisual e, em breve, Gastronomia — conta ela, que teve a ideia a partir das próprias dificuldades vividas: — Desde criança desenhava roupas e sonhava ser estilista, mas o preconceito enraizado de família me fez adiar e quase anular esse sonho, escutar que isso não era coisa de homem. Precisei me formar, ter emprego formal pra poder pagar cursos, e poder ressuscitar o sonho de me tornar estilista. E aí pude aliar isso ao ativismo mesmo que após os 45 anos.

TRANS
Capacitrans atende pessoas trans e não binárias com capacitação

ARQUIVO PESSOAL

Cristiane, além de empreender, agora também ensina outras mulheres a fazer o mesmo

Andréa Brazil cricou o Capacitrans para ajudar a emprender

‘A maioria começa por necessidade’

DEPOIMENTO

ANTÔNIO KRONEMBERGER
Gerente de Educação do Sebrae Rio

Nós temos três tipos de empreendedores: o que começa por oportunidade, o que começa por vocação, e a maioria: que começa por necessidade. Este vai no ímpeto, mas sem conhecimento e habilidade. Mas capacitação é fundamental. Em Gestão, destaco: Finanças; Marketing e Vendas; Pessoas ; e Liderança.

Negócios LGBTQIA+: coerência

Para saber gerir um negócio, é preciso conhecer seu público. Andréa faz parte da comunidade LGBTQIA+. E isso facilita o entendimento das dores e das demandas de alunos no Capacitrans e clientes da marca d Andréa Brazil Além de Gêneros, explica a coordenadora de Comuindades do Sebrae Rio Carla Panisset. Ela aponta que o “pink money”, como se denomina o poder de compra da comunidade, pode ser visto como uma oportunidade por empresas, mas o consumidor cobra cada dia mais coerência.

— Além de dar um atendimento adequado a esse público, tem que reforçar as práticas de diversidade pra dentro da empresa. Nos direitos dos trabalhadores, na comunicação interna, e, por mim, comunicar nas redes sociais isso bem — orienta.

Lela Gomes, de 36 anos, é lésbica e abriu em 2020 o Boleia Bar, e lançou neste ano a festa Lambe Lambe, voltados principalmente para mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais. Todas as funcionárias são mulheres, e 99% são lésbicas, bis e trans. A coesão aproxima a clientela.

— O Boleia abriu cinco dias antes de precisar fechar por causa da pandemia. A gente fez vaquinha para sobreviver e sobreviveu graças às mulheres. Compram a nossa briga também — diz Lela.

COMO SE CAPACITAR

A ARTE GERANDO RENDA
O projeto, da ONG Favela Mundo, vai abrir inscrições agora em julho, portanto, é bom ficar de olho para não perder a oportunidade. Serão 300 vagas para oficinas com foco em empreendedorismo. Os cursos são de estética, carnaval e artes cênicas, entre outros. Para participar, basta ter mais de 15 anos e apresentar comprovante de vacinação. As aulas serão realizadas uma vez por semana, pela manhã ou à tarde, a partir de 11 de janeiro. Informações podem ser obtidas no favelamundo.org.br ou pelo telefone 021 2236 4129.

CAPACITRANS
As inscrições para os cursos são feitas nas redes sociais do projeto, como o instagram @capacitransrj.

FORME - MANICURE EMPRESÁRIA
A próxima turma começa em julho. As inscrições são feitas pelo página do programa, no site bit.ly/3NImTd5.

FGV
A Fundação Getulio Vargas oferece cursos gratuitos em diversas áreas. São todos 100% virtuais e podem ser feitos a qualquer momento. Para empreendedores, há algumas sugestões, com duração de 5 horas. Confira:
1. A importância estratégica da marca: aborda conceitos de marca, imagem, reputação e componentes de um projeto. Inscrições no link bit.ly/3xPOlvx.
2. Alinhamento entre vendas e marketing: mostra conceitos de venda e marketing e analisa elementos que podem causar impactos no processo de venda. Inscrições em bit.ly/3n8KEua.
3. Introdução à precificação e comportamento da demanda: o objetivo aqui é entender o mercado e as suas necessidades para ter sucesso em um negócio, apresentando conceitos da teoria econômica e de demanda e oferta. Saiba mais: bit.ly/2yvwdXI.

ENDEAVOR
A Endeavor disponibiliza gratuitamente alguns cursos on-line com conteúdos práticos e ferramentas aplicáveis feitos de empreendedor para empreendedor, com duração de 3 a 7 horas. Veja alguns:
1. Primeiros passos para montar seu negócio: indicado para quem está começando seu primeiro negócio, o curso ajuda a desenvolver, testar, validar, precificar e apresentar um conceito de empresa. Cadastro na página bit.ly/2GVWDHx.
2. Planejamento estratégico para empreendedores: ajuda a entender o que levar em consideração na hora do planejamento por meio de um passo a passo claro e detalhado. Inscrições em bit.ly/2TKyilj.
3. Finanças básicas para empreendedores: ensina como usar conceitos de finanças e contabilidade para desenvolver um bom planejamento e controle financeiro. Veja em bit.ly/2qTiohN.

SEBRAE
O Sebrae oferece cursos on-line pelo Whatsapp e pelo Telegram. Atualmente, são 30 opções e cinco trilhas de aprendizagem gratuitas e sem limite de vagas. Para acessar os cursos, de em média 2 horas de duração, basta entrar pelo celular no Portal do Sebrae e escolher a opção desejada. Os cinco cursos mais procurados são:
1. Marketing Digital - planejar para vender pela internet: informações para conseguir identificar as oportunidades do marketing digital e usá-las em benefício do seu negócio. Inscrições no link bit.ly/3HKSOIZ.
2. Controle da movimentação financeira: para quem está começando a empreender e ainda não domina a gestão da movimentação financeira. Acesso pela página bit.ly/3NI8nSq.
3. Conhecendo e valorizando seu cliente: explica como o conceito de valor pode fazer a diferença no relacionamento com o cliente e nas estratégias de venda de uma empresa. Cadastro em bit.ly/3tY94tZ.
4. Planeje suas metas e resultados: aborda os benefícios de um planejamento bem elaborado para a saúde da empresa. Confira em bit.ly/3zZBsjw.
5. Acesso ao crédito: é importante estar bem informado sobre as condições antes de pegar empréstimo. O curso mostra o conhecimento necessário para fazer a decisão mais vantajosa para a saúde de um negócio. Para se inscrever basta acessar a página bit.ly/39Tj5BT.

CASAMENTO DUPLO

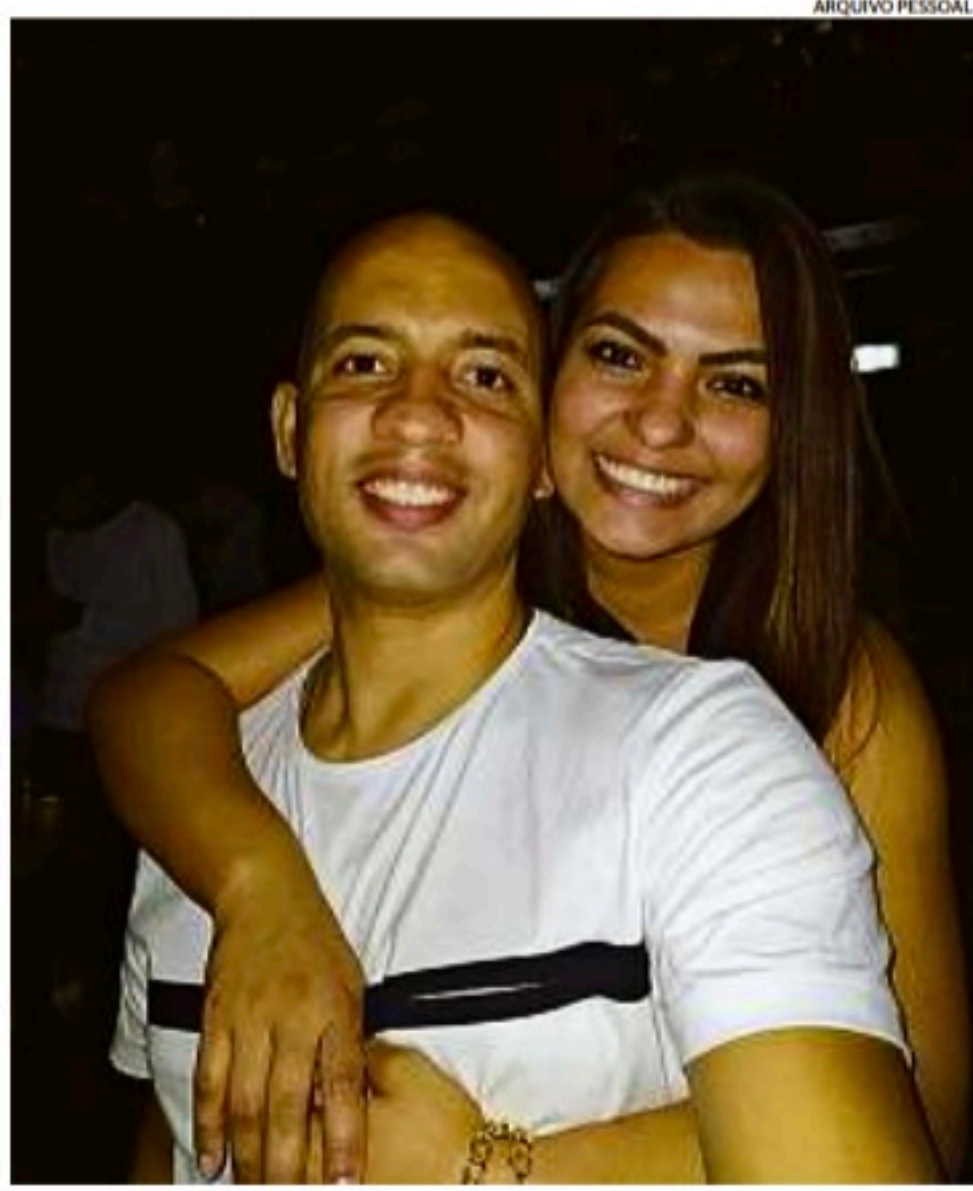
Unidos dentro de casa e nos negócios

Além de se preparar tecnicamente para tocar um negócio, é preciso adequar questões comportamentais. E um perfil de empreendedor sabe ainda mais a importância disso: os casais que têm um negócio juntos.

— O desafio é não misturar o lado pessoal com o profissional. Sem levar para o negócio o lado mais passional, e se verem como sócios. As redes sociais também precisam ser diferentes, com a empresa fazendo a comunicação única e exclusivamente sobre os produtos e serviços e campanhas dela. No tratamento com os funcionários, deixar clara essa separação — indica a analisa do Sebrae Rio, Poliana Valente,.

O casal Gabriela e Felipe Faria, de 36 e 37 anos, há 22 juntos, tenta seguir a risca essas recomendações. Há seis anos eles tocam um negócio no ramo de alimentação juntos, que começou com venda por delivery de bolo de pote.

— Em 2014, resolvemos viver um sonho de morar fora. Vendemos tudo e fomos fazer um intercâmbio na Irlanda de 1 ano. Quando retornamos, voltamos em meio à crise. Felipe estava cansado do ambiente corporativo e pensava em empreender. Eu, que já tinha empreendido vendendo importados, não podia voltar a faze isso pois o dólar tinha disparado. Então recuperei um sonho antigo, da gastronomia. Mas como voltamos sem nada, em casa, tínhamos que começar bem pequeno. Estávamos morando com minha mãe, começamos a fazer bolos de pote na cozinha dela — lembra Gabriela.

ARQUIVO PESSOAL

Depois de alguns meses, o casal comprou uma foodbike e passou a vender churros também. Após um ano, abriram um quiosque, a Doceria Peixe com Banana, em Angra dos Reis, com o crepe francês, e implementaram outros produtos. Trabalhar com quem se ama também tem prós, como conhecer as qualidades e habilidades do outro antes de começar o negócio, e mais:

— Os objetivos de vida te impulsionam mais ainda. Vai além do negócio — diz Felipe.

Quando um casal empreende, não é menos importante formalizar a sociedade, avisa Poliana. E os combinados devem ser feitos antes da abertura do negócio.

NA PÁGINA 22
Veja como obter linha de crédito para seu negócio.

PARA ACELERAR

A aquisição de crédito é capaz de dar impulso, mas exige reflexão, análise e planejamento. Descontrole pode virar uma bola de neve

EMPRÉSTIMOS MAIS EM CONTA

Em meio aos prejuízos causados pela pandemia e ao aumento do desemprego, o chamado empreendedorismo por necessidade cresceu substancialmente. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que enquanto 825,3 mil postos de trabalhos formais foram perdidos em 2020, frente a 2019, o número de empresas no país cresceu 3,7%. Mas na hora de começar e manter de pé esses micro, pequenos e médios empreendimentos, a obtenção de crédito é um dos principais entraves.

Uma pesquisa do Sebrae mostrou que 47% dos negócios do tipo tiveram pedido de empréstimo recusado pelas instituições financeiras no Rio, enquanto outros 47% conseguiram a liberação do crédito, percentual considerado alto, segundo a análise.

O levantamento foi feito entre os dias 25 de abril e 2 de maio, e mostrou também que neste momento, 34% das empresas fluminenses estão inadimplentes, com 40% dos negócios tendo de 30% a metade do orçamento comprometido com dívidas.

Mas seja para dar o gás inicial ou investir para potencializar a empresa, a concessão de crédito exige muita reflexão, análise e, sobretudo, planejamento. É o que lembra Eliane Tanabe, especialista da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar).

— A empresa sempre nasce com necessidade de evoluir, e é nessa hora que o empresário pensa em obter crédito. É preciso ser bastante realista e avaliar como a empresa vai amortizar a dívida, levando em conta o plano de negócios, com números dos gastos e faturamento. Também é importante avaliar se existe uma expectativa de alavancar o negócio e quitar esse empréstimo antes, driblando os juros, e economizando — afirma.

Tanabe alerta também que se o crédito estiver sendo considerado para cobrir outras dívidas, a atenção precisa ser redobrada:

— Temos casos em que o empresário se perde e pega um novo crédito para um primeiro, e assim por diante. Vira uma bola de neve. É preciso entender se a taxa de juros vai ser tranquila dentro do orçamento ou se é um risco de comprometer os gastos.

ARQUIVO

Crédito na praça: leve sempre em consideração a taxa de juros

CONHEÇA ALGUMAS OFERTAS

Sebrae
O Sebrae reúne e atualiza uma cartilha de ofertas de crédito disponíveis, separada por porte, tipo e segmento do empreendimento, fazendo a articulação e aproximação dos MEIs, micro, pequenas e médias empresas (MPEs) com órgãos de fomento, instituições financeiras e fintechs. Para acessar, basta entrar em contato com o Sebrae através dos canais de atendimento (bit.ly/3bkuCdP).

AgeRio
Na Agência de Fomento do Estado do Rio (AgeRio), MEIs e empreendedores informais podem ter acesso de a crédito de R$ 500 a R$ 21 mil, com taxa de juros de 0,25% ao mês, prazo de até 24 meses e carência até 12 meses.
Já para as MPEs, não há limite definido, e o valor depende da análise de crédito e das garantias. O empréstimo tem até 60 meses de prazo, taxa mensal a partir de 1,49% e carência de até um ano. Os detalhes são disponibilizados no site (bit.ly/3yipn7s). Segundo o órgão, em 2022 foram R$ 300 milhões concedidos a mais 7,7 mil negócios, quase metade microempreendedores, autônomos e empreendedores informais.

Invest.Rio
A Invest.Rio, agência de promoção e atração de investimentos da capital fluminense, também faz a ponte entre MPEs e instituições financeiras através do programa Crédito Carioca. Interessados precisam se cadastrar na plataforma (bit.ly/3HOneUo), e são encaminhados aos parceiros financeiros, escolhidos de acordo com a necessidade do negócio. Segundo o órgão, desde março de 2021, 111 empresas já foram beneficiadas com R$ 5 milhões emprestados, 60% para negócios das zonas Norte e Oeste.

Caixa
A Caixa oferece aos MEIs o Crédito SIM Digital. Nessa modalidade, o microempreendedor com mais de 12 meses de atividade, pode contratar até R$ 3 mil, no prazo de 18 a 24 meses e taxas a partir de 1,99% ao ano As informações sobre a nova linha estão disponíveis no site do banco (bit.ly/3tZWTgy).
Para as MPEs, o banco dispõe de linhas com taxa de juros pré-fixada, como o GiroCaixa FAMPE, em parceria com o Sebrae. As taxas variam entre 1,89% e 1,99% ao mês, dependendo do porte da empresa e carência de até 12 meses para começar a pagar. As informações também estão disponíveis online (bit.ly/3OgXqTc).
Há também o GiroCaixa Fácil, capital de giro em forma de limite de crédito que pode ser usado de forma total ou parcial de acordo com a necessidade da empresa, com até 60 meses para pagamento e seis meses de carência (bit.ly/3ngFFIO).

Banco do Brasil
Entre as soluções de crédito para MEIs e MPEs, o Banco do Brasil oferece linhas como a de Capital de Giro e financiamento de investimentos, com pagamento em até 48 e 60 meses, respectivamente, e carência de 6 meses.
As taxas de juros variam de acordo com fatores como os riscos e as garantias. Os limites dependem da análise cadastral de cada cliente, e os pedidos de crédito podem ser feitos nas agências ou digitalmente, no aplicativo do banco ou no site (bit.ly/3Nm5ot5)

Itaú
O Itaú oferece microcrédito de R$ 400 a R$ 21 mil, de acordo com a análise de crédito e necessidade do cliente. É necessário ser correntista do banco para contratar o produto. A taxa de juros é de 3,79% ao mês, com prazo de pagamento de 4 a 15 meses. Para solicitar o crédito, é necessário agendar uma visita com um especialista pelo telefone 4004-1937. Mais informações estão disponíveis online (bit.ly/3OjLH6z).
O banco também oferece o Capital de Giro, com valores que podem ser quitados em até 60 meses com parcelas fixas. São aceitos como garantia recebíveis de cartões, imóveis, duplicatas e aplicações financeiras, entre outras opções. A contratação pode ser realizada na agência, nos caixas eletrônicos ou via internet ou celular.

Santander
De acordo com o banco, o crédito mais buscado por PMEs é o Capital de Giro, que pode ser contratado nas agências e canais digitais do Santander. O empreendedor tem até 59 dias para começar a pagar e prazo de até 36 meses. As taxas podem ser simuladas diretamente nesses canais, e variam de acordo com as garantias oferecidas pela empresa, como o fluxo de vendas de cartões na maquininha, a carteira de cobrança, uma aplicação financeira ou mesmo garantias como veículos e imóveis. Há também linhas mais curtas, como o Capital de Giro Flex, com pagamento de até 6 meses para iniciar o pagamento (com os juros do período).

Bradesco
Para solicitar o crédito, o cliente deve abrir uma conta no banco. De acordo com o Bradesco, as linhas mais procuradas são o Capital de Giro para MEIs, micros, pequenas e médias empresas, com prazo de 36 meses e carência de 90 dias. Taxas e condições dependem do perfil do negócio.

VEJA O PASSO A PASSO

ANÁLISE
Antes de tentar acesso ao crédito, é importante fazer um diagnóstico da empresa e entender como anda a saúde financeira do negócio, avaliando o controle de faturamento e fluxo de caixa, por exemplo. Além disso, faça quatro questionamentos: por que o valor é necessário? De quanto é preciso? Para quando? E como será pago?

PESQUISA
Com essas perguntas respondidas, pesquise as linhas disponíveis no mercado e as condições oferecidas por diferentes bancos, fintechs ou agências de fomento. Compare as taxas de juros, limites, prazos de pagamento e carências e analise qual oferta se adequa mais ao orçamento e realidade da empresa. E lembre-se: as linhas de crédito envolvem juros. Por isso, solicite apenas o necessário para não correr o risco de se endividar.

DOCUMENTAÇÃO
Na hora de solicitar o crédito, é preciso ter em mãos os documentos da empresa e dos sócios, além das declarações de imposto de renda. Em alguns casos, também é necessário apresentar as garantias solicitadas pela instituição financeira e projeções futuras do negócio.

PENDÊNCIAS
Também é primordial se antecipar a determinados impedimentos, e checar se não existem restrições tanto por parte da empresa quanto de seus sócios, como dívidas ou protestos. Se alguma pendência for detectada, busque renegociação.

MAIS PLANEJAMENTO
A boa gestão financeira não termina com a aprovação do empréstimo. No pós-crédito, com o valor já em mãos, é preciso ter atenção ao orçamento da empresa, para que o montante não se transforme em dívida. Em caso de dificuldade, uma saída é buscar orientação especializada.

Fonte: Maria Claudia Vianna, analista do Sebrae Rio.

JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

Servidor

Recomposição salarial pode ser comprometida

A aplicação de medidas mais austeras na política fiscal do Rio, como consequência da homologação do acordo que autoriza o estado a ingressar no Regime de Recuperação Fiscal, vai trazer impactos para servidores, sobretudo com a sanção da proposta que limita em 17% ou 18% o ICMS cobrado sobre energia, combustíveis, transporte e comunicações. Com isso, a recomposição salarial prometida ao funcionalismo para 2023 e 2024 deve ser comprometida.

Isso ocorre porque o Rio de Janeiro tem uma das maiores alíquotas do país — chega a 34%, no caso dos combustíveis. Com a equalização da alíquota, deve haver um baque na arrecadação do Rio, já que o ICMS representa 73% da arrecadação tributária do estado.

IMPACTO
O ICMS representa mais de 70% da arrecadação do estado

Para quem entende do assunto, a redução de arrecadação, somada às restrições do teto de gastos estadual, pode afetar a possibilidade de recomposição salarial de 6,525% para servidores em 2023 e 2024, autorizada por lei sancionada pelo governador Cláudio Castro (PL).

A Secretaria estadual de Fazenda afirmou, em nota, que "as recomposições salariais para servidores serão analisadas ano a ano conforme os resultados das contas públicas". Isso porque, se não houver espaço dentro do teto de gastos e, do outro lado, aumento de arrecadação, não há margem para concluir o pagamento das perdas salariais entre 2017 e 2021.

BRENNO CARVALHO/11.03.2022

O ICMS é cobrado sobre os combustíveis

Triênios mantidos para quem ingressou até 2021

Seguindo as diretrizes da lei estadual que instituí o teto de gastos estadual, o pagamento de adicional por tempo de serviço, os conhecidos triênios, vai seguir para servidores que tiverem ingressado no serviço público até o fim de 2021. A definição gerou impasses com a Procuradoria-Geral de Fazenda Nacional e com o Tesouro Nacional — a manutenção dos triênios foi uma das duas últimas cláusulas rejeitadas na avaliação técnica feita em fevereiro. A análise do governo federal, no entanto, foi questionada por parlamentares.

Ressalvas incluem PCCS e abertura de concursos

No Plano de Recuperação Fiscal enviado ao Tesouro Nacional em fevereiro, o governo incluiu ressalvas — despesas que podem ser enquadradas fora das vedações do RRF — que favorecem servidores estaduais. Entre elas estão a elaboração de planos de cargos e salários, realização de concurso público para carreiras como Polícia Civil, Bombeiros, Polícia Militar, Uezo e Rioprevidência, além de implantação de gratificações por função. Essas aplicações, uma vez descritas no plano aprovado, não podem ser questionadas.

Venda da folha é uma das contrapartidas do estado

Como contrapartida ao governo federal, o estado do Rio se comprometeu a implementar medidas de ajuste das contas públicas até 2030. Entre os pontos acordados está a venda da folha dos servidores estaduais. O contrato com o Bradesco, iniciado em 2018, se encerra no fim do ano e deve ser aberto um novo processo. A previsão, no fim de 2021, era de que o estado fosse arrecadar R$ 3,3 bilhões com a venda da folha em um prazo de 10 anos, com duas vendas — cada contrato é válido por cinco anos.

PARA OS NOVELEIROS DE PLANTÃO

FOTOS DE FABIO ROSSI

NA FEIRA Em São Cristóvão, há itens inspirados na novela. À direita, Galdino Barbosa toca berrante no bazar

O Pantanal é bem aqui

Novela estimula a venda de berrantes, roupas de 'oncinha' e até corte de cabelo da Juma

Camila Alcântara e Jéssica Marques*
economia@oglobo.com.br

A máxima de que a vida imita a arte tem sido verdadeira no remake da novela "Pantanal", 32 anos depois da primeira versão. O interesse crescente pela trama que estreou em 28 de março na TV Globo, chegou ao comércio popular e aos serviços, estimulando a demanda por berrantes e roupas até viagens e cortes de cabelo inspirados nos de personagens, com destaque para o look de Juma Marruá. Donos de diferentes tipos de negócio aproveitam o momento em que uma novela volta a ditar tendências de consumo "para engordar o gado".

Nos salões de beleza, clientes buscam a "transformação natural" para se aproximar do visual da atriz Alanis Guillen, que interpreta Juma. Em São Paulo, o hair stylist Eron Araújo desenvolveu uma técnica para aumentar o volume e dar a cabelos compridos um ar mais "selvagem". Ele testou o corte "Juma" — que está disponível por R$ 750 — nos cabelos de Sophia Chenuc, de 18 anos, filha de uma cliente.

— Amei o resultado, porque não preciso ficar fazendo progressiva, meu cabelo fica mais natural e lindo — comemorou a estudante.

No salão de Celso Kamura, também na capital paulista, a procura pelo corte blunt bob da personagem Guta, vivida pela atriz Julia Dalavia, é o mais pedido. Em segundo lugar está a coloração ruiva, que as clientes pedem tendo Irma, papel de Camila Morgado, como inspiração. O custo pode chegar a R$ 750.

No tradicional comércio popular de Madureira, na Zona Norte do Rio, estão em alta roupas com estampas animal print, principalmente as de onça. Lojistas estimam aumento de 40% nas vendas desses itens desde o início da novela. Blusas e croppedes de "oncinha" variam entre R$ 30 e R$ 40, mas no atacado saem por menos de R$ 20. Uma campeã de vendas é a calça legging com estampas de onça, que custa R$ 30.

Nathalia Januário, de 23 anos, trabalha como vendedora e mora em Bonsucesso, na Zona Norte do Rio. Ela estava em Madureira na última quinta-feira aproveitando a onda do momento para renovar o estoque da loja de roupas onde ela trabalha, comprando novas peças para sua coleção.

— A novela está resgatando essa moda da estampa de animal. Eu gosto bastante. E está vendendo bem. Todo mundo andando de Juma Marruá — brincou a carioca.

Em Madureira, na Loja Melky Modas, Nathalia Januário se interessou pela estampa de oncinha

Bazar se especializa em produtos presentes na trama

Apesar de ser um enclave nordestino no Rio, a Feira de São Cristóvão, na Zona Norte, tem uma loja de artigos do Pantanal. O Bazar Potiguar — apesar do nome em referência ao Rio Grande do Norte, onde nasceu o dono, Faustino Lucinaldo, especializou-se em artigos da região que é cenário da novela. Entre os produtos mais vendidos estão os berrantes, de diferentes tamanhos, que variam de R$ 30 a R$ 300. Também estão em alta chapéu de couro (R$60), botas com fivelas (R$120), cuias e ervas de chimarrão de (de R$ 30 a R$ 40) e canecas de chifre de boi (R$ 45). O movimento aumentou 70% desde abril:

— Sou o único que vende esses produtos aqui há um tempo. A novela impulsionou as vendas. As pessoas têm curiosidade em saber se de fato os acessórios usados pelos atores são reais.

As aventuras pantaneiras na tela estimulam novos hábitos. A Escola de Equitação Hermes Vasconcellos, no Rio, atribui à novela a alta de 30% nas matrículas desde abril. Com 45 minutos de aula, duas vezes por semana, alunos aprendem a cavalgar em pouco tempo, diz o instrutor Bernardo Jeolás. A mensalidade fica entre R$ 450 e R$ 920.

Outros serviços que naturalmente cresceram com a novela foram os do turismo para o Pantanal, considerado um dos melhores do mundo para observar natureza selvagem. De abril a junho, as buscas pelo destino aumentaram 118% — quando comparado com o mesmo período pré-pandemia — na CVC. Na Decolar, o crescimento foi de 160%, no mesmo período. Os pacotes variam de R$ 1.869 (saindo de Cuiabá) a R$2.199 (saindo de Brasília, Porto Alegre, SP e RJ), incluindo hospedagens e passeios, de acordo com a Hurb.com, que identificou alta de 49% na procura de viagens para cidades que fazem parte do Pantanal.

*ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DE: Alexandre Rodrigues

Saque extraordinário vira alvo de golpistas

Luciana Casemiro
lucianac@oglobo.com.br
Pollyanna Brêtas
pollyanna.bretas@extra.inf.br

A possibilidade de saque de até R$ 1.000 do FGTS para 42 milhões de trabalhadores despertou o interesse de fraudadores que, usando a tecnologia e se aproveitando falhas de segurança, conseguiram roubar o dinheiro de consumidores. A estratégia dos golpistas é usar informações como o CPF e a data de nascimento para movimentar o saque extraordinário do FGTS no Caixa Tem, aplicativo da Caixa usado para o depósito dos valores.

Eles obtêm dados primários da vítima, acessam o aplicativo, modificam o telefone e o e-mail — que são usados para confirmação de acesso — e sacam ou transferem o dinheiro.

Quando o trabalhador tenta acessar a conta, descobre que uma senha já foi cadastrada em seu nome e que o telefone e o e-mail não são dele, como aconteceu com o engenheiro eletricista Bruno Bernhardt. Ao entrar no aplicativo, conta, o telefone cadastrado não era o seu:

—Tentei fazer a mudança por telefone, mas disseram que a minha conta estava cadastradas em vários celulares, então a alteração só poderia ser feita na agência. Chegando lá me pediram cópias de documentos que não tinha em mãos e decidi fazer logo o saque para adiantar, mas informaram que já tinham sido feitos dois Pixs, totalizando os mil reais. Entrei com uma contestação na Caixa e fiz Boletim de Ocorrência. Consegui reaver o dinheiro alguns dias depois.

Para especialistas, ainda que não seja de interesse do trabalhador sacar o recurso extraordinário de R$ 1.000, a recomendação é acessar o aplicativo Caixa Tem e verificar se já houve um acesso em seu nome, sob risco de perder o dinheiro. Beatriz Castilho Costa, pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS) da FGV Direito Rio, avalia que os dados exigidos no aplicativo da Caixa são muito frágeis.

— Se existissem controles mais eficazes, não haveria tantos casos e as pessoas ainda não precisariam ir a uma agência da Caixa para provar que houve uma fraude — afirma a pesquisadora.

ROBERTO MOREYRA

Bruno Bernhardt teve o dinheiro do FGTS sacado da conta

Não deixe de se cadastrar no aplicativo

Beatriz recomenda que se faça o cadastro no app ainda que não se pretenda usar o dinheiro do FGTS disponível como forma de evitar que um fraudador o faça no seu lugar.

A Caixa informou que em caso de movimentação não reconhecida pelo cliente, é possível realizar pedido de contestação em uma das agências do banco, portando CPF e documento de identificação. As contestações são analisadas por equipe especializada e, para os casos considerados procedentes, o valor é ressarcido.

A Caixa diz aperfeiçoar continuamente os critérios de segurança de acesso a aplicativos e movimentações financeiras, e observar a maneira de operar de fraudadores e golpistas. Apesar do grande número de fraudes, o banco alega que "emprega mecanismos múltiplos de proteção e monitoramento", como validação de dados, autenticação por senha, validação de documentos e segundo fator de autenticação.

COMO SE PROTEGER

INFORME-SE
Consulte a situação do seu FGTS e a data que o dinheiro será liberado. Se ainda não tem o aplicativo, o primeiro acesso é pelo seguinte link: bit.ly/2NyahFR.

SEM ACESSO
Se o trabalhador não consegue acessar o Caixa Tem, se tentou aplicar uma senha considerada incorreta e percebeu que o e-mail e o telefone não correspondem aos do trabalhador, é preciso procurar uma agência da Caixa. Especialistas também recomendam fazer um boletim de ocorrência na delegacia.

DIRETO NA AGÊNCIA
Quando são identificados problemas no cadastro realizado para acesso ao Caixa Tem. Para resolver, é necessário ter em mãos CPF e documento de identificação.

CÓDIGO DE ENTRADA
Se o código de acesso não é enviado, é preciso verificar se o número do telefone está correto. Para pedir a alteração do telefone no cadastro, é preciso ir a uma agência.

MORARBEM

Delivery ganha espaços cativos nos lançamentos

A destinação de locais específicos para receber mercadorias ganhou força com o crescimento do volume de compras pela internet

O aumento do número de compras feitas pela internet não passou despercebido pelas construtoras. Os novos lançamentos têm destinado espaços exclusivos para o delivery de mercadorias. Equipados com geladeira, prateleiras e até cabideiros para roupas que chegam da lavanderia, esses locais são geralmente controlados por câmeras e supervisionados pela equipe da portaria e da administração dos condomínios.

Na Avanço Realizações Imobiliárias, o espaço delivery já é item indispensável na lista de serviços que constam dos lançamentos. No Now Plus, no Méier, que está em construção, a destinação de um local específico para receber encomendas veio na esteira do sucesso desse tipo de iniciativa em um empreendimento da Barra. Segundo a arquiteta Monique Nunes, as mudanças de hábitos em função da pandemia motivaram a empresa a pensar em comodidades para atender às necessidades dos moradores.

— Esses espaços chegaram para ficar e fazem diferença na decisão de compra. Os clientes se interessam pela facilidade, porque hoje praticamente todo mundo faz compras pela internet ou por aplicativos. O fato de não precisar estar em casa para receber as mercadorias é uma comodidade — diz Monique.

No residencial do Méier, o espaço delivery ficará próximo à portaria para facilitar o trabalho dos entregadores e dos porteiros. Fica a critério do condomínio como o espaço será gerenciado e se haverá prazo para a retirada das compras, identificação dos apartamentos para coleta pelos próprios moradores, controle e segurança do local para evitar extravios.

— Em média, é um local com nove a dez metros quadrados de área, de baixo custo para a construtora, mas que tem retorno muito positivo em termos de vendas e de comodidade para o morador — informa a arquiteta.

A Riva Incorporadora, braço da construtora Direcional para empreendimentos da faixa 3 (R$ 264 mil) do programa Casa Verde de Amarela, também se rendeu ao espaço delivery. No Apogeu, que fica na região olímpica da Barra da Tijuca, a empresa vai instalar um local com balcão, geladeira e prateleiras para armazenar encomendas. O espaço ficará localizado próximo à área de administração do condomínio.

Com apenas dois anos de mercado, a incorporadora já lançou quatro empreendimentos na cidade e testou algumas funcionalidades para entender a receptividade dos compradores, entre elas, o espaço delivery, explica Mariana Andrade, coordenadora de Marketing da Riva no Rio.

— No Apogeu, há espaço para delivery, e, nos demais, há também minimercado, *vending machines* e área para entregas, mas sem refrigeração. O espaço delivery faz diferença, os clientes perguntam por ele quando visitam o estande de vendas. Por isso, a ideia é incluí-lo nos próximos empreendimentos — conta ela. A Riva pretende fazer seis lançamentos no segundo semestre deste ano.

A CTV Construtora vai implementar pela primeira vez o espaço delivery em um empreendimento que deve lançar em novembro deste ano, em Irajá. O local terá boxes, armários e geladeira e ficará no térreo do condomínio. O controle e retirada das mercadorias entregues deverão ficar sob a responsabilidade de algum funcionário, por sugestão da construtora à administração.

— Vamos observar se o espaço vai fazer diferença na decisão de compra dos clientes. Nossa aposta é que sim — informa Adilson Maciel, gerente Comercial da construtora.

AVANÇO/DIVULGAÇÃO

A mudança de hábitos dos moradores com a pandemia motivou a inclusão desses espaços nos empreendimentos

'Lockers' são opções para volumes pequenos

Em lançamentos no Rio, o número de armários é equivalente a 10% das unidades

A Cury Construtora aderiu aos armários inteligentes nos empreendimentos lançados na região portuária do Rio. No Rio Wonder, no Rio Energy e no Pateo Nazareth, os *lockers* serão destinados à guarda de encomendas de pequeno e médio portes. O sistema funciona da seguinte maneira: no ato do depósito, o entregador ou porteiro digita o número de telefone do morador, que automaticamente receberá um QR Code ou uma senha para retirar a mercadoria.

Não haverá um box para cada apartamento como são os escaninhos de correspondências. A ideia é ter um número de armários equivalente a 10% do total de unidades dos empreendimentos, explica Érico Guimarães, gerente de Incorporação e Produto RJ.

— Os *lockers* são uma novidade nos empreendimentos da Cury na cidade. A empresa já destinou espaços para delivery em projetos de São Paulo e, no Rio, decidiu começar com esse tipo de tecnologia. Mas a ideia é estender os espaços para receber mercadorias aqui também, porque é algo muito demandado pelas pessoas hoje em dia.

Os armários inteligentes ficarão próximos à portaria no Rio Wonder, mas no Rio Energy e no Pateo Nazareth foram projetados para ficar perto da oficina e do bicicletário. Para Érico Guimarães, a segurança é uma das principais vantagens do sistema.

— Os *lockers* são de mais fácil instalação e exigem apenas um ponto elétrico e acesso à internet. Esses equipamentos têm um caráter mais expresso, diferentemente do espaço delivery — explica Guimarães.

CURY/DIVULGAÇÃO

Armários são abertos por meio de um QR code

CASA e JARDIM Sua casa linda do seu jeito. revistacasaejardim.globo.com

Conheça os tipos de vassouras e seus usos

Flávia Bezerra

ÁREA INTERNA

Com cerdas de pano, esse é o modelo ideal para a limpeza com água em pisos delicados de áreas internas. Para evitar o risco de contaminação, tenha uma vassoura exclusiva para a faxina do banheiro.

ÁREA EXTERNA

As vassouras com cerdas grossas e duras são as mais indicadas para o uso externo ou limpeza pesada. Além de resistentes aos pisos mais ásperos, são capazes de aguentar a ação dos produtos de limpeza. Não use esse modelo no interior de casa. Ele pode danificar os revestimentos.

CANTOS

Com o intuito de evitar as batidas da capa da vassoura — e os consequentes riscos — em móveis e rodapés, a dica é escolher uma vassoura cujo ângulo das cerdas seja capaz de acessar todos os cantinhos da casa. Além das pontas, vale vale atentar para a grossura das cerdas: quanto mais finas, mais fácil é a limpeza em áreas de difícil acesso.

PISOS DELICADOS

Para os pisos sensíveis da área interna, a indicação é usar vassouras com cerdas macias e volumosas, que são capazes de varrer as pequenas e finas partículas de poeira, sem causar arranhões. Além desse modelo, as que possuem cerdas de PET também são indicadas. Esse produto funciona como uma espécie de ímã, sugando para si toda a poeira.

PEQUENAS ÁREAS

Quebrou um copo enquanto esfregava a louça, e alguns cacos de vidro caíram no chão? Reúna-os com uma pequena escova com cerdas macias, que vão juntar os cacos sem riscar o piso. Com tamanho menor, as minivassouras são práticas e fáceis de guardar, além de fazerem uma limpeza mais apurada.

GRANDES ÁREAS

Para a limpeza de áreas amplas, a dica é escolher uma vassoura mais larga e com cerdas sintéticas retas e plumadas.

T&I STUDIO/GETTY IMAGES

Objeto indispensável, engana-se quem pensa que vassoura é tudo igual

EM REVISTA

Apoio de mães e pais ao potencial infantil na quarentena foi positivo para os filhos

Nathalia Ziemkiewicz

Uma das primeiras palavras ditas por Alice Kataguire, 1 ano e 9 meses, foi... "cuidado!". Quando ela nasceu, em abril de 2020, São Paulo havia acabado de decretar quarentena contra o coronavírus – que a infectou aos 3 meses de vida. Seus pais deixaram o apartamento para seguir um rígido isolamento com os avós maternos de Alice. Até pouco tempo atrás, o universo da menina se resumia àquela casa, cujo degrau da sala despertava o aviso apreensivo da mãe. "Toda hora eu achava que ela iria tropeçar e cair", diz Thyelli Kataguire, 32 anos. Na fase da introdução alimentar, temia engasgos com sólidos. Agora, fica aflita com o sobe e desce de Alice no parquinho, território conquistado por insistência da pediatra.

A menina não demonstrou medo de altura, mas de gente – estranhava e chorava. Para Thyelli, a pandemia intensificou sua propensão a uma maternidade protetora e controladora. "Me questiono o quanto isso pode afetar o futuro da Alice e tento trabalhar em mim", diz. As medidas de combate à covid-19, como restrição de circulação e fechamento de escolas, não atingiram as famílias da mesma forma.

A vivência das crianças nos últimos dois anos variou de acordo com sua idade, condição socioeconômica, estilo de criação e visão dos cuidadores sobre a pandemia. "Muitas não puderam se arriscar em outros ambientes, foram proibidas de encostar nas coisas e de encontrar pessoas. Isso pode ter prejudicado a autonomia delas", diz a neuropediatra Liubiana Arantes de Souza.

As consequências negativas já vão desde atrasos neuropsicomotores (não andar ou falar até determinada fase), a questões de saúde mental (estresse tóxico, ansiedade, depressão, fobias). "Como o cérebro é plástico, dá para reverter a situação com os estímulos adequados", diz a especialista.

Se a legítima preocupação com a saúde na pandemia tornou muitos pais mais superprotetores, outras famílias confinadas e sobrecarregadas se viram impelidas a dar mais autonomia do que nunca aos pequenos. A alfabetização de Davi Aguiar, 7 anos, aconteceu com aulas online e sem tanta assistência. "Eu e meu marido ajudávamos, mas não tínhamos como ficar do lado o tempo todo porque trabalhamos muito em home office", diz Larissa Aguiar, 39.

No início, o filho não conseguia se concentrar e fazia as lições de qualquer jeito. "No segundo ano de ensino remoto, percebemos o amadurecimento: está mais responsável e independente." Davi, que continuou convivendo com amigos do condomínio, não teve problemas com o retorno presencial.

Para a pedagoga Maria Rozas, o aumento do convívio com os pais pode ter feito com que as famílias enxergassem melhor o potencial das crianças. De acordo com estudo realizado na Alemanha no período de escolas fechadas, "o comportamento parental de apoio à autonomia impactou positivamente o bem-estar de toda a família". Como? Permitindo que a criança assumisse a responsabilidade pelas tarefas escolares da mesma forma que faria se estivesse sozinha na sala de aula. Esse estilo de criação se contrapõe à chamada "parentalidade helicóptero", na qual os pais pairam ao redor dos filhos.

"Não é sobre deixar a criança só fazer o quer, mas dar opções: se está na hora de dormir, por exemplo, você pode perguntar se ela quer escovar os dentes ou colocar o pijama primeiro", explica a psicanalista e educadora parental Elisama Santos, autora do livro "Conversas Corajosas" e colunista da CRESCER. Ou seja, ir para a cama não entrou em negociação na conversa. E autonomia é a capacidade que se adquire de tomar decisões sobre si e sua vida.

AUTONOMIA DAS CRIANÇAS PÓS-PANDEMIA

6 PRINCIPAIS MOTIVOS QUE EXPLICAM A BARREIRA QUE PAIS TÊM PARA DAR AUTONOMIA AOS PEQUENOS, SEGUNDO ESPECIALISTAS

1 A VISÃO DA CRIANÇA COMO PROJETO PESSOAL

Desde bebês, temos necessidades e vontades próprias. "Filhos não são como livros em branco para os pais escreverem. Educar é sobre entender o que a criança precisa para a vida, não moldá-la para o seu querer", diz a educadora parental Elisama Santos.

2 CRENÇA DE QUE O APRENDIZADO DEPENDE DO ADULTO

Os pequenos são capazes de fazer descobertas incríveis sozinhos – desde engatinhar a montar um quebra-cabeça . "Se um adulto faz tudo pela criança e ela só observa, criamos dependência e uma aprendizagem menos eficiente", afirma o pedagogo Paulo Fochi.

3 RECEIO DE PERDER O VÍNCULO EMOCIONAL

"Muitas pessoas têm na dependência da criança – como dar mamadeira no colo e comida na boca – os únicos momentos de conexão", diz a psicóloga Nanda Perim. "Assim se sentem importantes, demonstram e recebem amor." Mas existem outras formas de se conectar com o filho: ler um livro, cozinhar juntos, brincar...

4 PRESSA DO DIA A DIA

Para a maioria dos adultos, as coisas devem funcionar da forma mais rápida e menos bagunçada possível. "Esquecemos as necessidades, habilidades e individualidade da criança. É muito mais fácil colocar a roupa nela do que permitir que ela se vista com autonomia", diz a pedagoga e terapeuta Maria Rozas.

5 MEDO DE O FILHO CORRER RISCOS E SE MACHUCAR

A questão passa pelo bom senso dos pais e pela capacidade do filho – não se trata de pedir que ele vá sozinho à padaria aos 2 anos . "Arriscar sob supervisão de um adulto é saudável para a criança", afirma a neuropediatra Liubiana Souza. "Subir em uma árvore, por exemplo, desenvolve autonomia e autoestima . Ela pensa 'Olha, eu dou conta disso!'".

6 A OPINIÃO ALHEIA

Crianças autônomas manifestam seus desejos, limites e opiniões – o que pode ser interpretado como falta de educação. "A criança de 2 anos diz 'Não, eu faço!' porque não tem maturidade para dizer 'Obrigada, mamãe, eu quero fazer isso sozinha'. Aí alguém comenta: 'Nossa, ela te trata assim?'", afirma a psicóloga Nanda Perim.

FREEPIK

10 dicas para estimular a autonomia no dia a dia

1 Promova oportunidades para o bebê/a criança expressar preferências, desejos e sentimentos (por meio do olhar, do apontar, da fala...).

2 Ofereça estímulos sensoriais para o seu filho se conhecer melhor: deixe que brinque na areia, na grama, na terra; sinta cheiros; toque diferentes objetos.

3 Leia histórias, coloque músicas e cante com o pequeno desde cedo. Isso reforça o vínculo e favorece o desenvolvimento da linguagem (boa comunicação = mais autonomia).

4 Pergunte do que ele quer brincar. A partir dos 2 anos, estimule brincadeiras que despertem a imaginação, como simular situações cotidianas e seus enfrentamentos. Atividades em grupo (com futebol e dança) dão oportunidade de compartilhar tarefas, expressar opiniões e tomar decisões, além de favorecer a autoconfiança.

5 Deixe que a criança faça escolhas no dia a dia. Pergunte, por exemplo, qual roupa ela quer colocar, que fruta prefere levar para a escola.

6 Incentive desde cedo a autonomia nas atividades da vida diária, como escovar os dentes e tomar banho. Envolva a criança, dando nome à ação, comentando, estimulando a iniciativa e até usando o faz de conta ("Que tal pentear os cabelos da boneca depois?").

7 Aceite que ela realize tarefas simples do próprio jeito. Se colocou a camiseta de trás para a frente, oriente com leveza e convide-a a tentar de novo. A mensagem que passamos: falhas podem acontecer, mas não devemos desistir.

8 Envolva se u filho nas tarefas domésticas, de acordo com a idadeea segurança dele. Se for preciso , divida entre "o que ele vai fazer" (recolher os objetos) e "o que você vai fazer" (guardar no armário).

9 Permita que ele lide com suas limitaçõese erros - por exemplo, não conseguir encaixar um bloco de brinquedo. Troque a crítica ou a punição por apoio emocional.

10 Fortaleça a confiança da criança em si e em você : "Acredito que você consegue [realizar tal tarefa], mas , se precisar, estarei aqui para ajudar". Reforce que ela sempre poderá contar tudo a você, especialmente o que acontece quando não estiver por perto.

LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br

Retratos da vida

Com Carol Marques, Michael Sá e Rafael Nascimento

Idade da Loba

Solteira, Grazi Massafera diz que chega aos 40 feliz e realizada

▸ "Grazi, você calou a boca de tanta gente...". As palavras ditas por Pedro Bial no discurso final do "BBB 5", lá em 29 de março de 2005, para a vice-campeã Grazi Massafera, podem ser usadas também hoje para definir toda a trajetória da atriz, que completa 40 anos na próxima terça, sendo 17 desses acompanhados de perto pelo público. Desde que encantou o país com seu carisma no reality — cuja edição poderá ser revista em breve no Canal Viva — a artista vive numa eterna exposição, com as atenções da mídia e dos fãs sempre voltadas para ela. Em quase duas décadas, acompanhamos os amores e desamores de Grazi, que incluem um casamento de seis anos com Cauã Reymond e um namoro com o galã Caio Castro, seu crescimento pessoal e profissional, sua consagração como atriz e a maior das suas realizações: a maternidade.

▸ "Estou muito realizada, mas ainda falta muita coisa. Quero continuar assistindo ao desenvolvimento da minha filha, fazendo parte dele, sendo conduzida e conduzindo", diz ela, referindo-se a Sofia, de 10 anos.

▸ Prestes a voltar à TV, numa participação em "Travessia", próxima novela das 9, no papel da mãe da personagem de Jade Picon, Grazi passou os últimos dois anos se dedicando à filha. Solteira, garante viver um momento "namorando a si mesma" e ansiosa e prontíssima para entrar na turma dos "enta".

▸ "Brinco porque desde os 38 anos eu falo que tenho 40. Acho que estava ansiosa porque acho uma idade linda e potente. Venho me preparando para ela de dentro para fora... É muito louco, porque em relação a nós, mulheres, tem um peso para fora. Mas venho me transformando para dentro, porque essa idade tem uma leveza absurda, traz, para quem busca e procura, paz, maturidade, discernimento e prazer. Tanto que chamam de idade da loba", reflete.

▸ Em maio, faltando quase dois meses para seu aniversário, Grazi publicou uma foto com look de academia e brincou com a nova idade. "4.0 chegando, eu estou me achando", escreveu a Miss Paraná 2004, recebendo uma enxurrada de elogios à beleza. Entre as mudanças da sua vida, há pouco tempo ela virou ciclista e passou a pedalar pelas estradas do Rio. Grazi incluiu a atividade em sua rotina de exercícios diários, somados a ioga, musculação, corrida e boxe.

▸ "Estou bem com o meu corpo físico e mental, bem com a minha estrutura, com as minhas escolhas profissionais e pessoais. Enfim, estou realizada com a minha curiosidade constante, que me estimula, que me deixa viva e vai me deixar eternamente, porque a estimulo", afirma.

▸ Ela não esconde que o amor pela profissão foi surgindo com o tempo. Em sua primeira novela, "Páginas da vida" (que está sendo reprisada pela primeira vez no Viva), quando ainda estava descobrindo seu talento para interpretação, Grazi só queria dinheiro para pagar as contas. Hoje, ela faz questão de expressar a paixão que tem pelo ofício e sabe muito bem aonde quer chegar:

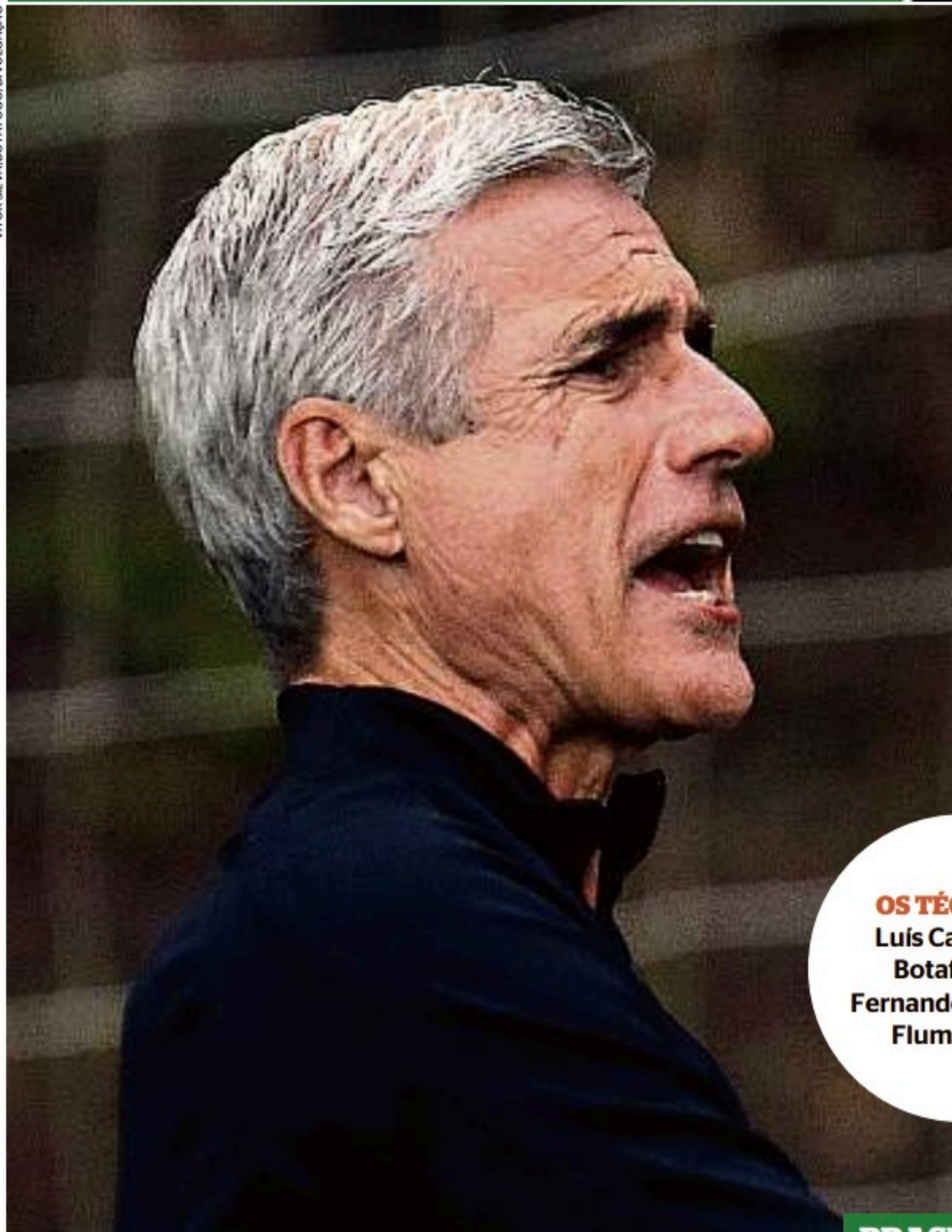
▸ "Quero trabalhar muito como atriz, dar voz e corpo a essas mulheres. Profissionalmente, ainda tenho muita coisa para fazer também, principalmente porque acredito nessa nossa virada feminina que já está acontecendo. Tanto está, que cada vez mais percebo que estão se fortalecendo personagens femininos. A história tem resgatado, porque a gente tem muitas personagens femininas incríveis, elas só eram abafadas pelos personagens masculinos e, na verdade, eles se complementam. As mulheres estão mais ativas em todos os sentidos e, aos poucos, dão um valor menor à juventude, e mais enredos incríveis estão vindo à tona".

▸ Sucesso há anos na publicidade e com alguns prêmios como atriz, incluindo uma indicação ao Emmy Internacional por seu elogiado papel em "Verdades secretas", Grazi chega aos 40 segura, rica, realizada, dona de si e linda de viver.

▸ "Quero entrar não só nos 40, mas nos 50 sendo uma mulher interessante para mim, para minha filha, para quem convive comigo. Tenho muita coisa para realizar em vários âmbitos da minha vida, coisas abstratas, coisas mais concretas. Estou feliz e quero mais", declara a aniversariante. A gente segue espiando, Grazi.

JOGO EXTRA

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO

OS TÉCNICOS Luís Castro, do Botafogo, e Fernando Diniz, do Fluminense

BRASILEIRO

DE OLHO NO G4

Com a mesma pontuação na tabela, Botafogo e Fluminense fazem hoje, no Nilton Santos, um clássico de seis pontos: quem vencer se aproxima da zona de classificação para a fase de grupos da Libertadores e empurra o rival para longe

PÁGINAS 4 E 5

TABELÃO

BRASILEIRO

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Palmeiras	28	13	8	4	1	25	8	17
2 Corinthians	26	14	7	5	2	17	10	7
3 Athletico	24	14	7	3	4	17	15	2
4 Internacional	24	14	6	6	2	21	14	7
5 Atlético-MG	21	13	5	6	2	19	14	5
6 Santos	19	14	4	7	3	18	13	5
7 Flamengo	18	14	5	3	6	16	15	1
8 Fluminense	18	13	5	3	5	15	14	1
9 Botafogo	18	13	5	3	5	16	18	-2
10 São Paulo	18	13	4	6	3	18	15	3
11 Bragantino	18	14	4	6	4	20	19	3
12 Avaí	17	13	5	2	6	15	19	-4
13 Atlético-GO	16	13	4	4	5	15	18	-3
14 Ceará	16	13	3	7	3	13	13	0
15 Coritiba	15	14	4	3	7	16	22	-6
16 América-MG	15	14	4	3	7	11	17	-6
17 Goiás	14	13	3	5	5	13	17	-4
18 Cuiabá	13	13	3	4	6	9	15	-6
19 Fortaleza	10	13	2	4	7	10	16	-6
20 Juventude	10	13	2	4	7	12	24	-12

Zona da Libertadores Zona da Copa Sul-Americana Zona de rebaixamento à Série B

14ª RODADA

INTERNACIONAL 3 X 0 CORITIBA	Beira-Rio.24/06
ATHLETICO 4 X 2 BRAGANTINO	Arena da Baixada.ontem.16h30
FLAMENGO 3 X 0 AMÉRICA-MG	Maracanã.ontem.19h
CORINTHIANS 0 X 0 SANTOS	Neo Química Arena.ontem.19h
ATLÉTICO-MG X FORTALEZA*	Mineirão.ontem.21h
BOTAFOGO X FLUMINENSE	Nilton Santos.hoje.16h
AVAÍ X PALMEIRAS	Ressacada.hoje.16h
CEARÁ X ATLÉTICO-GO	Castelão.hoje.18h
GOIÁS X CUIABÁ	Serrinha.hoje.18h
SÃO PAULO X JUVENTUDE	Morumbi.hoje.18h

**Jogo não computado*

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Cruzeiro	31	13	10	1	2	16	5	11
2 Vasco	30	14	8	6	0	16	5	11
3 Bahia	25	14	8	1	5	15	8	7
4 Grêmio	22	14	5	7	2	12	5	7
5 Sport	21	14	5	6	3	9	6	3
6 Criciúma	19	14	5	4	5	15	13	2
7 Tombense	19	13	4	7	2	15	13	2
8 Londrina	18	13	5	3	5	15	16	-1
9 CRB	18	14	5	3	6	11	17	-6
10 Brusque	17	14	5	2	7	10	13	-3
11 Novorizontino	17	14	4	5	5	12	16	-4
12 Operário	16	14	4	4	6	14	15	-1
13 Sampaio Corrêa	16	14	4	4	6	13	15	-2
14 Chapecoense	15	13	3	6	4	10	10	0
15 CSA	15	14	2	9	3	9	11	-2
16 Ituano	14	13	3	5	5	13	14	-1
17 Náutico	13	13	3	4	6	11	16	-5
18 Ponte Preta	13	14	3	4	7	8	13	-5
19 Guarani	13	14	2	7	5	9	16	-7
20 Vila Nova	11	14	1	8	5	8	14	-6

Zona de classificação à Série A Zona de rebaixamento à Série C

14ª RODADA

CHAPECOENSE 1 X 2 CRB	Arena Condá.21/06
PONTE PRETA 0 X 0 SAMPAIO CORRÊA	Moisés Lucarelli.23/06
CSA 1 X 1 GRÊMIO	Rei Pelé.23/06
LONDRINA 3 X 1 GUARANI	Estádio do Café.24/06
VASCO 3 X 0 OPERÁRIO	São Januário.24/06
CRICIÚMA 1 X 0 VILA NOVA	Heriberto Hulse.ontem
BAHIA 0 X 1 NOVORIZONTINO	Fonte Nova.ontem
SPORT 0 X 0 BRUSQUE	Ilha do Retiro.ontem
TOMBENSE X NÁUTICO	Soares de Azevedo.hoje.11h
ITUANO X CRUZEIRO	Novelli Júnior.05/07.19h

BRASILEIRO FEMININO

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Palmeiras	31	13	10	1	2	35	11	2
2 Internacional	30	13	9	3	1	23	9	14
3 São Paulo	29	13	9	2	2	26	12	14
4 Corinthians	28	13	8	4	1	27	10	17
5 Flamengo	21	13	6	3	4	22	15	7
6 Real Brasília	20	13	6	2	5	18	20	-2
7 Santos	19	13	6	1	6	30	20	10
8 Atlético-MG	19	13	5	4	4	14	12	2
9 Ferroviária-SP	18	13	5	3	5	16	13	3
10 Avaí	17	13	5	2	6	13	19	-6
11 Grêmio	17	13	4	5	4	17	15	2
12 Cruzeiro	13	13	3	4	6	14	16	-2
13 São José-SP	9	13	2	3	8	9	29	-20
14 Esmac-PA	8	13	2	2	9	12	34	-22
15 Cresspom-DF	6	13	1	3	9	11	40	-29
16 Bragantino	4	13	0	4	9	9	21	-12

Avançam às quartas de final Rebaixamento

14ª RODADA

FLAMENGO X BRAGANTINO	Luso-Brasileiro.03/08.15h
REAL BRASÍLIA X CRESSPOM	Defelê.03/08.15h
SÃO JOSÉ X GRÊMIO	Mateus Martins.03/08.15h
INTERNACIONAL X SANTOS	Sesc Campestre.03/08.16h
PALMEIRAS X AVAÍ	Allianz Parque.03/08.16h
CORINTHIANS X ESMAC	Parque São Jorge.03/08.18h
CRUZEIRO X SÃO PAULO	Sesc Alterosas.03/08.19h
FERROVIÁRIA X ATLÉTICO-MG	Fonte Luminosa.03/08.21h

15ª RODADA

SÃO PAULO X SÃO JOSÉ	CT de Cotia.07/08.11h
SANTOS X FLAMENGO	Vila Belmiro.07/08.11h
BRAGANTINO X CRUZEIRO	CFA Jarinu.07/08.11h
AVAÍ X INTERNACIONAL	Caçador.07/08.11h
GRÊMIO X CORINTHIANS	Vieirão.07/08.11h
ESMAC X PALMEIRAS	Baenão.07/08.11h
CRESSPOM X FERROVIÁRIA	Abadião.07.08.11h
ATLÉTICO-MG X REAL BRASÍLIA	Sesc Alterosas.07/08.11h

LIBERTADORES

OITAVAS DE FINAL (IDA)

TOLIMA X FLAMENGO	Manuel Murillo Toro.quarta.21h30

OITAVAS DE FINAL (VOLTA)

FLAMENGO X TOLIMA	Maracanã.06/07.21h30

COPA DO BRASIL

OITAVAS DE FINAL (IDA)

ATLÉTICO-MG 2 X 1 FLAMENGO	Mineirão.22/06
FLUMINENSE 2 X 1 CRUZEIRO	Maracanã.23/06
AMÉRICA-MG X BOTAFOGO	Independência.quinta-feira.19h

OITAVAS DE FINAL (VOLTA)

CRUZEIRO X FLUMINENSE	Mineirão.12/07.21h
FLAMENGO X ATLÉTICO-MG	Maracanã.13/07.21h30
BOTAFOGO X AMÉRICA-MG	Nilton Santos.14/07.21h

EVENTOS AO VIVO

VOLLEYBALLWORLD/DIVULGAÇÃO

Bruno, da seleção de vôlei, que joga às 13h45

TV GLOBO
15:50 Brasileiro: Botafogo x Fluminense

BAND
16:00 Brasileiro Sub-20: Santos x Bragantino

SPORTV 2
07:50 Mundial de Esportes Aquáticos: maratona aquática
10:20 Liga das Nações de Vôlei Masculino: EUA x Polônia
12:30 Superbike: GP de Barcelona (2ª corrida)
13:45 Liga das Nações de Vôlei Masculino: Bulgária x Brasil
16:00 Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia: final top 8
04:00 Mundial de Esportes Aquáticos: maratona aquática
07:00 Mundial de Esportes Aquáticos: maratona aquática

SPORTV 3
07:00 Circuito Mundial de Surfe: etapa do Rio de Janeiro
15:00 Circuito Mundial de Surfe: etapa do Rio de Janeiro
16:20 Grande Prêmio Brasil de Turfe
06:50 Tênis: Wimbledon

PREMIERE
16:00 Brasileiro: Botafogo x Fluminense

BANDSPORTS
10:00 Circuito Beach Tênis Brasil
18:00 Nascar Cup Series

ESPN 2
16:00 Beiseball: College NCAA World Series (Oklahoma x Ole Miss)
21:00 NHL Stanley Cup Finals: Colorado Avalanche x Tampa Bay Lightning

ESPN 3
14:00 Golfe: PGA Travelers Championship (rodada final)
20:00 MLB: Los Angeles Dodgers x Atlanta Braves

ESPN 4
07:00 Motovelocidade: GP da Holanda (Moto 3)
08:15 Motovelocidade: GP da Holanda (Moto GP)
10:15 Motovelocidade: GP da Holanda (Moto E — corrida 2)
16:04 MLS: Los Angeles FC x New York Red Bulls
18:00 Argentino: Racing x Aldosivi

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

Editor: Thales Machado (thales.machado@extra.inf.br) **Editores assistentes:** Bernardo Coimbra (bernardo.coimbra@extra.inf.br), Carla Felicia (carla.almeida@extra.inf.br), Renan Damasceno (renan.damasceno@oglobo.com.br) e Renato Alexandrino (renato.alexandrino@oglobo.com.br) **Designer:** Pablo Tavares **Redação:** 2534-5919 **Publicidade:** 2534-4310 **E-mail:** esportesprj@extra.inf.br **Twitter:** @Jogo_Extra

Vasco

DANIEL RAMALHO/VASCO/DIVULGAÇÃO

CALDEIRÃO
A torcida do Vasco lotou o Maracanã no jogo com o Cruzeiro

Tudo pelo Maracanã

Governo do Rio entra na jogada para exigir que Fla e Flu liberem o estádio para o jogo de domingo, contra o Sport

O Governo do Rio notificou ontem Flamengo e Fluminense, que dividem a administração do Maracanã, por não permitirem a realização de Vasco x Sport no estádio, como solicitado pelo cruzmaltino. A partida pela Série B será no próximo domingo. O documento exige imediata reconsideração do consórcio sob pena de sanções. A alegação da gestão é que o jogo causaria danos ao gramado.

Em caso de descumprimento, os dois clubes podem ser punidos com multas e, em último caso, até mesmo o cancelamento do termo de permissão do Maracanã, segundo informação do site "ge.com". O ofício da Casa Civil estadual é endereçado aos presidentes Rodolfo Landim, do rubro-negro, e Mário Bittencourt, do tricolor, que têm até amanhã para respondê-lo. O Flamengo se defenderá na Justiça para tentar reverter a posição.

Também pelo motivo do veto da partida, os vereadores vascaínos Tarcísio Motta (PSOL) e Alexandre Isquierdo (União) enviaram ofício ao Ministério Público do Rio pedindo que seja aberto um inquérito civil para investigar o consórcio. No pedido, dupla anexou o termo de permissão onerosa e uso do Maracanã, destacando a cláusula que diz: "a permissionária deverá possibilitar a utilização em condições de igualdade pelos demais clubes de futebol profissional".

Força caseira

O cruz-maltino jogou as últimas quatro partidas em casa com ingressos esgotados

Invicto na Série B, o Vasco tem como uma das principais armas na competição o apoio do torcedor. Na noite de sexta-feira, m ais uma vez com São Januário lotado, o time derrotou o Operário por 3 a 0. As últimas quatro partidas do cruz-maltino em casa na segunda divisão — contra Brusque, Grêmio, Cruzeiro (no Maracanã) e Operário — tiveram os ingressos esgotados. A equipe venceu três e empatou um — o 0 a 0 com o Grêmio.

BATE-BOLA

DE GOLEADA

Jesus vence a primeira no Fenerbahçe

O Fenerbahçe venceu pela primeira vez sob o comando de Jorge Jesus. Após empate no primeiro amistoso, o time turco bateu o KF Tirana, da Albânia, por 4 a 0, ontem, no segundo jogo preparatório para a temporada 2022/23. Este foi o segundo dos três testes que a equipe fará antes de abrir a temporada.

DIVULGAÇÃO

Os jogadores festejam

BRASILEIRO

Athletico bate o Bragantino em casa

O Athletico venceu o Bragantino por 4 a 2, ontem, na Arena da Baixada, pelo Brasileiro. Arrasador, o Furacão praticamente liquidou o jogo no primeiro tempo. Em 22 minutos, Erick, Orejuela e Rômulo marcaram. Os últimos dois contaram com falhas do goleiro Cleiton. Na etapa final, Hugo Moura fez mais um. Alerrandro e Lucas Evangelista descontaram para o Bragantino.

Brasileiro

Com ideias de jogo bem definidas, Botafogo e Fluminense se enfrentam em partida de seis pontos, mirando o G4 da tabela

João Pedro Fragoso
e Marcello Neves
esportesprj@extra.inf.br

Empatados na tabela do Brasileiro, Botafogo e Fluminense fazem hoje, às 16h, no Nilton Santos, um "clássico de seis pontos". Quem vencer pode voltar a respirar os ares do G4, além de atrasar o adversário na classificação, em que ambos somam 18 pontos. Será um duelo de times corajosos, adjetivo que representa bem o que os dois buscam em campo: ataque sempre.

Oscilando no campeonato, o Botafogo de Luís Castro enfrentava, além dos adversários, dificuldades para jogar da forma que o técnico português desejava. Mesmo assim, ele afirmou que não abdicaria do estilo ofensivo. A convicção, porém, não se transformou em resultados positivos, e o alvinegro acumulou quatro derrotas seguidas.

Nas últimas duas rodadas, Castro mudou o estilo da equipe. Com três zagueiros — o veterano Carli jogou as duas — , dois laterais e apenas dois atacantes, o Botafogo reencontrou o caminho dos triunfos — venceu São Paulo e Internacional — dentro das particularidades de cada partida. Mesmo com uma nova cara, o alvinegro continuou sendo um time corajoso, e retrato disso é a virada contra os gaúchos por 3 a 2, no Beira-Rio, com um a menos e sem o técnico à beira do campo.

— As vitórias não têm nada a ver. Uma no 5-4-1, outra no 4-4-1. Uma com igualdade numérica, outra com o adversário com domínio numérico. Sempre disse que não abdicamos dos nossos princípios e ideias. Nós, treinadores, temos que olhar o contexto e perceber o que temos em mão para ratificar caminhos, sem abdicar do que acho que deve ser o jogo — analisou Castro: — Entendemos que ao fim de dois meses de trabalho deveríamos mudar um pouco nosso posicionamento em campo.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC/DIVULGAÇÃO

PARA FRENTE Erison, do Botafogo, e Cano, do Flu, refletem a ideia de atacar sempre

FICHA DO JOGO

Nilton Santos - 16h

ÁRBITRO Anderson Daronco (FIFA-RS)

BOTAFOGO

Gatito Fernández; Kanu, J. Carli (Klaus) e V. Cuesta; Saravia, Oyama (Tchê Tchê), Del Piage (Breno), Chay e Hugo; V. Lopes e Erison. Técnico: Luís Castro

FLUMINENSE

Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel, Caio Paulista; André, Nonato (Wellington), Paulo H. Ganso; L. Henrique, J. Arias e G. Cano. Técnico: Fernando Diniz

Transmissão

A Rádio Globo, a TV Globo e o canal Premiere transmitem a partida.

Ouça este jogo na Rádio Globo, com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite.

O estilo Fernando Diniz de comandar

Já no Fluminense, a cada teste, improvisação ou substituição, dá para avaliar se Fernando Diniz acertou ou não — mas não é possível chamá-lo de covarde. Diante do Cruzeiro, pela Copa do Brasil, na quinta-feira, ele chamou atenção ao sacar o volante Nonato para colocar o atacante Matheus Martins, ainda no intervalo, tendo o jogo de volta a disputar. Expôs a defesa, mas ganhou superioridade numérica no ataque. Deu certo. Isso sem falar da improvisação de Caio Paulista, atacante de origem, como lateral-esquerdo.

Quando chegou ao tricolor, Diniz afirmou querer resgatar a confiança que o clube tinha quando conquistou o título carioca de 2022. Conseguiu. Agora, é ter coragem para manter o bom aproveitamento em clássicos. Nesta temporada, são três vitórias, um empate e duas derrotas.

‘Penso em seleção e quero a Copa de 2026’

ENTREVISTA

LUIZ HENRIQUE
Atacante do Flu, de 21 anos, que está de saída para o Betis

Negociado por 13 milhões de euros (R$ 70 milhões hoje) ao Betis, da Espanha, Luiz Henrique encerra hoje sua passagem pelo Fluminense. Vai defender o clube espanhol a partir de sexta-feira. Em entrevista ao EXTRA, elegeu Matheus Martins como seu sucessor no tricolor e falou do sonho de jogar a Copa de 2026.

Como está o coração para a despedida?
Estou bem tranquilo, mas com a cabeça cheia para esse último jogo. Tenho tentado não pensar tanto na despedida, quero apenas me divertir. Deixo para lamentar e pensar depois que eu for embora (risos).

O que sabe sobre o Betis?
Vou pesquisar mais. Mas sei que eles conquistaram a Copa do Rei nesta temporada. Gosto desse estilo deles de velocidade e boas finalizações. Acho que vou poder ajudar bastante quando chegar.

Sua mulher (a empresária Carolina Andrade) vai contigo para a Espanha?
Nos primeiros meses vamos só eu e meu empresário. Tenho que fazer a pré-temporada com o Betis, então ele vai comigo para ajudar a preparar tudo. Já está quase tudo resolvido, casa e tudo mais. Ela vai depois, vamos ficar juntos lá.

Qual momento você elege como seu melhor no Fluminense?
O jogo mais marcante foi o do meu primeiro gol pelo profissional (diante do Ceará, em 2020), mas aquele contra o Junior Barranquilla (na Sul-Americana, mês passado) também tem um espaço especial. Estou marcando gols, conseguindo ajudar o Fluminense. Esse finalzinho está sendo ótimo.

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE / DIVULGAÇÃO

Pensa em seleção, Copa...?
Penso, claro. Isso só depende de mim, como o Tite (técnico da seleção) sempre fala. Para isso, tenho que continuar sendo o menino que jogava feliz e leve na escolinha. É o meu estilo. Não quero saber quem está no outro time, penso só em mim. Lá na Europa, quero manter essa convicção. Então, sim, sonho e quero estar na Copa do Mundo de 2026.

Tem inspirações?
Raphinha, do Leeds.

Seu sucessor no tricolor será o Matheus Martins?
Pode ser, sim. Só depende dele. Do que ele quer da vida dele. Ele tem força e bastante finalização. Tem tudo para ser o meu substituto.

Vai assistir ao Fluminense da Espanha?
Vou ver algum plano de TV para que eu possa ver. É o clube que sempre me apoiou e deu tudo para mim.

Especial

Frieza da lei X calor da paixão

Apesar da indignação das torcidas, presença de jogadores em festas não é cabível de punição, dizem advogados

Diogo Dantas e Rafael Oliveira
esportesprj@extra.inf.br

Quando a sequência é ruim, as redes sociais são tomadas por "denúncias" de jogadores em eventos com música e bebidas alcoólicas. Uma discussão que, às vezes, ultrapassa o ambiente virtual. Como no caso da presença do atacante Jô num pagode enquanto o Corinthians jogava e no do afastamento de Lucas Crispim por festejar o aniversário com o Fortaleza em crise. O EXTRA ouviu especialistas em direito trabalhista e desportivo para entender até onde os clubes podem cobrar e punir seus jogadores e a partir de quando se configura abuso.

Nos últimos dias

Os casos de Jô no pagode e do aniversário de Crispim reacenderam o debate

Os dois casos recentes tiveram desfechos distintos. Crispim foi reintegrado três dias após o afastamento. Já Corinthians e Jô acordaram uma rescisão. Ele questionou a legitimidade das críticas:

— Se tivesse ganho o Corinthians, será que eu seria massacrado como fui? — ponderou à Rádio 365, de São Paulo, referindo-se à derrota para o Cuiabá.

Presidente da comissão de direito desportivo do Instituto dos Advogados Brasileiros, Maurício Corrêa da Veiga explica que, para os jogadores, a relação de trabalho é diferente da dos trabalhadores de outras áreas.

— Quando o juiz trabalhista avalia um caso, ele tem a CLT como parâmetro. Mas, se for um atleta, você aplica primeiro a Lei Pelé. Se ela for omissa a uma questão é que se recorre à CLT.

Refém do humor

As reclamações dos torcedores costumam variar de acordo com a fase do time

É o artigo 35 da Lei Pelé que versa sobre os deveres dos jogadores. O problema é que ele é curto — são três incisos. E o texto é genérico, dando margem a interpretações. Uma das obrigações é preservar as condições físicas. Parece consenso que andar de moto é um risco. Mas e estar numa festa?

— (Se o clube proibir) É uma cláusula abusiva. O atleta não está fazendo nada que comprometa a relação dele com o clube num momento de folga. Não está infringindo nenhuma norma trabalhista e não tem Lei Pelé que o impeça de fazer isso. Você estaria ferindo o maior dos direitos, que é o constitucional da liberdade de ir e vir — argumenta o advogado Alan Belaciano.

MATEUS LOTIF/FORTALEZA/DIVULGAÇÃO

No Fortaleza, Lucas Crispim ficou afastado por três dias por festejar aniversário em meio à crise

O recuo no caso 'Bonde da Stella'

A paixão inerente ao futebol torna ainda mais tênue a linha que delimita até onde os clubes podem ir. Não é raro que, ao se verem pressionadas, diretorias tomem decisões que extrapolam este limite. Em 2015, a cúpula do Flamengo anunciou afastamento e multa a cinco jogadores: Alan Patrick, Everton, Marcelo Cirino, Paulinho e Pará, apelidados na época de "Bonde da Stella". Eles organizaram uma festa em meio à má fase do time.

A justificativa da diretoria foi de que causaram danos à imagem da instituição. Ainda que o comportamento deles tenha sido inapropriado, todos estavam no momento de folga. Após o anúncio, o Flamengo foi notificado pelo advogado dos atletas sobre os abusos que estavam sendo cometidos. Internamente, chegaram a um acordo de que não haveria a multa. E, no fim, ficou apenas o afastamento.

— Tem que ver o que está descrito no contrato de imagem: o que pode, o que é conduta errada, o que pode prejudicar o clube, e poderia ter uma multa em cima da imagem. Ou seja: depende do que é combinado entre clube e atleta — explica o advogado Diogo Souza, especialista em direito desportivo: — No meu entendimento, não seria válida uma cláusula no sentido de aplicar multa caso o atleta vá para alguma festa em um momento de lazer numa fase ruim do clube. E se for outro caso de violação de imagem? Aí vai depender do caso concreto, se aquela violação está descrita no contrato.

Contrato de imagem é peça-chave

Além do contrato trabalhista, muitos jogadores têm o de concessão dos direitos de imagem. E ele abre outra discussão: sobre manchar a reputação do clube ao qual se é vinculado por algum comportamento inapropriado ou até mesmo um crime. Na maioria dos contratos de imagem, há alguma cláusula relacionada a este tema.

— Normalmente, os clubes colocam a cláusula de uma forma genérica e discutem caso a caso — afirma o advogado Diogo Souza.

Como funciona

Normalmente, acordos têm cláusulas genéricas com punições

As punições previstas vão desde advertências a multas. Ainda assim, há limites para as proibições.

— O poder diretivo e disciplinar do empregador vai alcançar o atleta se ele se envolver em situações que: 1. Causem debilidade ao corpo dele; 2. Podem macular a imagem do clube — explica o advogado trabalhista e desportivo Domingos Zainaghi:

REPRODUÇÃO

Jô foi flagrado num pagode enquanto o Corinthians jogava

— Vamos imaginar que o atleta está numa festa no fim de semana e se envolve numa briga, bate nas pessoas e vai parar na delegacia. Isso vai resvalar no clube em que ele trabalha. Mas no caso do Jô, por exemplo, foi simplesmente um sujeito que mostrou não estar nem aí se seu time estava ganhando ou perdendo. Mas não cometeu nenhuma indisciplina ou insubordinação.

D 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª S

FUTEBOL, COISA & TAL

GILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

Pesadelo vascaíno

O Vasco ainda tem problemas para entregar no segundo turno a ótima campanha que cumpre até aqui na Série B. E o principal é mais um dos casos protegidos pela lei que pune os clubes formadores em favor da liberação dos direitos econômicos dos até algum tempo chamados "jogadores de meia-confecção". E o personagem em questão é o volante Andrey Santos, de 18 anos, capitão da seleção sub-20, que apesar da pouca idade deu ao time a qualidade que faltava na saída de bola para o ataque.

Criado em São Januário desde os 6 anos, com passagens por seleções de base da CBF desde os 13, Andrey está no radar dos gigantes europeus. E até aí tudo bem, porque é o que ocorre com todos os bons jogadores que se sobressaem com esta idade no futebol brasileiro. Só que o volante vascaíno tem contrato até agosto de 2023. E se não ampliar o compromisso com o Vasco, como deseja a diretoria, poderá sair sem deixar um tostão nos cofres. É justo? Claro que não.

E isso ocorre com certa frequência, envolvendo jovens promissores que "vendem" a administração de suas carreiras a empresários com maior penetração no mercado europeu. Estes, quando despontam nas equipes profissionais ou nas seleções de base, endurecem ou até mesmo se negam a discutir a renovação de contrato com o clube formador, saindo de graça ao fim do vínculo. Isso geralmente ocorre ao fim do acordo como amador, aos 18 anos, ou ao fim do primeiro contrato profissional, aos 21.

Por isso, a maioria se vê obrigada a já negociar sua joia um anos antes do término do vínculo. É que, se não fizer isso, corre risco de perder o jogador e não receber nada em troca. Como foi o caso do atacante Marcos Paulo com o Fluminense, em 2021, ou de Yuri Alberto com o Santos, em 2019. Neste, aliás, o prejuízo só não foi total porque o executivo do Internacional, à época, Rodrigo Caetano, acordou com os representantes do jogador deixar 10% dos direitos econômicos em poder do clube formador.

Esta possibilidade de perder Andrey para outro gigante do futebol brasileiro tira o sono dos dirigentes do Vasco. Os direitos econômicos do volante estão fixados em R$ 14 milhões para transferência nacional e já se sabe que seu novo representante, Júlio Taran, andou oferecendo a oportunidade a Flamengo, Atlético-MG e Palmeiras. Taran é sócio do escritório de Giuliano Bertolucci, atual parceiro do rubro-negro na aquisição dos jogadores brasileiros que vêm do futebol europeu.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

Gabigol festejou seu gol como se estivesse cantando e depois fez sinal de silêncio

BRASILEIRO

BOM PRA QUASE TODOS

Em noite de atuação convincente, festa da torcida e com presença de Vini Jr., Fla vence o América-MG, mas Gabigol é vaiado

João Pedro Fragoso
joao.fragoso@oglobo.com.br

A noite de ontem, no Maracanã, foi boa para quase todo mundo no Flamengo. Nos 3 a 0 sobre o América-MG, pelo Brasileiro, o rubro-negro reencontrou o caminho das vitórias após duas derrotas seguidas para o Atlético-MG (Brasileiro e Copa do Brasil). O técnico Dorival Jr. conseguiu fazer com que o time apresentasse forte poderio ofensivo, embora ainda deixe espaços atrás, o que resulta em alguns sustos. Retrato disso são as 23 finalizações a favor e as 15 contra o gol de Santos, que voltou à equipe após quase dois meses com uma boa atuação.

Os mais de 40 mil torcedores que foram ao estádio, e apoiaram o time durante toda a partida, voltaram para casa em paz com o que viram em campo. Até Vinícius Júnior, cria do Flamengo que hoje brilha no Real Madrid e na seleção brasileira, foi ovacionado pelos rubro-negros ao surgir em um dos camarotes.

Uma das maiores estrelas da noite, porém, viveu momentos difíceis. Ainda no primeiro tempo, aos 40 minutos, Gabigol recebeu passe açucarado de Pedro e abriu o placar. O camisa 9 comemorou como se estivesse cantando e depois fez sinal de silêncio, um gesto em resposta às críticas que sofreu durante a semana por ter colocado "artista" como profissão numa rede social.

Para embalar

Triunfo põe o time em sétimo na tabela e melhora ambiente para a Libertadores

No segundo tempo, veio a chance de artilheiro e torcida fazerem as pazes de vez. Aos cinco, Arrascaeta foi derrubado dentro da área. Pênalti para Gabigol bater. Na cobrança, o que poderia ser o acalanto virou lenha para fogueira. Pela terceira vez em 35 oportunidades, o atacante desperdiçou uma penalidade pelo clube. A primeira chutando para fora. Daquele momento até ser substituído por Éverton Ribeiro, aos 23 minutos, o camisa 9 foi vaiado. Respondeu com um sorriso debochado.

O Flamengo continuou dominando o América-MG na frente e contando com Santos, que mostrou segurança após um mês e meio parado, para segurar lá atrás. Assim, Arrascaeta recebeu de Ribeiro para marcar o segundo, e Marinho chutou de fora da área para fechar o placar. Com a vitória, o time pulou para a sétima colocação, com 18 pontos. Uma boa noite para anteceder o início da disputa das oitavas de final da Libertadores, quarta-feira, contra o Tolima.

Flamengo | **América-MG**

FLAMENGO Santos; Rodinei, Gustavo Henrique, Léo Pereira, Ayrton Lucas; João Gomes (Willian Arão), Thiago Maia, Andreas Pereira (Diego), Arrascaeta (Lázaro); Gabriel (Éverton Ribeiro) e Pedro (Marinho). Técnico: Dorival Jr.

AMÉRICA-MG Matheus Cavichioli; Patric, Danilo Avelar, Éder, Marlon (Luan Patrick); Lucas Kal (Zé Ricardo), Juninho, Alê; Felipe Azevedo (Pedrinho), Everaldo (Matheusinho) e Henrique Almeida (Aloísio). Técnico: Vagner Mancini

GOLS 1º tempo: Gabriel, aos 40 min. 2º tempo: Arrascaeta, aos 25 min, e Marinho, aos 45 min
CARTÕES AMARELOS João Gomes (Flamengo); D. Avelar (América-MG)
ÁRBITRO Ramon Abatti Abel (SC)
RENDA E PÚBLICO R$ 1.437.355,25 e 40.050 pagantes / 42.931 presentes
LOCAL Maracanã

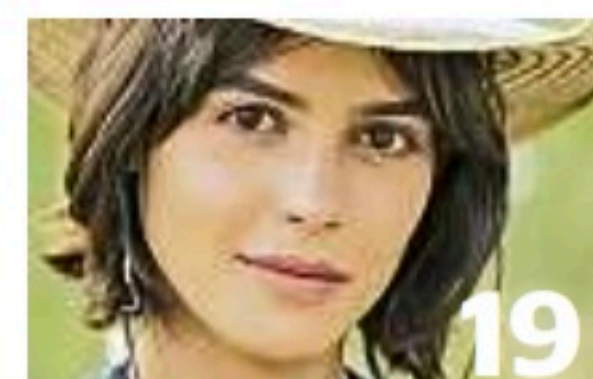
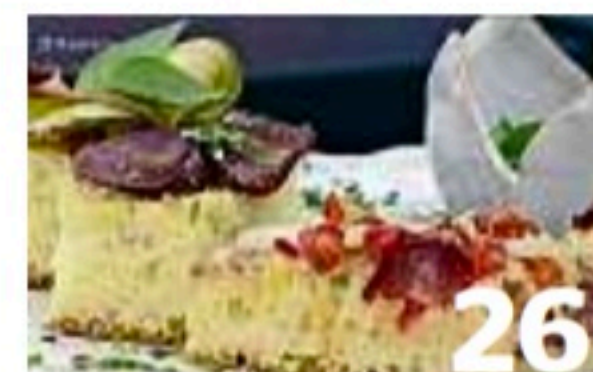
canal
EXTRA
DOMINGO
26.6.2022
LÁ VÊM AS NOIVAS
APÓS PEDIR A EX-EMPRESÁRIA EM CASAMENTO NUM VÍDEO PÚBLICO NO MÊS DO ORGULHO LGBTQIAP+, CLAUDIA RODRIGUES CELEBRA: 'O AMOR DA MINHA VIDA É UMA MULHER'

canal

EXTRA
26 JUNHO 2022 Nº 1.259

NESTE NÚMERO

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Se todo mundo em "Pantanal" pensa que Juma é uma onça, a astróloga Leiloca Neves diz que a moça é uma leoa (leonina, para ser mais específica). Pedimos à profissional para que apontasse os signos dos personagens da novela das nove de acordo com o perfil de cada um. Segundo ela, Jove é de Sagitário, o que faz sentido quando pensamos que a atração física entre um leonino e um sagitariano é muito forte e a relação costuma ser intensa e apaixonada. Já na vida real, o casal do momento estampa a nossa capa. Claudia Rodrigues e Adriane Bonato chamaram atenção do público desde que a atriz, geminiana, postou no dia 7 de junho um pedido de casamento para a sua ex-empresária no Instagram pra todo mundo ver. Dri, que estava há meses afastada da humorista, não só aceitou a proposta da amada como topou o convite da Canal Extra para posar em um ensaio de casório junino com a namorada e lembrar o Dia do Orgulho LGBTQIAP+, comemorado na próxima terça. Viva as paixões!

EDITORA-ASSISTENTE

EDITORA-ASSISTENTE
Camilla Mota
(camilla.mota@extra.inf.br)

DESIGNER
Toni Azevedo

PROJETO GRÁFICO
William Batista

FOTO DA CAPA
Dan

CASA DE NOVELA

Guilherme Galvão arquiteto **Douglas Alexandre** engenheiro

@2amarelos / @ggarquitetura ggarquitetura.arq.br

REPRODUÇÃO

QUE BAR É ESSE, PORCHAT?

Que tal ter um lugar ideal para acomodar suas bebidas? Em programa do GNT, também exibido pela Globo, convidados jogam conversa fora no ambiente; veja como adaptar a ideia em casa

No programa "Que história é essa, Porchat?", do ator e humorista Fábio Porchat, o cenário chama atenção. Apesar de ter uma pegada mais escura, com um ambiente intimista, os detalhes dão um toque especial. Hoje, o bar da atração do GNT, que também vai ao ar na Globo, foi o assunto escolhido para a nossa coluna.

Para os que amam receber visitas em casa, um bar pode ser um item fundamental. Não importa o local em que ele for colocado ou o tamanho, ele certamente atrai boas conversas e muita diversão. Além disso, claro, costuma compor melhor o espaço, deixando-o mais lindo e decorado.

Se você é do time que adora uma festinha no aconchego do seu lar, ou mesmo em bares legais pela cidade, a matéria de hoje será muito útil. Acompanhe a seguir algumas ideias que selecionamos — todas elas executadas pelo nosso escritório. Bora ver? Ah, antes disso, não custa lembrar: beba sempre com moderação! Mesmo que em casa...

MAIS PERTO QUE O DA ESQUINA

Neste apartamento, localizado em Itaboraí, região metropolitana do Rio de Janeiro, nossos clientes desejavam uma sala para receber bem os amigos e a família. Antes da reforma, não havia espaço para um bar, muito menos para todas as taças e garrafas que eles desejavam ter. Percebemos que, além de um local para colocar as bebidas e copos, eles queriam que o lugar fosse bonito. Para isso, a ideia era não expor todos os itens, mesclando o bar com objetos decorativos e dando a ele uma dupla função na sala – além de bar, ele passou a ser uma estante. A iluminação ficou incrível e os clientes amaram o resultado.

Já neste restaurante, também na cidade de Itaboraí, o objetivo dos clientes era fazer o projeto do segundo pavimento, onde fica esse maravilhoso e gigante bar. Eles pediram um lugar "instagramável", de modo que as pessoas pudessem tirar fotos para a rede social, e assim fizemos. Com uma pegada industrial, porém contemporânea, o bar do Armazém Pub e Café é um sucesso. A estante dele foi feita toda em serralheria na cor preta e com nichos em madeira freijó. Para os balcões, usamos o granito preto Bahia, uma das pedras naturais mais baratas, mas com um efeito superimponente.

Neste terceiro projeto, que fica em um apartamento charmoso em Niterói, município do Rio, os clientes queriam sentir que estavam num verdadeiro bar. Para eles, receber visitas em casa é uma verdadeira paixão. "Queríamos um espaço onde pudéssemos colocar as nossas taças, e temos muitas. Além disso, desejávamos guardar as bebidas que amamos. Toda vez que viajamos nós trazemos alguma diferente", ressaltou a nutricionista Andrea Fosse, mulher do médico Ângelo Fosse e dona do local. Ambos deram carta branca nas escolhas das cores e dos acabamentos para o ambiente, e a única exigência foi a de ter quatro lugares para assentos. Nós optamos pelos tons escuros e o uso da madeira tipo de demolição, já que o estilo rústico era do gosto de Ângelo.

ANTONIO SCHUMACHER/DIVULGAÇÃO

ANTONIO SCHUMACHER/DIVULGAÇÃO

ORGULHO GAY

CASÓRIO À VISTA

Enquanto a festança com direito a véu e grinalda não chega, Claudia Rodrigues e Adriane Bonato aproveitam para se divertir como neste ensaio de festa junina: as duas relatam exatamente como tudo aconteceu, desde quando a empresária amava a atriz sem ser correspondida

TEXTO E PRODUÇÃO EXECUTIVA **LEONARDO RIBEIRO** leonardo.ribeiro@extra.inf.br FOTOS **DAN**
STYLING **CARLA GARAN** BELEZA **ZUH RIBEIRO** AGRADECIMENTO **ATELIER GIGI FIGUEIRA**

Anarriê! Entre no caminho da roça para a quadrilha da Canal Extra. O casamento do ano, por enquanto, é mentiiira. Mas o amor de Claudia Rodrigues e Adriane Bonato, e o sonho delas pela festança, é mais que verdadeiro. Não à toa elas toparam entrar no balancê, ou melhor, na brincadeira. Teve troca de alianças, juras de amor, beijinho e até lançamento dos buquês feitos de brócolis e couve-flor.

— O casamento não foi brincadeirinha nada. Você não disse "sim" para mim? Estava até vestida com esse verde que combina com seus olhos — diz Claudia, aos risos, para a noiva.

Adriane, que ficou abraçada agarradinha com a atriz durante toda a entrevista, dá uma risada sem graça e concorda.

— Claudinha sempre disse que queria fazer todo o ritual do casamento, ter lua de mel. Engraçado que eu também tenho essa vontade, mas nunca tinha feito isso. E eu já tinha me casado outras quatro vezes. Aí falo isso para ela, que quero vê-la de véu e grinalda, e ela fica rindo.

A humorista dá risada e se explica.

— Eu sonho mesmo em me casar vestida de noiva. Só tenho que achar um vestido que não tenha cauda longa (por conta da mobilidade reduzida, já que Claudia usa apoio para caminhar) e também não me deixe parecendo a daminha de honra. Olha o meu tamanho! (a atriz mede 1,5m).

AMOR DESPERTOU DO COMA

Foi no dia 7 de junho, dia do seu aniversário, que Claudia Rodrigues decidiu tornar público o amor por Adriane, sua ex-empresária. Gravou um vídeo pedindo logo a amada em casamento e postou no perfil do Instagram. As duas estavam afastadas há três meses, desde que romperam a relação profissional. Hoje, é sabido que um dos motivos foi a mistura de sentimentos entre elas. A eterna Marinete, de "A diarista", dava sinais de que queria algo a mais. A administradora de carreiras vivia o amor platônico, mas sabia que precisava dar um tempo para se envolver.

— Em outros relacionamentos, sempre fui a pessoa que tomou iniciativa. E aí a minha pequenininha chegou direto ao assunto, já foi logo para o casamento. Até perguntei se ela não estava maluca em colocar tudo em rede nacional antes de conversarmos (risos). Foi então que ela me lembrou que se eu não a respondesse, no tempo em que ficamos afastadas, ela faria uma loucura — recorda.

A atriz, que ouvia atenta com um sorriso no rosto, confirmava tudo fazendo "sim" com a cabeça.

— É verdade. Eu sou direta. Tem um tempo que eu já sou apaixonada por ela. Lembro quando fiquei em coma por dez dias. Quando acordei, quem estava no quarto rezando pela minha vida era a Dri. Acha que eu reagiria como? Isso foi muito forte, percebi que estava mesmo apaixonada — relembra Claudia, que tem esclerose múltipla desde 2000 e teve uma crise no ano passado por sequelas da doença.

O sentimento já tinha aflorado em Adriane anos antes, também após uma situação hospitalar: Claudia passou por um transplante de células-tronco, em 2015. As duas viveram uma quarentena, isoladas de todo mundo, durante todo o processo de recuperação.

— Engraçado pensar que foram necessários esses dois momentos hospitalares para que a gente se desse conta do nosso amor. No período pós-transplante eu fiquei afastada quase dois anos da minha família e também da minha vida, por dedicação total a Claudia. Foi algo que exigiu muitos cuidados, e isso foi me despertando o amor, mas eu lutei contra, porque era também o meu trabalho. As pessoas falam como se a gente já tivesse um relacionamento antes, mas não. Eu fiquei calada esse tempo todo. Até que ela começou a jogar pesado (risos).

É que logo que se tocou dos seus sentimentos, Claudinha não quis titubear.

— Estávamos em uma festa, fui andando até ela

"FIQUEI EM COMA E, QUANDO ACORDEI, A DRI ESTAVA NO QUARTO REZANDO"

CLAUDIA RODRIGUES
ATRIZ

e dei logo um selinho na boca. E Adriane só respondeu com: "Ahn?"

A ex-empresária explica.

— Foi a hora em que eu me afastei. E disse que ela estava confundindo as coisas, porque Claudia gostava de homem. Eu já tinha percebido que tinha mudado o tom da nossa relação, mas me fingi de planta. Antigamente, ela trocava de roupa no quarto, trancada. Passou a trocar na minha frente, perguntava se estava emagrecendo, se estava bom assim, assado. Eu saía pela tangente, mas começa a ficar difícil. Um dia, você ama sozinha. No outro, o sentimento começa a ser correspondido. O que era impossível parece se tornar possível. Como é que a gente fica? Será que isso vai dar certo? Rola questionamento.

"ME ASSUSTEI AO VER NOSSAS FOTOS NOS BEIJANDO EM VÁRIOS VEÍCULOS"

ADRIANE BONATO
EMPRESÁRIA

'O HOMEM DA MINHA VIDA É UMA MULHER'

A confusão é normal. Antes do namoro, as duas estavam solteiras há dois anos.

— Peguetes não contam. Eu tinha uns "P.A.", "Pau amigo — diverte-se Claudia, que em 52 anos de vida, mãe de uma jovem, de 20 anos, vive seu primeiro relacionamento homossexual: — Tinha aquele pensamento de que toda mulher corre atrás de um homem em busca do casamento. Eu já tive relacionamentos com vários homens, alguns que nem posso falar, até que beijei a Adriane e percebi que ela é meu amor. O homem da minha vida é uma mulher. Ou melhor, o amor da minha vida é uma mulher.

A atriz confessa que teve preconceito no passado, mas com o passar dos anos, e muito pela convivência com a noiva, aprendeu a defender a causa LGBTQIAP+. Quando gravou o pedido de casamento, por exemplo, escreveu na legenda: "por favor, não julguem".

— Achei que as pessoas iriam me recriminar. Mas, felizmente, isso não aconteceu.

Dentro de casa, ela também recebeu o maior apoio da filha.

— Iza (fruto da relação com o diretor Brent Hieatt) é de uma geração muito mais tranquila. Só me disse: "Mãe, qual o problema? Se você está feliz, estou feliz". É muito bom, ela torcia por nós.

A onda de carinho motivou o casal a expor mais a relação, como uma nova forma de combater a homofobia. Foi uma surpresa até mesmo para Adriane, de 48 anos, lésbica desde os 17.

— Eu sempre fui muito reservada. Pode não parecer, mas até tímida. E fiquei um pouco assustada inicialmente ao ver nossas fotos nos

beijando e abraçando em vários veículos. Até que vi as pessoas nos aceitando, gente dizendo que mudou a cabeça depois de ver nosso amor. Falo até para a Claudinha que isso já valeu, não foi em vão. Deus está nos usando para abrir a mente das pessoas e para ajudarmos a mudar o mundo — celebra Adriane.

QUEBRANDO BARREIRAS

Mais do que lidar com um possível preconceito, à primeira vista a relação de Adriane e Claudia tem uma barreira ainda maior: a da esclerose múltipla. A doença é degenerativa e vai afetando o sistema nervoso progressivamente. A atriz já não caminha como antigamente, por exemplo. Tremores, de vez em quando, fazem parte dos movimentos. A fala também não é rápida e constante, embora todas as sacadas de humor que a consagraram estejam bem presentes.

— Uma coisa é fato: eu tenho as minhas limitações. Ando mal, me equilibro mal, tudo mal (risos). Mas acontece que eu tenho muita fé e amor. O que eu passei com essa pessoa aqui, você não tem ideia. O sentimento que temos uma pela outra é absurdo — diz Claudia, virando-se para a noiva na frase final.

E Adriane aprova a declaração apenas com um olhar apaioxando, para dizer em seguida:

— O engraçado é que sempre tive todos os cuidados com a Claudinha. Se saio de casa, penso se ela caiu, se ela tomou o remédio, se ela está bem... Essa preocupação continua, mas parece que diminuiu depois que começamos a namorar. Não sei explicar. Acho que foi depois de ela me dizer que ganhou uma razão a mais para viver. É como minha pequenininha descreveu: o que vivemos é absurdo. É mágico. Parece coisa de outras vidas. É um encontro de almas, é puro, singelo, foi construído ao longo desses anos — derrete-se.

Além disso, a empresária enxerga a amada também como um milagre da medicina. E enche a boca para falar, cheia de orgulho, de cada avanço de Claudia, a cada melhora. Ela também se empolga com a descoberta de novos tratamentos e é quem defende com unhas e dentes a liberação de medicamentos à base de canabidiol (a maconha). Porque ela vê os resultados.

— Ela teve surtos que provocaram essa dificuldade de mobilidade, a mudança no olho, a perda de memória. Antigamente, você perguntava algo e ela dava uma volta para res-

ponder. Olhe para ela agora, quanto tempo ela está sentada aqui nesta entrevista. No checkup dela, os resultados mostraram uma melhora na área do cérebro que ninguém explica. Os médicos vão levar o caso dela para três congressos. Porque, por ser uma doença degenerativa, não era para ter melhora. E a Claudia mostra que isso é mito. Como dizem que não tem cura? Isso também é nossa fé, é Deus, é nosso amor. Claudia tem garra, uma vontade de viver, de vencer. A persistência dela é o que mais admiro na sua personalidade.

BEIJANDO MUUUITO

O "sim" no altar ainda não tem data. Por enquanto, Claudia e Adriane querem mesmo é curtir o tempo juntas, namorar bastante, ou melhor, "beijar muuuito", como dizia o bordão de Talia, um dos personagens da atriz no "Zorra total".

— Estamos curtindo muito. Está muito gostoso. Temos saído para jantar, ir à praia, quiosques... Fomos para a Lagoa, nesse último fim de semana, andamos de pedalinho. E tem sido legal receber o carinho das pessoas. Fui à padaria de máscara, óculos escuros, boné e ainda fui reconhecida. Teve gente do outro lado da rua gritando: "Parabéns pelo casal" (risos) — cita Adriane.

"OLHA O TANTO QUE ELA ME APERTA. ESTOU ROXA AQUI (NO BRAÇO) TAMBÉM"

CLAUDIA RODRIGUES
ATRIZ

Claudia faz piada.

— Eu falei que quando ela ficasse famosa isso iria acontecer.

E é nessas horas de piadinhas internas, saindo da entrevista, que dá pra ver que o romance deu liga e a cumplicidade transborda.

— Quando ela está engraçadinha assim, fica uma fofura, eu não aguento. Dá vontade de pegar e morder — diverte-se Adriana.

A artista mostra logo o braço com uma marquinha de amor.

— Olha aqui o tanto que ela me aperta. Estou roxa aqui também.

Os apelidos carinhosos aparecem.

— É que essa é a minha pequenininha — diz Adriane, como se precisasse exibir Claudinha.

E como Claudia chama Adriane na intimidade?

— Eu chamo de amor mesmo, né? Você é meu amor. Já te falei isso? O amor da minha vida é mesmo uma mulher. ●

NÓS TESTAMOS

Produtos que nossa equipe experimentou

OS PRODUTOS da nova linha de Nativa SPA Morango Ruby, de O Boticário, têm um cheiro delicioso. Testei o hidratante (R$ 67,90, o de 400ml; R$ 46,90, o de 200ml), o sabonete líquido (R$ 43,90) e o esfoliante corporal (R$ 46,90), que deixaram minha pele bem macia. SAC: (41) 8835-6814

GABRIELA MEDEIROS
Repórter

A ÁGUA DE COLÔNIA Luce, da Età Cosmetics, tem traços florais, frutais, cítricos e amadeirados. Com cedro, limão e maçã verde em sua composição, o perfume dá uma sensação gostosa de frescor. A fragrância, com fixação média, ainda propõe que a experiência traga um relaxamento. R$ 99,90 (50ml). SAC: contato@etacosmetics.com.br.

NAIARA ANDRADE
Repórter

NAS VERSÕES refrescante, suavizante, purificante e intensiva, os desodorantes em barra B.O.B Deo seguem a linha da marca de não utilizar plástico em sua produção. Com aromas diferentes, todos eles são veganos e livres de substâncias tóxicas, como alumínio. Protegem do mau cheiro por 24 horas e hidratam as axilas. Gostei bastante! R$ 55 (cada). SAC: www.usebob.com.br/pages/contato.

N.A.
Repórter

ACOSTUMADA a usar produtos de marcas mais caras para tratar meu melasma, fiquei muito bem impressionada com a dupla de produtos clareadores da linha Nivea Cellular. Usados juntos, o sérum (R$ 99,90) e o fluido (R$ 99,90) Luminous Antispot 630° uniformizam a pele e também trazem bons resultados para olheiras. Pela manhã, o indicado é usar o sérum primeiro e o fluido em seguida. À noite, só o sérum. SAC: 0800-7764832

CAMILLA MOTA
Editora-assistente

OS PANTANEIROS DO ZODÍACO

CARMEM ANGEL E LETÍCIA MESSIAS
carmem.jacob@oglobo.com.br e leticia.messias@oglobo.com.br

Sucesso desde que estreou, "Pantanal" tem dominado o interesse do público. Nas redes, memes sobre a novela envolvem desde a história, o elenco e até os bastidores. Mas a brincadeira que ganhou destaque entre os internautas é a tentativa de identificar os signos dos personagens da novela. Ao EXTRA, a astróloga Leiloca Neves analisou a personalidade de alguns dos principais nomes da trama e encontrou pistas sobre os seus possíveis signos. Confira a seguir! •

LEILOCA NEVES

ASTRÓLOGA

Nascida no Rio de Janeiro, a capricorniana com ascendente em Áries se apresenta como cantora, apresentadora de TV, astróloga, atriz, escritora, palestrante, radialista e DJ. Conhecida por integrar o sexteto As Frenéticas, um grupo musical de sucesso na década de 1970, Leiloca iniciou a carreira na astrologia em 1972 e, com 50 anos de experiência, já acumulou mais de cinco mil clientes.

ZÉ LEÔNCIO (MARCOS PALMEIRA)

CAPRICÓRNIO

O personagem é um observador discreto e simples, tipo "capricorniano-raiz". O ascendente em Virgem (ligado à terra) lhe cai como uma luva. Júpiter na Casa 2 remete à sua riqueza, mas sem ostentação.

ZULEICA (ALINE BORGES)

CÂNCER

A personagem é a segunda esposa de Tenório na novela. Canceriana com ascendente em Peixes, e Lua em Gêmeos, apesar de aceitar ser "a outra", no fundo nutre uma mágoa. Orgulhosa, não quer aceitar ajuda financeira do marido e deseja ser independente.

JUMA MARRUÁ
(ALANIS GUILLEN)
LEÃO

A moça-onça é uma leonina, com ascendente e Lua em Escorpião, e Plutão na Casa 1. É selvagem, corajosa e destemida na hora de se defender, assim como a mãe, Maria Marruá (Juliana Paes).

FILÓ
(DIRA PAES)
TOURO

A personagem é firme como uma taurina, e, com uma aura de mistério, quem sabe tenha ascendente em Câncer ou Escorpião.

ZAQUIEU
(SILVERO PEREIRA)
AQUÁRIO

Aquariano com ascendente em Gêmeos, Zaquieu é o mordomo de Mariana (Selma Egrei). Ele esconde uma vida sofrida com um jeito irreverente de ser. Cômico, beira o caricato, mas rege, com uma delicadeza ímpar e classe, a sensível sinfonia que é o lar de uma família falida, que já teve alto padrão.

JOVE (JESUITA BARBOSA)

SAGITÁRIO

Justo, sensual, "delicious" e original, o galã da trama parece ser de Sagitário com Júpiter e Saturno na Casa 1, e Lua em Libra. É um espírito sábio e irreverente, que valoriza a jornada.

GUTA (JULIA DALAVIA)

AQUÁRIO OU SAGITÁRIO

A jovem personagem seria sagitariana ou aquariana. É uma mulher independente, voluntariosa, com ascendente em Áries, sem papas na língua, quiçá Lua e Marte em Áries também.

MARIANA (SELMA EGREI)

LEÃO

Intuitiva, observadora e perspicaz, Mariana é uma verdadeira raposa, capaz de antever onde cada passo irá terminar. Leonina com ascendente em Escorpião, e Lua em Libra, ela assimila uma personalidade controladora e moralista, mas sem se tornar hipócrita.

IRMA (CAMILA MORGADO)

GÊMEOS

A personagem cresceu acostumada a obedecer à mãe, uma mulher rígida, e a viver sem grandes emoções, mas, ao mesmo tempo, sente curiosidade e desejo de liberdade. É uma geminiana com ascendente e Lua também em Gêmeos: "Cada mergulho é um flash".

TADEU (JOSÉ LORETO)

PEIXES

Um dos "crushes" da galera, o peão de José Loreto é um housepisciano com ascendente em Touro, e Vênus e Saturno na Casa 8. É tímido, mas um bom amante. É do ramo, mas esconde o jogo.

VELHO DO RIO (OSMAR PRADO)

LEÃO

Ponto de contato entre o mundo físico e o espiritual, o personagem é um ser encantado que se apresenta de diversos jeitos. Por vezes, está em forma de gente, mas, em outras, aparece como uma sucuri, a maior de todas que já foram vistas pelo Pantanal. Trata-se de um leonino com ascendente em Peixes, e Lua em Escorpião.

MARIA BRUACA (ISABEL TEIXEIRA)

CÂNCER

Canceriana, após descobrir a traição de Tenório (Murilo Benício), ela passou a traí-lo, envolvendo-se com peões. Submissa a vida toda, Maria Bruaca tem deixado de servir o marido em todos os sentidos.

MUDA (BELLA CAMPOS)

CAPRICÓRNIO

Capricorniana, a jovem personagem é racional, estrategista e determinada, mas também é capaz de transmutar a vingança. Ela vai ao Pantanal em busca do que considera justiça pela morte de seu pai, assassinado por Gil (Enrique Diaz) quando ela ainda era um bebê. Seus planos começam a mudar, porém, quando Juma apresenta um sentimento novo a ela.

TIBÉRIO (GUITO)

CAPRICÓRNIO

Justo e responsável, o peão é de Capricórnio com ascendente em Capricórnio e Lua em Touro. Homem maduro, ele é do tempo em que a palavra vale mais que qualquer papel. Apesar do porte avantajado, Tibério se impõe aos demais através da conduta irreparável e da competência, e não pela força.

ALCIDES (JULIANO CAZARRÉ)

VIRGEM

Ele não faz o tipo galã, mas tem uma beleza rudimentar. Por baixo da sua casca grossa e maltratada pela vida, o capataz de Tenório guarda um bom coração. Virginiano com ascendente em Capricórnio, Alcides luta contra os conflitos entre a moral e o instinto que moram dentro dele.

TENÓRIO (MURILO BENÍCIO)

ESCORPIÃO

O fazendeiro é um escorpiano, com ascendente em Gêmeos. Ele tem Urano e Lilith na Casa 1 (libido incontrolável, mas disfarçada) e Saturno na 7 (sendo do tipo que não costuma abrir seus segredos mais profundos para ninguém, nem para ele próprio).

ZÉ LUCAS (IRANDHIR SANTOS)

AQUÁRIO

Fruto de uma relação fortuita de José Leôncio com uma prostituta, José Lucas nunca ganhou nada de mão beijada. Aquariano com ascendente em Câncer, ele foi educado pela mãe, pela avó e pelos muitos peões que pousavam pela currutela onde elas trabalhavam.

NOVELAS

RESUMOS DA SEMANA

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Zaquieu (Silvero Pereira) chega ao Pantanal com Mariana (Selma Egrei) e se sente deslocado. Alvo de homofobia por parte dos peões, ele deixa um bilhete de despedida para a patroa.

PANTANAL

GLOBO • SEG A SÁB | 21H40

SEGUNDA-FEIRA
Guta termina o relacionamento com Tadeu. Zuleica conta a Tenório que Marcelo já sabe que é irmão de Guta. O Velho do Rio tenta punir o fazendeiro e os capangas que atearam fogo à mata. Filó convence Tadeu de que ele é filho de José Leôncio. O Velho do Rio agoniza como sucuri.

TERÇA-FEIRA
Juma diz a José Lucas que ainda não é mulher de Jove. Zefa pede a Maria Bruaca para assistir à moda de viola na fazenda de José Leôncio, em troca de não contar a Tenório que Alcides dormiu com a patroa. José Leôncio repreende Jove. Guta decide deixar o Pantanal e se surpreende ao ver Marcelo chegar com Tenório.

QUARTA-FEIRA
Guta fica feliz ao ver Marcelo e permanece na fazenda. Maria Bruaca não gosta da presença de Marcelo em sua casa. José Lucas diz a Tadeu que não disputará a sela com os irmãos. Tenório pede a Maria Bruaca para tratar Marcelo com respeito. Filó nota que José Leôncio ainda guarda rancor de Mariana. Trindade e Tibério entram em embate por causa de Irma.

QUINTA-FEIRA
Alcides estranha a intimidade entre Guta e Marcelo. José Leôncio e Filó recebem Mariana, Irma e Zaquieu. Juma não abre mão de morar na tapera. Velho do Rio, em forma de sucuri, foge do Centro de Reabilitação de Animais. Trindade diz a Irma que a deseja, e os dois acabam se beijando. Guta e Marcelo conversam sobre a situação de suas famílias. Velho do Rio procura Juma pedindo socorro.

SEXTA-FEIRA
Guta revela a Marcelo o que descobriu sobre o pai deles, que é um grileiro. Ela diz ainda suspeitar de que Juma e Alcides saibam mais de Tenório do que eles. Trindade pede a Irma que arrume um barco para eles ficarem sozinhos, sem ninguém por perto. Mariana pergunta a Jove se ele acha possível Madeleine estar viva.

SÁBADO
Juma conta a Jove que o Velho do Rio orientou que ela ficasse na tapera, mas que tivesse um filho. Tadeu zomba de Zaquieu, e o mordomo deixa um bilhete dizendo que deixará o Pantanal. Zé Leôncio diz a Mariana que, se Jove desistir de cuidar dos negócios, outro filho assumirá.

EM PERIGO
Em forma de sucuri, o Velho do Rio (Osmar Prado) fica agonizando em um incêndio na mata.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO
GUTA SE ANIMA AO VER MARCELO NO PANTANAL

Guta (Julia Dalavia) termina seu relacionamento com Tadeu (José Loreto) e decide deixar o Pantanal. Só que a filha de Tenório (Murilo Benício) muda de ideia ao ver o pai chegando à fazenda na companhia de Marcelo (Lucas Leto). Enquanto a jovem fica empolgada com o visitante, Maria Bruaca (Isabel Teixeira) trata mal o filho de Zuleica (Aline Borges).

CARA E CORAGEM

GLOBO • SEG A SÁB | 19H40

SEGUNDA-FEIRA
Samuel briga com Ângelo na rua. Marcela revisa o caso de Clarice. Moa recebe a intimação para a audiência sobre a guarda de Chiquinho. Samuel segue Anita na rua e acaba atropelado por Teca, que dirigia o carro com Gustavo no banco do carona. Anita observa a cena.

TERÇA-FEIRA
Kaká Bezerra é escalado para ser o dublê de Andréa Pratini. Pat faz uma proposta de trabalho a Olívia. Alfredo flagra Joca e Olívia juntos, e o sogro pede que o ilustrador não comente nada com Pat. Samuel tem uma parada cardíaca. Duarte aceita trabalhar para Danilo. Ângelo culpa Regina pela morte de Samuel.

QUARTA-FEIRA
Leonardo exige uma explicação de Regina. Marcela autoriza Paulo a visitar Ângelo. Anita se desespera ao saber da morte de Samuel. Pat sente ciúme do trabalho de Moa com Pratini. Paulo encontra Regina na casa de Ângelo. Rebeca e Moa discutem sobre a audiência de guarda de Chiquinho. Moa se surpreende ao ver Andréa vestida com o terninho laranja.

QUINTA-FEIRA
Moa fotografa Andréa e uma mulher com a roupa igual à dela. Bob chega para o jantar na casa de Teca e se desespera ao avistar Pat no local. Numa videochamada com Vini, Martha nota que Jonathan está numa mesa próxima à de seu namorado.

SEXTA-FEIRA
Martha pede para Vini descobrir onde Jonathan está hospedado e revela o paradeiro a Ítalo. Danilo convence Duarte a assinar documentos para ele. Chiquinho cai de uma escada, e Moa o leva para o hospital. Regina depõe na delegacia. Ítalo convence Jonathan a voltar com ele para o Rio. Pat e Moa se beijam.

SÁBADO
Pat e Moa decidem se afastar. Regina entrega um celular para Dagmar e a instrui. Pat lembra do beijo em Moa e pede para conversar com Alfredo. Leonardo diz a Ítalo que Jonathan foi casado com Clarice.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

SAMUEL É ATROPELADO E MORRE

Depois de ter uma briga com o irmão, Ângelo (João Campos), por causa de Anita (Taís Araujo), Samuel (Alejando Claveaux) vai seguir a massoterapeuta e acabar sendo atropelado. Quem estará na direção do carro será a artista plástica Teca (Raquel Rocha), com Gustavo (Marcelo Valle) no banco do carona. O casal presta socorro ao pescador, mas ele tem uma parada cardíaca e não resiste. Ângelo, então, vai ao encontro da prima, Regina (Mel Lisboa), e a culpa pela morte, deixando Leonardo (Ícaro Silva) intrigado.

QUE FLAGRA!
Alfredo (Carmo Dalla Vecchia) vê Joca (Leopoldo Pacheco) e Olívia juntos, e o sogro pede que o ilustrador não comente nada com Pat.

Não perca!

Pat e Moa não resistem e se beijam

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Dispensada por Andréa Prattini (Maria Eduarda Carvalho), Pat (Paolla Oliveira) fica arrasada e faz uma proposta de trabalho a Olívia (Paula Braun). Ela fica enciumada com a proximidade de Moa (Marcelo Serrado) e a atriz e lembra ao parceiro de questionar Andréa sobre a foto com Clarice (Taís Araujo). Um acidente com Chiquinho (Guilherme Tavares) reaproxima os dois, que se beijam.

ALÉM DA ILUSÃO

GLOBO • SEG A SAB | 18H30

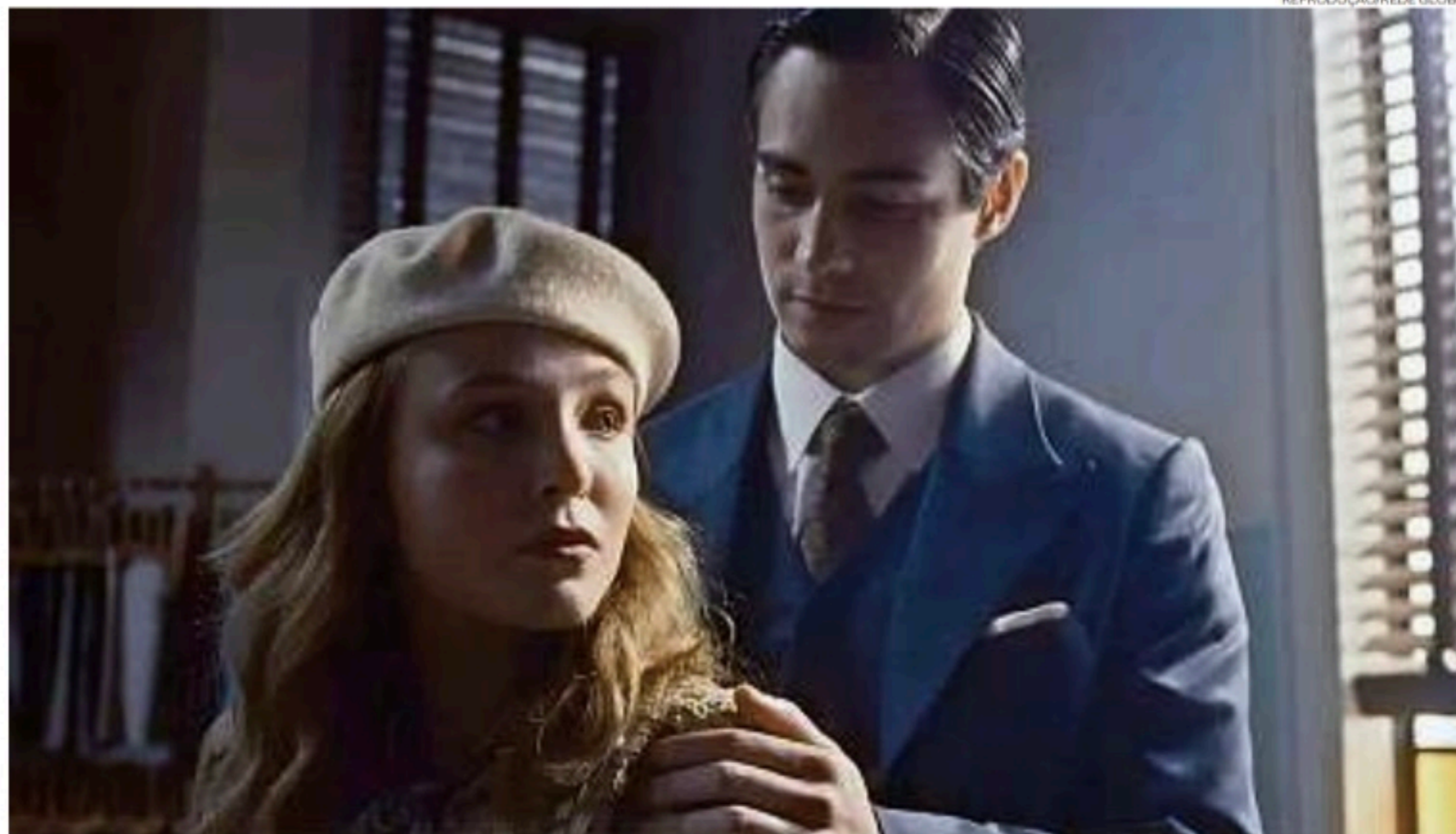
SEGUNDA-FEIRA
Isadora beija Joaquim para irritar Rafael. Heloísa mente sobre a gravidez para Leônidas e Matias ouve a conversa. Davi decide fazer uma auditoria com as manutenções dos teares. Julinha e Arminda se surpreendem com a volta de Santa. Abel reconhece Lucinha/Lúcio, que entra em pânico. Isadora pede para Joaquim marcar o casamento.

TERÇA-FEIRA
Abel ameaça revelar o segredo de Lucinha. Joaquim ordena que Abel sabote a tecelagem novamente e Tenório se acidenta. Matias adultera o chá que Manuela prepara para Heloísa. Davi descobre quem é a dona da falsa empresa que Joaquim contratou. Elias examina o verdadeiro Rafael Antunes e o questiona sobre seu nome.

QUARTA-FEIRA
Heloísa revela a Violeta que está grávida. Isadora visita Tenório e Fátima fica incomodada. Úrsula chantageia Ambrósio. Davi encontra as provas contra Joaquim. Iara impede Isadora de entrar na sala do vilão.

QUINTA-FEIRA
Davi despista Isadora. Ambrósio confirma a gravidez de Úrsula para Eugênio. Davi se disfarça e encontra o documento de Fátima. Joaquim se desespera ao saber da visita de um policial à casa do padrinho.

SEXTA-FEIRA
Leônidas tranca Matias no quarto e se despede de Violeta. Heloísa se declara para Leônidas. Úrsula manda Joaquim cumprir as exigências de Rafael. Julinha perde no jogo. Olívia e Heloísa se encontram. Joaquim termina seu noivado com Isadora. O verdadeiro Rafael Antunes recupera sua memória.

SÁBADO
Isadora fica sem entender as atitudes de Joaquim. Benê sofre com a rejeição de Olívia. Matias se irrita com o novo enfermeiro. Davi ouve Isadora maldizer o suposto assassino de Elisa e se entristece. Rafael Antunes chega à tecelagem e é recebido por Joaquim.

REPRODUÇÃO/REDE GLOBO

JOAQUIM DESISTE DE CASAR COM ISADORA

Davi (Rafael Vitti) finalmente vai descobrir que Joaquim (Danilo Mesquita) está sabotando os teares da fábrica. E conseguirá reunir provas suficientes até mesmo para chantagear o grande rival. Uma das exigências feitas será que ele desista de se casar com Isadora (Larissa Manoela). Revoltado, o rival irá se consolar com a mãe, e Úrsula (Bárbara Paz) irá sugerir que ele ceda. Com o fim do noivado, Isadora estranhará o comportamento do ex e não terá respostas suficientes para todas as dúvidas.

BOLA MURCHA
Para sua tristeza, Lucinha (Zu Vedovato) será descoberta e não poderá jogar futebol com os colegas da fábrica.

Não perca!

O retorno do verdadeiro Rafael

DIVULGAÇÃO

Após acordar do coma, o verdadeiro Rafael Antunes (Fabrício Belsoff) ficará desmemoriado. Mas não será por muito tempo. Tanto é que, assim que conseguir sair do hospital, o rapaz tentará logo conseguir de volta seu emprego na empresa de tecelagem. Na porta do local, ele será recebido por Joaquim, colocando o segredo de Davi, que finge ser Rafael, em risco.

POLIANA MOÇA

SBT • SEG A SÁB | 20H30

SEGUNDA-FEIRA
Éric pede para Song deixá-lo sozinho com Poliana. Semi-final no "Reality dos estagiários" tem mais um eliminado. Formiga cobra Celeste por furto na padaria. Nanci desconfia que Dona Branca denunciou Waldisney. Otto vai atrás de Poliana na escola e se depara com a filha sozinha com Éric. Alguém tenta invadir o covil dos vilões.

TERÇA-FEIRA
Pinóquio pensa em um plano para ajudar os comparsas com a polícia. Otto suspeita que Poliana armou para ficar sozinha com Éric. Este, por sua vez, liga por chamada de vídeo para Poliana e eles estudam química a distância. Bento fala com Kessya e dá um presente para ela. André briga com Luca Tuber. Song causa discórdia entre Helena e Poliana. Gleyce pega no flagra Roger aprontando.

QUARTA-FEIRA
Sérgio suspeita que Joana o trai e tenta bisbilhotar o celular da mulher. A cantora Any Gabrielly participa da trama; ela interpreta a si mesma. Magabelo e Yupecho procuram Pinóquio na rua e se deparam com os malandros Raposo e Gatuno; eles falam que avistaram Pinóquio, mas que desejam um preço pela informação.

QUINTA-FEIRA
Poliana fica na dúvida sobre pedir ao pai para ir na casa de João. Gatuno e Raposo anunciam um assalto às crianças; Magabelo e Yupechlo os surpreendem. Song revela outra mentira de Éric. Na casa de Vini, Raquel é atingida por uma faca no pé. Otto vai atrás de pista sobre a denúncia do caso do Waldisney.

SEXTA-FEIRA
Vinícius dá carona a Raquel até a faculdade utilizando carro emprestado de Durval; André olha toda a cena e sente ciúme. O caipira grava Luca maltratando Raquel. Éric cobra Song por fofocar segredo dele. Poliana diz a Éric que perdeu a confiança nele, mencionando todas as vezes que aprontou com ela. Violeta e Waldisney vão em busca do Pinóquio. Luigi convida Song para a casa dele.

SÁBADO
Resumo dos capítulos da semana.

LOURIVAL RIBEIRO/SBT/DIVULGAÇÃO

CANTORA ANY GABRIELLY NA TRAMA

Any Gabrielly participa da trama interpretando ela mesma. A cantora é convidada para participar especialmente da final do "Reality dos estagiários".

TODAS AS GAROTAS EM MIM

RECORD • SEG A SEX | 21H

SEGUNDA-FEIRA
Mirela vai até a casa de Gustavo. Os dois ficam no quarto e Gustavo tenta avançar com ela. Isis bate na porta. Mirela vai embora com a avó. Mirela diz que precisa tomar uma decisão definitiva. Isis diz que chegou a hora de ela saber o final da história de Dalila.

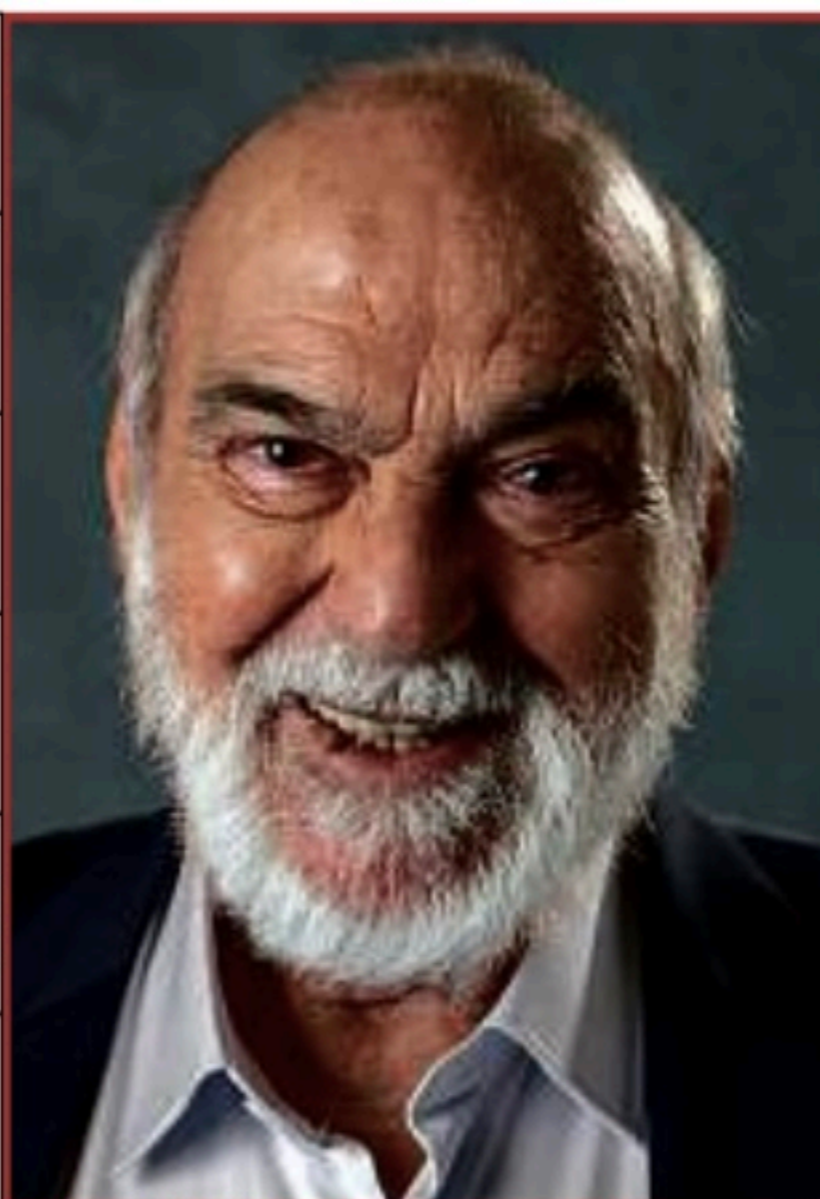
TERÇA-FEIRA
No parque com Isis, Mirela fica indignada e decepcionada com o fim da história de Dalila. Isis tenta falar com ela, mas desiste. Heloísa conta para Melissa que vai matriculá-la em uma escola de modelo. Júlio diz para a mulher que, se ela o ama de verdade, é para desistir de uma vez por todas do concurso de miss. Heloísa fica muito surpresa e dividida, enquanto ele tem esperança de que, assim, vá conseguir arrancar dela a reação que deseja. Heloísa chega na escola de modelo com Melissa e fica surpresa.

QUARTA-FEIRA
Isis faz um pedido ao Senhor. Mirela vê seu reflexo no espelho, caracterizada de Dalila. Todos no colégio sentem a falta de Mirela que não responde às mensagens enviadas pelos amigos. Depois de algum tempo, Mirela se desculpa com a avó. Erick e Gustavo brigam no colégio por causa de Mirela. Ela também se desculpa com Gustavo e Erick. Júlio faz um combinado com Carla. Laura fica brava com Mirela.

QUINTA-FEIRA
Heloísa e Júlio fazem as pazes. Erick aparece de surpresa na casa de Mirela. Ele a agradece pela ajuda no estágio. Heloísa aparece de surpresa no café onde estão Júlio e Carla. Os dois vão até a casa de Giane para tirar satisfação. Eles discutem, e Júlio ameaça Giane, que se preocupa. Carla acha melhor se afastar de Júlio, e ele fica intrigado, achando que Erick é seu filho.

SEXTA-FEIRA
Carla dá o dinheiro para Erick pagar a viagem de formatura para Gramado. Ele avisa a Mirela que vai, e a moça fica feliz. Nicole vai até a casa de Gustavo e entra no quarto se insinuando para ele. Erick vai até a casa de Mirela. Ele quer esclarecer o que Mirela havia dito dos dois se gostarem. Os dois se beijam.

EDU MORAES/REDE RECORD/DIVULGAÇÃO

ERICK BRIGA COM GUSTAVO POR MIRELA

Depois de situações vividas por Mirela (Mharessa) com Gustavo (Caio Vegatti) e Erick (Diego Kropotoff, na foto), os dois rapazes brigam na escola pela moça.

CRUZADA abc TEMÁTICA

www.coquetel.com.br

As casas em destaque referem-se a alguns personagens de Lima Duarte e suas respectivas novelas.

"Roque Santeiro"

Fórmula entoada na meditação

Tecido leve usado em curativos

"O Bem-Amado"

Aquele de quem se fala

Canal, em inglês

Aflição; angústia

Thaynara (?): apresentadora e influenciadora digital

Tribunal de Contas do Estado (sigla)

(?) e volta, movimento do pêndulo

Desordem; bagunça (gíria)

Que demonstram inquietação (fig.)

De + as

Centro de peregrinação católica, em Portugal

(?) bem: felizmente

(?) Mahal, monumento indiano

Conto, em inglês

"O Outro Lado do Paraíso"

Serpente constritora

Monarca

"Caminho das Índias"

Sufixo de "lipase"

Sílaba de "rasgo"

(?) Fu, grupo musical

Que supera em altura

Secreção do fígado

"O Salvador da Pátria"

Reduza a pó

Comburente natural (símbolo)

Como gosta de viver o eremita

O tipo de rosto mais propenso à acne

Anísio Teixeira, educador brasileiro

"Da Cor do Pecado"

Alexander Fleming: descobriu a penicilina

Divulgação: Estevam Avellar/TV Globo

RESPOSTA

BANCO 4/tale. 5/píton — zorra. 6/fátima — mantra.

HORÓSCOPO

www.personare.com.br

ÁRIES 21/03 A 19/04

Lazeres intelectuais podem nutrir sua bagagem cultural. O carisma elevado e um discurso articulado tendem a revestir sua postura.
NO AMOR: procure rever seus posicionamentos. Chegou a hora de fortalecer a convivência romântica e tomar atitudes mais sensatas em nome do relacionamento. Lua, Vênus e Mercúrio tendem a inspirar maior abertura emocional para se livrar das complicações que tiram sua a paciência.

TOURO 20/04 A 20/05

Busque cuidar do seu corpo e da sua aparência, reservando um tempo para hobbies criativos. Conhecimento e criatividade podem se aliar.
NO AMOR: busque refletir sobre as oportunidades de renovar o que existe de positivo entre você e a pessoa querida. Tente rever o vínculo amoroso com cuidado. O encontro entre Lua, Vênus e Mercúrio tende a inspirá-lo a adotar uma postura assertiva diante dos problemas do relacionamento afetivo.

GÊMEOS 21/05 A 21/06

É importante cuidar do seu visual e usufruir de prazeres que deixem a vida mais leve, além de enriquecer sua bagagem cultural.
NO AMOR: é preciso adotar uma postura bem cuidadosa em relação ao amor. Complicações na vida a dois são oportunidades de fortalecer o vínculo que você tem com seu par. Lua, Vênus e Mercúrio podem pedir a revisão das complicações do dia a dia que acabam tirando você do sério.

CÂNCER 22/06 A 22/07

O foco na superação deve ser seu objetivo agora, mesmo diante dos receios frente à complexidade dos acontecimentos.
NO AMOR: tente adotar uma postura positiva em relação ao romance. Cuidar do seu envolvimento afetivo é o que deve ser feito. Lua, Vênus e Mercúrio podem fazer com que você organize a vida a dois assumindo uma postura cautelosa para que a relação seja transparente. É preciso demonstrar seriedade.

LEÃO 23/07 A 22/08

É importante se revelar emocionalmente e intelectualmente acessível. O sentimento de fraternidade contagia a coletividade.
NO AMOR: busque multiplicar os momentos de afeto e respeito mútuos, diante da possibilidade de renovar a convivência romântica. É recomendável cuidar bem do envolvimento amoroso para manter o envolvimento em alta. Lua, Vênus e Mercúrio podem favorecer o entendimento de situações complicadas.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Procure exercitar sua criatividade. O senso de dever tende a se aliar ao prazer na realização das tarefas do dia a dia.
NO AMOR: Lua, Vênus e Mercúrio tendem a demandar mais segurança emocional para não perder a calma com contratempos que podem se resolver. É preciso dedicar tempo e atenção à pessoa querida e não perder de vista as mudanças pessoais que fazem você agir com mais cuidado no relacionamento.

LIBRA 23/09 A 22/10

Usufruir de atividades culturais introspectivas tende a ser interessante. Sua postura é marcada pela expressividade emocional e intelectual .
NO AMOR: procure ser responsável pelo equilíbrio do envolvimento afetivo. A rotina amorosa merece atenção! Tente encarar os obstáculos do convívio com a cara-metade. Lua, Vênus e Mercúrio podem pressupor de você mais força e mais firmeza para que o cotidiano seja repensado com serenidade.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

A maior consciência do que a vida privada precisa tende a se mostrar proveitosa para refletir sobre como promover ajustes.
NO AMOR: é importante levar em consideração a manutenção de suas emoções ao lado da cara-metade. Os sentimentos vêm primeiro. Momento de fazer com que o convívio romântico se torne mais forte. Lua, Vênus e Mercúrio tendem a pressupor que você repense as dificuldades da rotina afetiva.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

A empatia pode gerar reciprocidade, de modo que você é recompensado com gestos de gentileza e afeto.
NO AMOR: mais atenção com suas palavras e também com imprevistos! Atitudes e sentimentos precisam ser trabalhados com a devida objetividade. Não adianta perder tempo discutindo detalhes se nem tudo está em equilíbrio para você e a sua cara-metade. Por isso, procure manter o romance em harmonia.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

O foco em bem-estar pode afetar de modo positivo na saúde e na boa convivência. Relações do dia a dia se harmonizam.
NO AMOR: tente não perder a cabeça com situações complicadas que podem surgir. Momento favorável para administrar a maneira de agir ao lado de quem tanto gosta. Busque agir com respeito pelo relacionamento amoroso. Lua, Vênus e Mercúrio podem pressupor que você reflita sobre os rumos da vida a dois.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

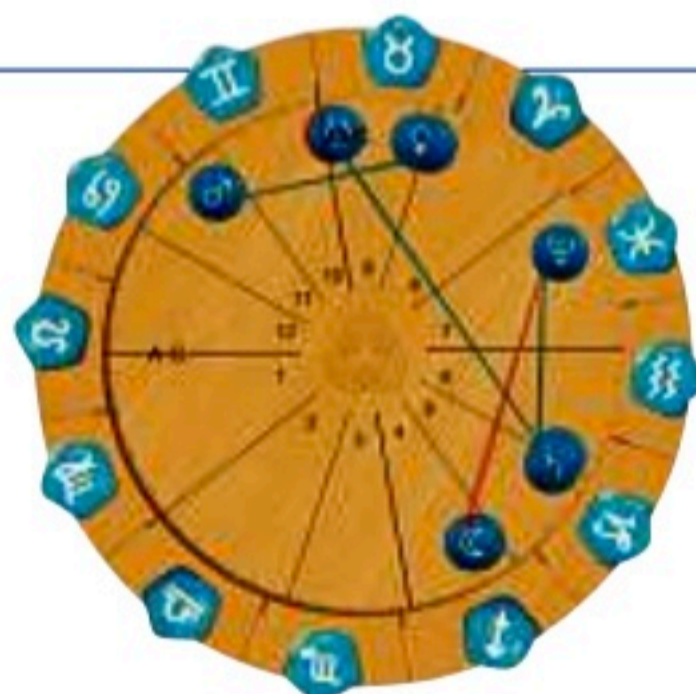
Lazeres culturais se fazem presentes, deixando o convívio mais descontraído. Até as obrigações passam a ser administradas com prazer.
NO AMOR: é recomendável adotar uma postura atenta às necessidades da convivência romântica e manter em ordem as palavras e atitudes para com o seu vínculo afetivo. Busque se atentar às instabilidades de natureza emocional. Lua, Vênus e Mercúrio podem inspirá-lo a se aproximar mais da cara-metade.

PEIXES 19/02 A 20/03

Tente dar espaço ao lazer em casa, deixando o dia descontraído. O pensamento versátil pode fazê-lo otimizar processos e recursos.
NO AMOR: busque não se iludir com soluções repentinas para os conflitos da rotina. É preciso apostar no diálogo para o afeto se fortalecer. O encontro entre Lua, Vênus e Mercúrio pode inspirar uma renovação corajosa do amor. Busque se atentar às complicações e administrar os sentimentos com segurança.

MAPA ASTRAL

CASA 3 NO MAPA ASTRAL
No Mapa Astral, a Casa 3 revela como é o ambiente em que você vive, como é o vínculo entre você e seus irmãos, tios, primos e até mesmo vizinhos. As pequenas viagens e as formas de expressão também têm ligação com essa casa.

Lendo a posição de todos os signos no seu Mapa Astral, você pode mergulhar num caminho de autoconhecimento e entender quem de fato você é, como se relaciona e muito mais. Faça uma versão gratuita de seu Mapa acessando personare.com.br/mapa-astral

TARÔ

Arcano 20 – O Julgamento.
Se você tem dificuldade de se desapegar, tanto de coisas, como de pessoas, saiba que o convite desse período é para que abandone situações desagradáveis e se livre de objetos inúteis. A tensão que vivemos nos últimos tempos precisa dar lugar a um novo astral de tranquilidade e confiança. Vamos lá, transborde sorrisos e gentilezas. É hora de se dedicar às relações de amizade e de dar aquele capricho no romance. E não se esqueça de aprofundar os laços familiares. Situações do passado podem se repetir, desta vez, com um desfecho bem mais feliz. Isso se chama maturidade.
GLÓRIA BRITHO
www.gloriabritho.com.br

DICA HOLÍSTICA

TERAPIA COM CRISTAIS
COMO USAR CRISTAIS PARA ENERGIA FEMININA
A energia feminina ativa a parte mais sábia, intuitiva e profunda de cada pessoa, independentemente do sexo. A terapia com cristais funciona como amplificador e estabilizador de frequência, direcionando essas potências ao equilíbrio. O Citrino ajuda pessoas que necessitam de confiança e segurança. A Ametista pode induzir a um estado meditativo, atraindo uma compreensão mais profunda. A Turmalina Negra desvia e encaminha as energias negativas, em vez de absorvê-las, ensinando ao feminino, que tende a absorver. A Água Marinha é uma pedra extremamente suave e ajuda a sair do turbilhão de emoções e a expor o que sente em palavras. O Quartzo Rosa está ligado ao amor e desperta a autoconfiança e autoestima.

SANTO DO DIA

SÃO VIGÍLIO viveu na Itália durante o século 4 e foi bispo da diocese de Trento, a mais antiga do norte do país. Dedicado à atividade missionária, peregrinou por vales e montanhas, levando a palavra de Deus aos lugares ermos e de mais difícil acesso. Por seu caráter justo e afetuoso, além de seus atos de caridade, conseguiu converter muitas aldeias e cidades pagãs. Morreu no ano de 405 e tornou-se um mártir do cristianismo.

PERFIL

ZEZÉ MOTTA
CÂNCER E O AMOR

Cancerianos — como a atriz Zezé Motta, que faz aniversário amanhã — são emotivos, sensíveis, perceptivos e sentem uma grande necessidade de proteção. Para isso, estão sempre rodeados de pessoas queridas, na esperança e desejo de que, dentro de uma unidade familiar, seja possível proteger-se do mundo lá fora — que, a seu ver, é duro, frio e cruel. Ninguém resiste aos seus rituais de conquista. O signo cerca a pessoa tão carinhosamente, mima com tantos requintes, que o outro, em muito pouco tempo, está instalado "no colo canceriano". Esses nativos podem parecer frios ou secos quando, na verdade, são apenas contidos por alguma timidez inata em silenciosas e ternas atitudes que, por serem discretas, passam despercebidas para os menos sensíveis.

Elemento: água
Planeta regente: Lua
Cores: rosa e violeta
Flores: centaurea menor
Pedras: hematita, turmalina melancia

Gostou? Então descubra o que significa a combinação do seu Signo e Ascendente fazendo uma versão gratuita de seu Mapa Astral em personare.com.br/mapa-astral

ACORDA, MENINA!

Ana Maria Braga é a apresentadora do "Mais você"

DICA DA LOURA

Para otimizar o guarda-roupa, antes de comprar um novo item, pense em como montar pelo menos cinco looks diferentes com a peça. Se conseguir fazer isso em dez minutos, a probabilidade de a roupa ser útil é muito alta.

ENTRADA

PÃO RÁPIDO DE LIQUIDIFICADOR

INGREDIENTES: 3/4 xícara (chá) de leite • 1 ovo • 1 colher (sopa) de margarina • 1 colher (sopa) de açúcar • 1 colher (chá) de sal • 1 tablete de fermento fresco ou 15g • 1 e 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo • azeite (um fio)

Num liquidificador, coloque o leite, o ovo, a margarina, o açúcar, o sal e o fermento e bata bem. Transfira esse creme do liquidificador para uma tigela e junte a farinha de trigo, sovando bem com uma colher de pau até obter uma massa elástica. Observação: a massa fica mole. Coloque-a numa assadeira retangular untada e enfarinhada com 28cm x 22cm x 6cm, cubra com filme plástico e deixe descansar em um lugar protegido do vento até dobrar de volume, por mais ou menos uma hora. Quando o pão tiver dobrado de volume, regue um fio de azeite, coloque a cobertura e leve para assar em forno preaquecido a 180°C por mais ou menos 20 minutos.

SOBREMESA

COOKIE DE LIMÃO

INGREDIENTES: 80g ou 1/3 xícara (chá) mais 1 colher (sopa) de manteiga em temperatura ambiente • raspas de 1 limão • 1/2 xícara (chá) ou 100g de açúcar • 1 ovo • 2 colheres (sopa) ou 30ml de suco de limão • 1 e 3/4 xícara (chá) ou 245g de farinha de trigo • 2 colheres (chá) ou 8g de fermento químico em pó • Para o brigadeiro de limão: 1/2 lata ou 197g de leite condensado • 1 colher (sopa) ou 7g de farinha de trigo • 2 colheres (sopa) ou 30g de creme de leite em caixinha • raspas de 1 limão • 1 colher (sopa) ou 15g de manteiga • 25g ou 2 e 1/2 colheres (sopa) de chocolate branco picado • suco de meio limão

Na batedeira, coloque a manteiga em temperatura ambiente, as raspas de um limão, o açúcar, o ovo e o suco de limão e bata em velocidade média por três minutos. Desligue a batedeira, adicione a farinha de trigo e misture com as mãos, até ficar uma massa homogênea. Incorpore o fermento, modele a massa e envolva em plástico filme. Leve à geladeira por uma hora e reserve. Retire a massa da geladeira e descarte o plástico filme. Pegue porções de 15g da massa e faça bolinhas (aqui, você vai precisar colocar o brigadeiro de limão ou recheando ou por cima). Distribua as bolinhas já com recheio ou cobertura em uma assadeira forrada com papel-manteiga e leve ao forno preaquecido a 180°C por 15 minutos. Retire do forno, transfira os cookies para uma grade e sirva frio. Para o brigadeiro de limão: numa panela, coloque o leite condensado, a farinha de trigo, o creme de leite, as raspas de limão, a manteiga e o chocolate branco picado e misture. Leve ao fogo baixo por sete minutos, mexendo sem parar. Apague o fogo, adicione o suco de meio limão, misture e transfira para um prato, cobrindo com plástico filme encostado no brigadeiro. Leve à geladeira por uma hora ou até esfriar. Retire da geladeira, pegue porções de 5g do brigadeiro de limão, faça bolinhas e reserve para cobrir os cookies. A montagem: para fazer com recheio, pegue uma bolinha de massa do cookie, achate-a com as mãos e coloque 5g do brigadeiro no meio; enrole nas mãos, formando uma nova bolinha, passe no açúcar refinado e depois no açúcar de confeiteiro e leve ao forno. Para fazer com cobertura, pegue uma bolinha de massa, achate com as mãos formando um disco; com o dedo indicador, afunde levemente o centro do disco e coloque 5g de brigadeiro por cima; passe no açúcar refinado, depois no açúcar de confeiteiro e leve ao forno.